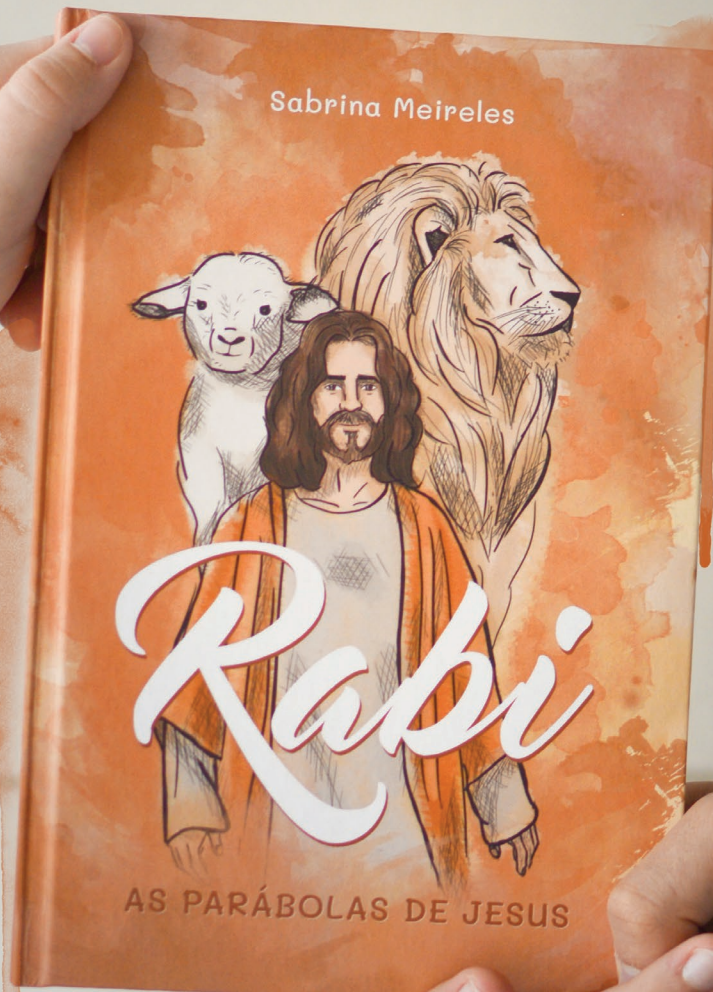


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - DESING

LIVRO-OBJETO

ilustrado

Sabrina Patrícia de Castro Meireles



Projeto gráfico-editorial

Projeto de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Design da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do Grau de Bacharel em Design.

Orientador:

Prof. Dr. Israel de Alcântara Braglia

Florianópolis
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Meireles, Sabrina Patrícia de Castro

Projeto gráfico-editorial de um livro-objeto ilustrado sobre as parábolas de Jesus / Sabrina Patrícia de Castro Meireles ; orientador, Israel de Alcântara Braglia, 2024.

126 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Graduação em Design, Florianópolis, 2024.

Inclui referências.

1. Design. 2. Livro-objeto ilustrado. 3. Design gráfico. 4. Gráfico-editorial para adolescentes. 5. Parábolas de Jesus. I. Braglia, Israel de Alcântara. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Design. III. Título.

Sabrina Patrícia de Castro Meireles

Livro-objeto ilustrado sobre as parábolas de Jesus

Este Projeto de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Bacharel em Design”, e aprovado em sua forma final pelo Curso de Graduação em Design.

Florianópolis, 24 de novembro de 2023

Profa. Dra. Marília Matos Gonçalves
Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Israel de Alcântara Braglia
Profa. Dr. Cristina Colombo Nunes
Prof. Luciano Patrício Souza de Castro

Prof. Dr. Israel De Alcântara Braglia
Orientador

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, meu marido e filhos
que embarcaram e estiveram comigo nesta jornada.

AGRADECIMENTOS

Não posso iniciar meus agradecimentos sem começar por Ele, Deus, o autor da vida; o dono de toda a sabedoria e conhecimento e quem me deu a criatividade para fazer este projeto. Tudo começa com Ele, por Ele e retorna a Ele. Obrigada meu Deus por tudo.

Ao meu amado marido Alex, obrigada por ter embarcado comigo e apoiado este projeto (e alguns outros projetos meus) tão importantes para mim. Aos meus filhos, Alexya e Ryan, só tenho a agradecer pelo que são. Vocês foram minha inspiração para criar este livro e também são motivo de orgulho para mim. Espero que este livro os ajude a meditar e a compreender mais sobre a palavra de Deus. Aos meus queridos pais, Jeser e Claudete, meu muito obrigada por sempre verem meu potencial. Amo vocês.

Gostaria de agradecer também toda orientação e conhecimento do Prof. Dr. Israel de Alcântara Braglia e ao Prof. Dr. Luciano Patrício de Castro por todo auxílio a mim concedido para a realização desta concepção.

A todos aqueles que de alguma forma direta ou indireta me ajudaram, meus sinceros agradecimentos. Que Deus abençoe cada um de vocês.

RESUMO

Este trabalho constitui-se no detalhamento de um projeto gráfico-editorial de um livro-objeto ilustrado sobre as parábolas de Jesus. foi desenvolvido por meio da metodologia de Bruce Archer (1984) adaptada por Luciano Patrício Souza de Castro (2018). Esta metodologia consiste em três etapas sendo elas; fase analítica, fase criativa e fase executiva. A primeira fase baseia-se na coleta de dados e informações necessárias para o andamento do projeto, a fase criativa e executiva consiste na concepção prática da proposta. A proposta deste projeto de conclusão de curso cumpre-se em um editorial contendo 34 parábolas de Jesus, sendo todas as etapas de um projeto editorial elaborados desde a diagramação, capa, ilustrações, interações e prototipagem.

Palavras-chave: Design editorial; Livro-objeto ilustrado; As parábolas de Jesus; ilustrações

ABSTRACT

This work consists of detailing an editorial graphic project for an illustrated book-object about the parables of Jesus. It develops through the methodology of Bruce Archer (1984) adapted by Luciano Patrício Souza de Castro (2018). This methodology consists of three steps: analytical phase, creative phase and executive phase. The first phase is based on collecting data and necessary information for the project progress, the creative and executive phase consists of the implementation phase of the proposed conception. The purpose for this graduation project is fulfilled in an editorial containing 34 parables of Jesus, with all editorial project steps developed from layout, cover, illustrations, interactions and prototyping.

Keyword: Editorial design; Illustrated book-object; The parables of Jesus; Watercolor Illustrations

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Bruce Archer e colegas da Unidade de pesquisas IDE	20
Figura 02 - Metodologia Bruce Archer adaptada por Castro e Perassi(2018)	21
Figura 03 - Livros infantis	22
Figura 04 - Livros infantis no Brasil	24
Figura 05 - Iluminuras	25
Figura 06 - Livros infantis ilustrados	27
Figura 07 - Bíblia para adolescentes	30
Figura 08 - Capa e lombada da Bíblia para adolescentes	31
Figura 09 - Relevo da capa da Bíblia para adolescentes	31
Figura 10 - Anatomia da Bíblia para adolescentes	32
Figura 11 - Diagramação da Bíblia para adolescentes	34
Figura 12 - Páginas capitulares e estilização e ilustrações	35
Figura 13 - A Bíblia	36
Figura 14 - Livro: O diário mais legal do mundo	37
Figura 15 - Capa e lombada do livro O diário mais legal do mundo	37
Figura 16 - Ilustrações do livro O diário mais legal do mundo	38
Figura 17 - Tipografias do livro O diário mais legal do mundo	38
Figura 18 - livro O diário mais legal do mundo aberto	39
Figura 19 - livro: Sem Fôlego	40
Figura 20 - Capa e lombada do livro Sem fôlego	40
Figura 21 - Diagramação do livro Sem fôlego	41
Figura 22 - Ilustrações do livro Sem fôlego	41
Figura 23 - Livro Rio de Sangue	42
Figura 24 - Capa e lombada do Livro Rio de Sangue	43
Figura 25 - Diagramação do Livro Rio de Sangue	43
Figura 26 - Ilustrações do Livro Rio de Sangue	44
Figura 27 - Livro Destrua esse livro ilustrado	45
Figura 28 - Orelha e capa do livro Destrua esse livro ilustrado	45
Figura 29 - Ilustrações do livro Destrua esse livro ilustrado	46
Figura 30 - Diagramação do livro Destrua esse livro ilustrado	47
Figura 31 - Bullet Journal	49
Figura 32 - Bible Journaling	50
Figura 33 - Painel semântico	55
Figura 34 - Referências de capas de livro	54
Figura 35 - Referências de diagramação de livro	57
Figura 36 - Referências de tipografia para o título	58
Figura 37 - Referências de tipografia para corpo de texto	59
Figura 38 - Referências de ilustrações	60
Figura 39 - Referências de cores	61
Figura 40 - Referências para as perguntas do devocional	62
Figura 41 - Referências para detalhes do livro	62

Figura 42 - Referências para personalização do livro	63
Figura 43 – Análise da linguagem NVI	64
Figura 44 – Análise da linguagem NVT	65
Figura 45 – Análise da linguagem King James	65
Figura 46 – Análise da linguagem NTLH	66
Figura 47 – Capas de Bíblias Sagradas Tradicionais	66
Figura 48 – Capas de Bíblias Sagradas artísticas e personalizadas	67
Figura 49 – Imagens da série The Chosen	68
Figura 50 – Imagens do filme O filho de Deus	69
Figura 51 – Paleta de cores das ilustrações em aquarela	69
Figura 52 – Paleta de cores criada para o projeto	70
Figura 53 – Criação e composição das figuras humanas	70
Figura 54 – Criação e composição dos cenários	71
Figura 55 – Brushes do Adobe Photoshop	72
Figura 56 – Background de uma ilustração feita com alguns brushes	72
Figura 57 – Ilustrações para o projeto	73
Figura 58 – Ilustração luz do mundo	74
Figura 59 – Ilustração Juízo final	76
Figura 60 – Compilado de ilustrações para o projeto	78
Figura 61 – Separação das parábolas e perguntas das meditações	80
Figura 62 – Grafismo de flores	80
Figura 63 – Grafismo Washi tape e flores	81
Figura 64 – Caixas para escrever as repostas das perguntas	81
Figura 65 – Resultado das aplicações dos grafismos 1	82
Figura 66 – Resultado das aplicações dos grafismos 2	82
Figura 67 – Resultado das aplicações dos grafismos 3	83
Figura 68 – Resultado das aplicações dos grafismos 4	83
Figura 69 – Resultado das perguntas para meditação 1	84
Figura 70 – Resultado das perguntas para meditação 2	85
Figura 71 – Resultado das perguntas para meditação 3	85
Figura 72 – Resultado das perguntas para meditação dinâmica	86
Figura 73 – Resultado das perguntas para meditação 5	86
Figura 74 – Resultado das perguntas para meditação 6	87
Figura 75 – Páginas adesivas para a personalização	87
Figura 76 – Textura da capa do livro	88
Figura 77 – Ilustração da capa	89
Figura 78– Diferenças de tamanho da tipografia	91
Figura 79– Tipografias para o corpo de texto pag	92
Figura 80– Representação da tipografia para corpo de texto Mali	93
Figura 81– Caracteres da fonte Mali e fonte New Farm	93
Figura 82 – Espelho	95
Figura 83– Tamanho do alfabeto	96
Figura 84– Cálculo valor do modulo	97

Figura 85– Cálculo tamanho da página	97
Figura 86– Margem da página	98
Figura 87 – Página diagramada - espacejamento 1	99
Figura 88 – Página diagramada - espacejamento 2	99
Figura 89 – Espelho da mancha gráfica	100
Figura 90– Tamanho real das fontes	103
Figura 91 – Diagramação da página pré-textual no Adobe InDesing	104
Figura 92 – Resultado da diagramação da página pré-textual no Adobe InDesing	104
Figura 93– Diagramação da página textual no IAdobe InDesing	105
Figura 94– Resultado da diagramação da página textual no Adobe InDesing	105
Figura 95– Diagramação 2 da página textual no Adobe inDesign	106
Figura 96– Resultado da diagramação da página textual no Adobe InDesing	106
Figura 97– Diagramação 3 da página textual no Adobe InDesing	107
Figura 98– Resultado da diagramação 3 da página textual no Adobe InDesing	107
Figura 99– Planificação da capa	108
Figura 100 – Livro impresso 1	110
Figura 101– Livro impresso 2	111
Figura 102– Livro impresso 3	111
Figura 103– Livro impresso 4	112
Figura 104– Livro impresso 5	112
Figura 105– Livro impresso 6	113
Figura 106– Livro impresso 7	113
Figura 107– Livro impresso 8	114
Figura 108– Livro impresso 9	114
Figura 109– Livro impresso 10	115
Figura 110– Livro impresso 11	115
Figura 111– Livro impresso 12	116
Figura 112 – Orçamento Coan	117
Figura 113 – Orçamento Printi	118
Figura 114 – Orçamento Gráfica Rocha	119
Figura 115 – Orçamento Printi	120



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABREVIATURAS

IDE - Industrial Democracy in Europe Study

CPB - Casa Publicadora Brasileira

SBB - Sociedade Bíblica do Brasil

ARA - Almeida Revisada e Atualizada

NVI - Nova Versão Internacional

NVT - Nova Versão Transformadora

NTLH - Nova Tradução na Linguagem de Hoje.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Matriz de seleção para o título	91
Tabela 2 – Tabela de Burt adaptada por Castro e Perassi (2018)	92
Tabela 3 – Tabela matriz de seleção tipográfica para corpo de texto	93
Tabela 4 – Tabela de corte - Aproveitamento do papel	94
Tabela 5 – Tabela tamanho do alfabeto / caracteres por linha	96
Tabela 6 – Tabela de avaliação dos orçamentos.	121
Tabela 7 – Tabela de avaliação dos orçamentos com margem de lucro	121

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
1.2 Objetivos	17
1.2.1 Objetivos gerais	17
1.2.2 Objetivos específicos	17
1.3 Justificativa	19
1.4 Delimitação do projeto	19
1.5 Metodologia	20
2. DIAGNÓSTICO	22
2.1 Briefing	22
2.1.1 Livro infantil	23
2.1.2 Livro ilustrado	25
2.1.3 Livro infantil ilustrado	26
2.2 Público-alvo	28
2.3 Análise de similares	30
2.3.1 A Bíblia das descobertas para adolescentes	30
2.3.2 O diário mais legal do mundo	36
2.3.3 Livro: Sem fôlego	39
2.3.4 Livro: Rio de sangue	42
2.3.5 Livro: Destrua esse livro ilustrado	45
2.3.6 Bullet Journal	48
2.3.7 Bible Journaling	50
2.4 Análise de Referências	52
2.4.1 Análise das capas de livros	54
2.4.2 Análise da diagramação de livros	56
2.4.3 Análise da tipografia para títulos	58
2.4.4 Análise da tipografia para corpo de texto	59
2.4.5 Análise das ilustrações	60
2.4.6 Análise de cores	61
2.4.7 Análise para as perguntas do livro	62
2.4.8 Análise de detalhes para bullet journal	62
2.4.9 Análise para personalização do livro	63
2.4.10 Análise das linguagens/traduições da Bíblia	64
3. DESENVOLVIMENTO	68
3.1 Proposta da paleta de cores	68
3.2 Ilustrações do projeto	70
3.3 Grafismos	80
3.4 Perguntas das meditações – Parte interativa	84
3.5 Capa	88
3.6 Tipografia do projeto	90
3.6.1 Tipografia para o título	90
3.6.2 Tipografia para o corpo de texto	91

3.7 Especificações técnicas	94
3.7.1 Aproveitamento do papel	94
3.7.2 Representação do espelho	94
3.7.3 Dimensão das páginas	96
3.7.4 Entrelinha	97
3.7.5 Módulo e Grid	97
3.7.6 Margem	98
3.7.7 Representação do espelho da mancha gráfica	100
3.7.8 Definição da proposta cromática	101
3.7.9 Definição da proposta tipográfica	102
3.7.10 Definição da proposta gráfica	103
4. CONSTITUIÇÃO	104
4.1 Diagramação	104
4.2 Definição da estrutura técnica	108
4.2.1 Capa	108
4.2.2 Lombada	109
4.2.3 Guarda	109
4.3 Produção gráfica e especificações técnicas	109
4.3.1 Miolo	109
4.3.2 Capa	110
4.3.3 Envio para a gráfica	110
4.4 Protótipo	110
4.5 Orçamento	116
4.5.1 Orçamentos das gráficas	116
4.5.2 Análise dos orçamentos e valor do produto	120
5. CONCLUSÃO	123
6. REFERÊNCIAS	124

1 INTRODUÇÃO

A leitura é uma maneira prazerosa de ensinar crianças e adolescentes sobre crenças, culturas e valores. Para pais cristãos não é diferente. Estimular seus filhos a lerem a Bíblia faz parte das tradições e valores de uma família cristã. Desde muito pequenos eles ouvem histórias e relatos contados de seus capítulos. Todos os pais cristãos desejam que seus filhos leiam a Bíblia e busquem compreender o que nela está escrito. Deste modo é muito importante que estes valores sejam cultivados. Segundo SOMBINI (2019), a maior proporção de leitores encontra-se entre crianças e adolescentes. 67% de crianças entre 5 a 10 anos são leitores e 84% de crianças entre 11 a 13 anos são leitores, porém este número diminui em adolescentes entre 14 a 17 anos com 75% de leitores entre eles. Com estes dados pode-se notar que o público juvenil já possui um hábito de leitura que deve ser mantido.

Unindo a necessidade da leitura da Bíblia e o aprofundamento nas parábolas de Jesus, este projeto gráfico-editorial ilustrado sobre as parábolas de Jesus é importantíssimo na vida dos adolescentes cristãos. As parábolas são umas das formas que Jesus escolheu, quando caminhou aqui na terra, para ensinar lições profundas de vida que podem ser exercitadas mesmo por aqueles que não têm o cristianismo como religião. Jesus utilizou destas palavras para passar ensinamento para as multidões que o seguia. Estas parábolas possuem ensinamentos incontestáveis aos cristãos e de tamanha sabedoria que podem ser aplicados até os dias atuais. Jesus se preocupava em falar uma linguagem de fácil compreensão e também ilustrativas baseada na cultura do povo.

As parábolas têm a finalidade de transmitir ensinamentos e conhecimento para que os cristãos possam discernir o certo do errado de acordo com suas crenças. Seu objetivo é de ilustrar possíveis cenários e verdadeiros acontecimentos. São encontradas em alguns livros da Bíblia, destes estão; Mateus, Lucas e Marcos. Somando um total de 40 parábolas registradas pelos discípulos. Pode-se separá-las em; Parábolas ilustrativas e ou Parábolas verdadeiras para mostrar como se deve portar perante alguma situação do cotidiano no mundo e na sociedade.

Foram observadas as necessidades deste público ao estudar a Bíblia. Portanto, foi considerado a necessidade de um Projeto gráfico-editorial ilustrado sobre as parábolas de Jesus voltado para adolescentes com o intuito de estimular cada vez mais a leitura e meditação destas lições

de vida e proporcionar uma experiência única do leitor com o livro através de um Design diferente e arrojado que atenda às necessidades deste público.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivos gerais

Desenvolver um projeto gráfico-editorial de um livro-objeto ilustrado para adolescentes sobre as parábolas de Jesus

1.2.2 Objetivos específicos

Aplicar e aprofundar os estudos do design gráfico-editorial e ilustração;

Avaliar os livros infantis e juvenis já existentes e livros cristãos;

Definir e aplicar os conceitos para que o livro-objeto possa ser coerente com o público-alvo;

Projetar a estruturação gráfica de acordo com as pesquisas, avaliações e justificativas apresentadas neste trabalho;

Materializar o livro-objeto ilustrado;

Analisar a viabilidade financeira de publicação do projeto.



1.3 Justificativa

A idealização do presente trabalho surgiu pelo desejo de unir os conhecimentos e habilidades adquiridas durante o processo de graduação do curso de Design a um tema de tamanha relevância a autora e a todos que buscam aprender e viver a palavra e Deus. Ser mãe cristã de dois filhos adolescentes e observando suas necessidades quando estudam a palavra de Deus também foi outro fator fundamental para a escolha do tema e como também a palavra de Deus diz: *“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele.”* Provérbios 22:6.

Cada vez mais os autores de livros estão buscando maneiras mais criativas de cativar os leitores e criar experiências únicas entre o leitor e o livro. Nas livrarias pode-se observar uma crescente quantidade de livros interativos em suas prateleiras. Deste modo o mercado de livros-objetos está em ascensão. Devido a seu diferencial, o livro-objeto está se tornando uma das opções de presentes comuns para crianças e adolescentes pois instigam a leitura e vão além de obras literárias, em muitos casos são obras artísticas.

Visto a ausência de materiais similares interativos referentes as parábolas de Jesus no mercado e a procura dos demais pais cristãos que buscam ensinar e incentivar seus filhos a lerem e compreenderem a palavra de Deus de um modo dinâmico, este projeto poderá auxiliá-los e também contribuir neste processo. Através de uma experiência diferenciada com o livro-objeto, poderá facilitar a compreensão das parábolas e levá-los a meditar sobre o que foi lido gerando mais interesse na leitura e aprendizado dos leitores.

Este projeto proporcionará o aprimoramento e a execução técnica e teórica do design gráfico-editorial possibilitando o autodesenvolvimento da autora e as aplicações das técnicas aprendidas ao decorrer da graduação do curso de design. Espera-se que este projeto editorial possa contribuir e auxiliar estudantes e designers gráficos em projetos voltados a diagramação e criação de livros-objetos e livros interativos cristãos.

1.4 Delimitação do projeto

O projeto é delimitado a um livro-objeto ilustrado e impresso com 35 parábolas de Jesus encontradas no Novo Testamento, duas páginas (1 spread) para cada parábola com perguntas para a meditação e estudo, duas páginas adesivas para a personalização de seus livros. Com foco em adolescente.

1.5 Metodologia

O resultado de um bom projeto pode surgir do resultado de uma metodologia escolhida ao iniciar-se a proposta. A palavra metodologia deriva-se da palavra do latim “methodus” que tem o significado de método. Método é um caminho, processo, técnica para chegar a um fim. Logo, metodologia é a aplicação de um método mais adequado e escolhido pelo projetista para a solução de determinados resultados para a concretização de seu projeto.

Deste modo, a base metodológica de **Bruce Archer (1984)** foi adotada para a concretização deste projeto. Segundo Fuentes (2006) em seu livro “A Prática do Design Gráfico – uma metodologia criativa,” esta metodologia consiste em três fases; analítica, criativa e executiva. Devido ao curto período para a execução deste projeto, alterações foram feitas para que o prazo fosse cumprido, como mostradas na *Figura02*.

Fase Analítica: Nesta fase precisa-se coletar, investigar e explorar informações que são pertinentes as necessidades do projeto. As diretrizes, contexto, e limites do projeto são determinados nesta fase inicial.

No Briefing será contextualizado o que é livro infantil, o que é livro ilustrado e o que é livro ilustrado infantil, análise de projetos editoriais voltados para infantojuvenil, análise de referências, público-alvo e linguagem das Bíblias sagradas, bullet journal e Bible journaling. Para guiar o projeto, os conceitos editoriais irão nortear as atribuições editoriais deste projeto.

Fase Criativa: Baseando-se nas informações coletadas na fase anterior, inicia-se a parte de execução e desenvolvimento do projeto. Nesta fase serão especificados os conceitos visuais e projetuais. Propõem-se a realização da estruturação gráfica, anatomia das páginas, espelho da publicação, tipografia, ilustração e capa.

Fase Executiva: Esta é a fase de testes, prototipagem e materialização do projeto final. Serão feitos a diagramação, fechamento do arquivo, produção gráfica, especificações técnicas do projeto e a análise de viabilidade.

Figura 01 - Bruce Archer e colegas da Unidade de pesquisas IDE

Fonte: *The origin of design* - www.rca.ac.uk



Figura 02 - Metodologia Bruce Archer adaptada por Castro e Perassi(2018)

Fonte: Desenvolvida pela autora



2 DIAGNÓSTICO - Fase Analítica

2.1 Briefing

Nesta etapa, conforme a orientação da metodologia de Bruce Archer, coleta-se os dados e organiza as informações que serão necessárias para o desenvolvimento deste projeto.

Devido a uma restrita quantidade de materiais e artigos que estudam livros voltados para adolescentes, o estudo foi feito sobre *livros infantis*, *livros ilustrados* e *livros infantis ilustrados*, *bullet journal* e *Bible journaling* e então adaptados com coerência para as aplicações que atendam as necessidades dos adolescente.

Figura 03 - Livros infantis

Fonte: compilado desenvolvido pela autora



2.1.1 Livro infantil

De acordo com Haslam (2006), O livro é a forma mais antiga de documentar e registra conhecimentos e ideias, crenças dos povos e suas histórias. Neste contexto pode-se afirmar que os livros infantis são fundamentais para o processo de alfabetização das crianças além de colaborar com conhecimento e crenças destes pequenos indivíduos. “O professor, ao estimular o desenvolvimento dos modos de ler a obra literária, além de contribuir para a aprendizagem da literatura, ampliando o acervo textual de cada aluno, seus conhecimentos sobre a história da humanidade, os autores, os estilos, contribui para o desenvolvimento pessoal, das subjetividades, do “ser no mundo”, promovendo, ainda, o desenvolvimento de estratégias de leitura que podem ser usadas em muitas e variadas situações de interpretação textual.” (Paiva, 2010, p.94)

Segundo Zilberman (2007), após a revolução industrial no século XVIII, para a manutenção de um estereótipo familiar, a criança assume um papel fundamental, mas simbólico na sociedade onde promove o aparecimento de objetos industrializados (brinquedo) e culturais (livro) focados neste público. Em meados do século XIX, os autores literários evidenciam que os livros infantis somam uma grande parcela da sociedade capitalista. Devido as suas escolhas e histórias bem sucedidas, os irmãos Grimm foram uns dos percursores em definir os tipos de histórias que agradam seus públicos como Histórias fantásticas, de fantasias como Carroll, em Alice no país das maravilhas (1863), Collodi, em Pinóquio (1883), James Barrie, em Peter Pan (1911) entre outros.

Já no Brasil, a literatura infantil brasileira iniciou-se próximo ao século XX. Em 1808 a indústria editorial do Brasil começou a publicar livros infantis. Sua primeira publicação foi a tradução de as aventuras pasmosas do Barão de Munkausen. Com a aceleração urbana que ocorrera no fim do século XIX, foi um momento propício para o aparecimento da literatura infantil. O surgimento da revista então lançada em 1905, Tico-Tico foi sucesso no cenário editorial brasileiro e com a colaboração de diversos artistas e a importância das personagens da revista no imaginário infantil certifica-se que o público brasileiro já se dispunha do consumo da indústria cultural.

Em 1921 Monteiro Lobato publica sua obra Narizinho Arrebitado onde se preocupa em escrever em uma linguagem acessível e interessante para as crianças. Monteiro Lobato recorre a modernização do sistema de adaptação da linguagem e se utiliza da introdução da oralidade e do coloquial nos textos literários.

De acordo com Zilberman (2007), o início da literatura brasileira criou-se diversas histórias originais conforme os acontecimentos da sociedade com características de cenários rurais – Tratavam de meios agrários, característico da economia brasileira ou chácaras, quintais onde eram dominados pela vida selvagem e no elenco de personagens destacavam-se crianças como protagonistas. Mantendo estes sempre com as mesmas características físicas “Não crescem/sempre crianças”.

Programas voltados para a fomentação da leitura foram intensificados nos anos 60. Nasceram as Fundações do Livro Escolar (1966) e Nacional do Livro Infantil e Juvenil (1968), o Centro de Estudos de Literatura Infantil e Juvenil (1973), A Academia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil (1979), e diversas associações. Ao decorrer dos anos 70, houve um grande investimento na produção de textos para o público escolar com o apoio do Estado às entidades relacionadas a livros e leitura. Houve então o desenvolvimento do comércio especializado e voltado para o público infantil que atraiu inúmeros escritores e artistas gráficos.

Segundo Botelho (2013), os livros infantis além de didáticos possuem funções lúdicas, literárias, socioculturais, axiológicas e terapêuticas. Isso expressa a dimensão que um livro infantil pode representar na vida de uma criança. Estas funções são; função didática, essencial para o aprendizado e ensinamento, função lúdica, necessária para a infância, função literária, apresenta uma função educativa, função sociocultural, que mostra os aspectos reais da sociedade, função axiológica, para a construção de valores e a função terapêutica, para ajudar a criança com algum determinado problema de saúde.

Os livros infantis são uma fonte de conhecimento, criatividade, prazer, provoca emoções e fazem parte do aprendizado do mundo ao redor. Por meio deles pode-se passar crenças e conhecimentos importantes para as crianças de modo mais prazeroso e didático. Assim contribuem para a formação de cidadãos com bons valores sociais no mundo.

Figura 04 - Livros infantis no Brasil

Fonte: compilado desenvolvido pela autora



2.1.2 Livro ilustrado

Os livros ilustrados são narrativas que podem combinar a linguagem visual a linguagem escrita. Segundo Panozzo (2007) as ilustrações têm a função de clarificar ou ornamentar os textos aos quais pertencem. As ilustrações “trazem a luz,” ou seja, expõem, dão evidências as obras de arte. Elas podem tornar mais prazeroso ou esclarecer determinadas obras através de suas narrativas visuais.

A palavra ilustração vem do Latim "illustris" que significa iluminar, brilhar, evidenciar. Esta palavra traz o conceito de iluminar a compreensão do expectador/leitor e abrir sua mente para o que deve ser observado e compreendido. A ilustração abrange diversas espécies visuais, como; fotografia, desenhos, gravuras, pinturas, etc. De acordo com Lima (2022), A ilustração pode representar aspectos narrativos para elucidar o texto e, não menos importante, para encantar ou seduzir o leitor. Esses aspectos narrativos podem ser os personagens, as ações, os espaços (cenários) e as emoções dos sujeitos envolvidos no enredo.

Segundo Lima (2022), a origem da ilustração iniciou-se com os manuscritos medievais quando no século XV os monges copiavam os evangelhos e textos gregos e romanos. Utilizavam-se então das folhas de ouro (iluminuras) para “iluminar” a imagem dos textos. As ilustrações eram feitas no scriptorium (uma sala especial) e as cores das ilustrações originavam-se de insetos, minerais e plantas e para consistência, misturava-se gema de ovo e cera de abelha.

Figura 05 - Iluminuras

Fonte: compilado desenvolvido pela autora



Em 1658 foi publicado o livro *Orbis sensualium pictus* por John Amus Comenius (Bispo de Morávia), o primeiro livro ilustrado do mundo e este era voltado para crianças. Lima (2013) afirma que a xilogravura foi utilizada como técnica apenas no século XVIII e no Brasil chegou com a colonização portuguesa. Os poetas começaram a utilizar desta técnica em 1750 para narrar as histórias de cordéis. Mais tarde, Randolph Caldecott (1846 – 1886) foi um precursor dos livros modernos. Ele trouxe significativas mudanças nas capas, diagramação, prefácios, tamanhos dos livros e os evidenciava com ilustrações. Lima (2013) Percebe-se que Caldecott utilizou-se de suas habilidades artísticas de ilustrador e iniciou a mudança para embelezar os livros e atrair os leitores.

A imagem, o texto visual, é mimética; ela comunica mostrando. O texto verbal é diegético; ele comunica contando. Conforme dito anteriormente, os signos convencionais (verbais) são adequados para narração, para criação de textos narrativos, enquanto os signos icônicos (visuais) são limitados à descrição. Imagens, signos icônicos, não podem transmitir diretamente causalidade e temporalidade, os dois aspectos mais essenciais de narrativa. Enquanto as imagens, e particularmente uma sequência delas em um livro ilustrado, enfrentam com sucesso esse problema de diversas maneiras, é na interação de palavras e imagens que novas e fascinantes soluções podem ser encontradas. Da mesma forma, enquanto as palavras podem apenas descrever dimensões espaciais, as imagens podem explorar e jogar com elas de maneiras ilimitadas (NIKOLAJEVA, SCOTT, 2011, p. 45).

Nikolajeva (2011) resume bem o poder de uma ilustração. Em sua fala, ele afirma que a ilustração, juntamente com o texto, pode-se resolver muitos problemas que um leitor pode encontrar quando está lendo um livro não ilustrado. A ilustração pode auxiliar na compreensão do texto e criar cenários que poderiam ser inimagináveis para o leitor.

2.1.3 Livro intanfil ilustrado

A ilustração é uma parte fundamental em um livro infantil, especialmente em livros que auxiliam crianças pequenas na alfabetização. Não tão somente para enfatizar ou iluminar o que está escrito nos textos, mas a ilustração também tem o papel de ornamentar as páginas dos livros e deixá-los mais belos.

Em 1861 foi publicado no Brasil o primeiro livro ilustrado infantil, o *Livro do povo* por Antônio Marques Rodrigues. O livro tinha um cunho religioso e algumas imagens em suas páginas. Segundo LIMA (2022),

por este livro ser fora dos padrões da época e ter preço baixo teve um alcance gigantesco de leitores.

“Para ilustrar a beleza da infância, do lúdico, os escritores/ilustradores contemporâneos têm se dedicado a evidenciar a imagem, não como acessório ao texto escrito, mas, sobretudo, como parte integrante do mesmo, sem a qual não seria possível apreender todos os sentidos do texto literário.” LIMA (2022, p.13), O livro ilustrado infantil vai além da figura e texto, é preciso trabalhar a compreensão das crianças em todos os sentidos do livro. A ilustração e o texto não devem ser engessados, porém fazem parte do mesmo contexto. Em muitos casos a ilustração deve comunicar o que for difícil comunicar por palavras. Pode-se utilizar da criatividade para criar peças singulares e mesmo assim fazer sentido para o leitor.

O livro ilustrado infantil demanda muitos cuidados no projeto gráfico por parte de um profissional do design. Segundo Ramos (2011), os livros ilustrados infantis apresentam arranjos gráficos diferenciados, isto inclui a diagramação dos textos. Muitas vezes observa-se textos que possuem formas diferentes onde ele é a própria representação da imagem. O autor afirma que o projeto gráfico para um livro infantil pode ser inovador em diversos aspectos como; no acabamento, materiais de impressão, em sua materialidade, dentre outros.

“Julgamos os livros por suas capas, estilo de fonte, encadernação, qualidade do papel e o cheiro da tinta” ... “legibilidade’: espaço em branco, espaçamento de linhas, margens, leiaute, fontes, ilustrações, quantidade de diálogos em contraste com os blocos de textos, e assim por diante” Hunt (2010 p. 121), para o autor, os leitores são influenciados pelo projeto gráfico de um livro. Muitas vezes as crianças escolhem seus livros pela capa ou algum atrativo que o livro oferece. Deste modo é extremamente importante pontuar todas as necessidades que um projeto de tamanha relevância possa exigir de um designer para tornar o projeto mais proveitoso.

Figura 06 - Livros infantis ilustrados

Fonte: compilado desenvolvido pela autora





2.2 Público-alvo

O Público-alvo deste projeto são adolescentes entre 12 – 18 anos. Adolescentes que gostam de estudar e tem curiosidade de aprender mais sobre a palavra de Deus se aprofundando em estudos e devocionais sobre o tema.

A escolha deste público dá-se a familiaridade e conhecimento que a autora possui deste grupo, sendo inclusive acompanhados de perto. Com a possibilidade de análise de como são feitos seus devocionais, quais recursos (papeis, canetas, caderno, etc..) utilizam para seus estudos e suas necessidades nos momentos dos estudos.



2.3 Análise de Similares

Nesta etapa, foram analisados livros voltados para o público-alvo (adolescentes) e então adaptadas as pesquisas feitas sobre livros infantis para atender as necessidades dos adolescentes.

A análise de similares é um método utilizado no design para avaliar concorrentes diretos de produtos que serão criados. Este meio possibilita uma observação estratégica dos produtos similares para que possamos identificar vantagens e deficiências, assim diminui a margem de erros e defeitos criando melhores soluções. Além de ser um aprendizado de técnicas que estão sendo utilizadas ou foram utilizadas para determinado tipo de projeto, também permite enxergar possibilidades que talvez não fossem tão óbvias no início da geração de ideias do produto.

Deste modo, foram escolhidos 5 livros que possuem características distintas e desejáveis para a análise de similares. São eles; *A Bíblia das descobertas para adolescentes da editora Sociedade Bíblica Brasileira*, *O diário mais legal do mundo da editora Thomas Nelson Brasil*, *Sem fôlego da editora SM*, *Rio de sangue da editora CPB* e *Destrúa esse livro da editora Intrínseca/ pancrom*.

2.3.1 A Bíblia das descobertas para adolescentes

Figura 07 - Bíblia para adolescentes

Fonte: desenvolvido pela autora



1. LIVRO ✓

A BÍBLIA DAS DESCOBERTAS PARA ADOLESCENTES

EDITORA: Sociedade Bíblica do Brasil

NÚMERO DE PÁGINAS: 1728

DIMENSÃO: 21.6 x 14 x 3.6cm

CAPA: Couro sintético

Miolo: Papel bíblia amarelado / Papel da Índia amarelado

TIPOGRAFIA TEXTO (principais): Serifada

TIPOGRAFIA TÍTULOS: Sem serifa / Fontes display/ com serifa (display)

COR FONTE TEXTO: Preto / Ocre

ILUSTRAÇÃO: Preto / traços de Scketch

Esta Bíblia foi desenvolvida para adolescentes. A SBB é uma entidade sem fins lucrativos que busca disseminar a Bíblia por todo o Brasil. Neste exemplar, ela traz um design inovador e arrojado para encantar jovens que buscam por aventuras e sede de conhecimento.

A Bíblia das descobertas para Adolescentes contém uma capa de couro sintético, o que traz a ideia de um belo caderno de aventuras e busca ao tesouro. Seu design aplica-se ao conceito proposto pela editora de um livro de aventuras e jornada espiritual.

Figura 08 - Capa e lombada da Bíblia para adolescentes

Fonte: compilado desenvolvido pela autora



Por ter 1728 páginas feitas com papel Bíblia/papel Índia, a opção escolhida pela editora foi a lombada quadrada/colada e costurada. A capa é consideravelmente maleável, dando a possibilidade de abertura de 180° das páginas. A textura do couro é suave e lisa. As bordas com cavidades idealizam o conceito de um livro antigo e desgastado.

A arte contida na capa foi feita em relevo possivelmente com carimbo para couro, um tipo de personalização rústica. Estas mesmas artes podem ser vistas nos miolos como complemento da diagramação e parte do livro.

As cores predominantes são o marrom claro e escuro e contém o detalhe de uma costura falsa que cria um quadro em torno do logotipo e ilustrações.

Figura 09 - Relevo da capa da Bíblia para adolescentes

Fonte: desenvolvido pela autora



Anatomia da Bíblia

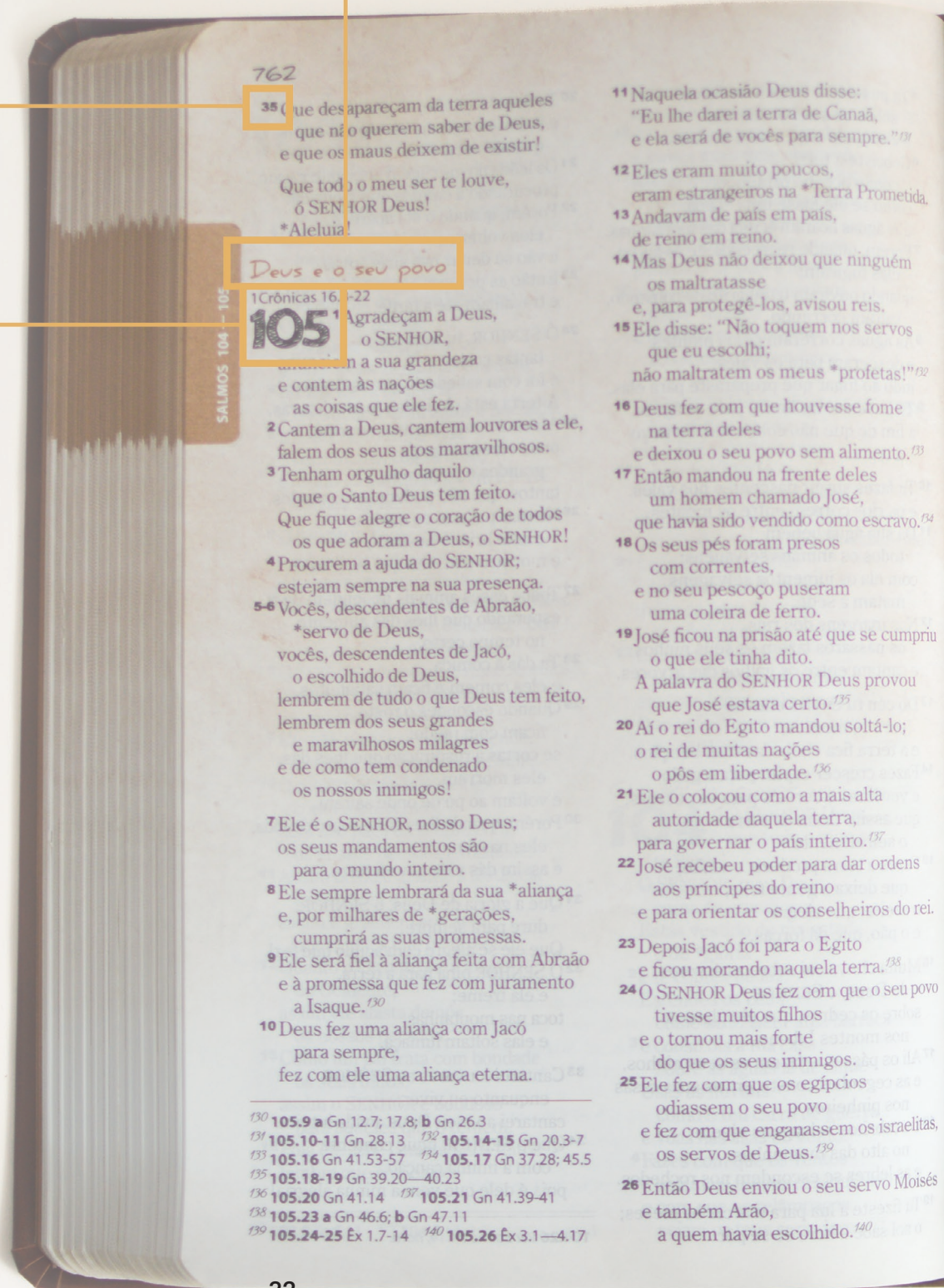
Figura 10 - Anatomia da Bíblia para adolescentes

Fonte: desenvolvido pela autora

Nome dos capítulos

Numeração dos versículos

Numeração dos capítulos



2 colunas

763

Numeração das páginas

27 Eles fizeram milagres de Deus no Egito e ali realizaram coisas maravilhosas.

28 Deus mandou uma escuridão, que cobriu a terra, mas os egípcios não obedeceram às suas ordens.¹⁴¹

29 Ele transformou em sangue os rios do Egito e matou todos os seus peixes.¹⁴²

30 A terra do Egito ficou cheia de rãs, que invadiram até o palácio do rei.¹⁴³

31 Deus deu ordem, e moscas e piolhos encheram todo o país.¹⁴⁴

32 Em vez de chuva, ele mandou chuva de pedra e relâmpagos sobre a terra.

33 Deus destruiu as plantações de uvas e de figos e derrubou todas as árvores.¹⁴⁵

34 Ele deu ordem, e vieram gafanhotos, tantos, que nem podiam ser contados.

35 Os gafanhotos comeram todas as plantas, todas as colheitas do Egito.¹⁴⁶

36 Ele matou o filho mais velho de todas as famílias dos egípcios, matou aqueles que eram o orgulho dessas famílias.¹⁴⁷

37 Então Deus tirou os israelitas daquele país, e eles levaram consigo prata e ouro. Todos eram fortes e cheios de saúde.

38 Os egípcios ficaram contentes quando os israelitas foram embora, pois estavam com medo deles.¹⁴⁸

39 Deus pôs uma nuvem por cima do seu povo e fogo para guiá-los durante a noite.¹⁴⁹

40 Eles pediram, e Deus mandou codornas e do céu deu a eles pão bastante para matar a fome.¹⁵⁰

41 Ele partiu uma rocha, e jorrou água, que correu pelo deserto como um rio.¹⁵¹

42 Pois ele lembrou da sua santa promessa feita a Abraão, seu servo.

43 Assim Deus tirou do Egito o seu povo escolhido, e eles saíram de lá cantando e gritando de alegria.

Deus lhes deu as terras de outras nações e deixou que tomassem os campos delas.¹⁵²

45 para que eles obedecessem às suas *leis e guardassem os seus mandamentos

*Aleluia!

A bondade de Deus para com Israel

106 ¹*Aleluia! Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom e o seu amor dura para sempre.¹⁵³

2 Quem pode contar todas as coisas maravilhosas que ele tem feito? Quem pode louvá-lo como ele merece?

3 Felizes são aqueles que vivem uma vida correta, aqueles que sempre fazem o que é certo!

4 Lembra de mim, ó SENHOR, quando abençoares o teu povo; e, quando o libertares, liberta-me também a mim.

5 Deixa que eu veja o teu povo progredir e que eu tome parte na felicidade da tua nação, na alegria daqueles que pertencem a ti.

6 Nós temos sido maus e perversos; pecamos como os nossos antepassados pecaram.

7 Quando estavam no Egito, eles não entenderam os feitos maravilhosos de Deus. Esqueceram que muitas vezes ele havia mostrado o seu amor por eles, e eles se revoltaram perto do mar, o mar Vermelho.¹⁵⁴

SALMOS 105 — 106

Abas

¹⁴¹ 105.28 Êx 10.21-23 ¹⁴² 105.29 Êx 7.17-21
¹⁴³ 105.30 Êx 8.1-6 ¹⁴⁴ 105.31 a Êx 8.20-24;
b Êx 8.16-17 ¹⁴⁵ 105.32-33 Êx 9.22-25
¹⁴⁶ 105.34-35 Êx 10.12-15 ¹⁴⁷ 105.36 Êx 12.2
¹⁴⁸ 105.37-38 Êx 12.33-36 ¹⁴⁹ 105.39 Êx 13.21-22
¹⁵⁰ 105.40 Êx 16.2-15 ¹⁵¹ 105.41 Êx 17.1-7;
Nm 20.2-13 ¹⁵² 105.44 Js 11.16-23
¹⁵³ 106.1 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Sl 105.5;
107.1; 118.1; 136.1; Jr 33.11 ¹⁵⁴ 106.7 Êx 14.10-12

Mesmo sendo uma Bíblia diferenciada, ela contém as **duas colunas** e tipografia serifada para os textos principais tradicionalmente encontrada nas bíblias. Diagramação justificada à esquerda.

Cada livro possui diversos **capítulos** e dentro de cada capítulo há diversos versículos. Os capítulos iniciam-se no número 1 e segue até o valor representado da quantidade de capítulos que o livro possui. Como exemplo o livro de Salmos possui 150 capítulos e cada capítulo tem seus respectivos versículos, o livro de Provérbios tem 31 capítulos.

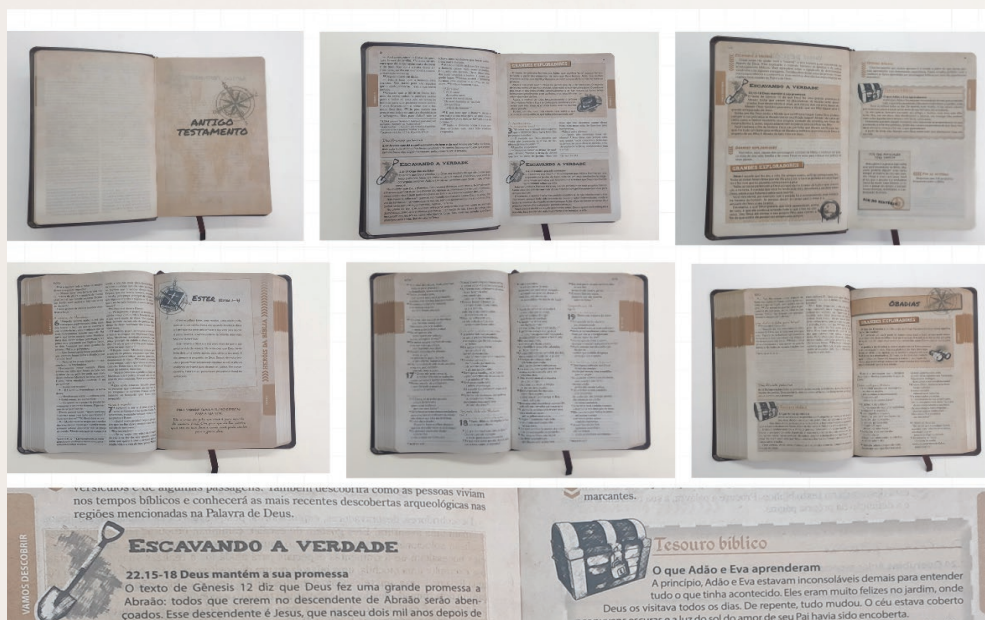
Os **versículos** são numerados de acordo com seu respectivo capítulo. Iniciam-se no número 1 e terminam na numeração que representa a quantidade de versículos que o capítulo tem. Cada capítulo possui uma quantidade de versículos, não existe um padrão de quantidade de versículos para cada capítulo.

No início de cada capítulo também pode-se encontrar o **nome do capítulo**. Este nome do capítulo refere-se ao tema abordado por ele.

Nas **abas** são encontrados os nomes dos livros. Ela facilita encontrar o livro que o leitor busca. Normalmente é encontrado apenas o nome do livro, porém na Bíblia para adolescentes também possui o capítulo do determinado livro.

Figura 11 - Diagramação da Bíblia para adolescentes

Fonte: desenvolvido pela autora



Para as demais informações contidas, esta Bíblia apresenta uma diagramação dinâmica diferenciada das demais em determinadas páginas. Além da diagramação habitual comumente encontrada nas Bíblias, ela traz quadros diagramados de informações extras sobre os assuntos mencionados anteriormente e ilustrações monocromáticas que imitam traços de sketch. Estas ilustrações/ícones complementam a macha da diagramação. Foi utilizado uma cor diferente, o bege para os boxes que diferenciam da cor da página.

A tipografia dos textos assim como as **ilustrações** são na cor preta. A tipografia como em todas as bíblias tem um tamanho pequeno devido a sua quantidade de páginas.

Ela conta com duas páginas **capitulares principais**; Antigo Testamento e Novo Testamento. Apesar de ter apenas um spread, a informação é contida em uma das páginas. O fundo desta página contém texturas digitalmente feitas como um mapa mundial pintado em aquarela. Observa-se também a ilustração em traços de sketch monocromático que imita lápis para desenho.

As **numerações dos capítulos** são feitas com uma tipografia display estilizada que lembra uma escrita a caneta. Observa-se também tipografias estilizadas para os nomes dos capítulos.

A **falsa folha de rosto**, juntamente com a contracapa, apresenta um mapa com tonalidades amarronzadas e antigas e um box para personalização do nome do adolescente.

Figura 12 - Páginas capitulares e estilização e ilustrações

Fonte: desenvolvido pela autora

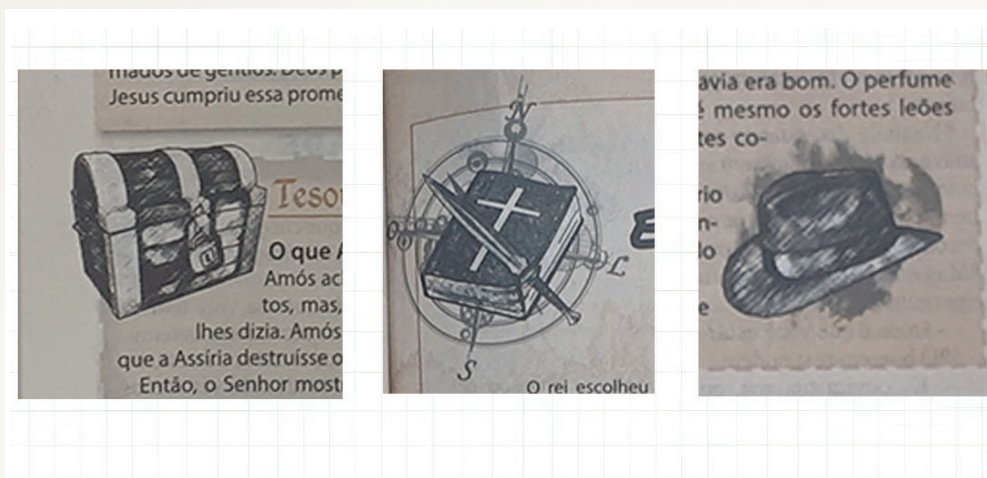
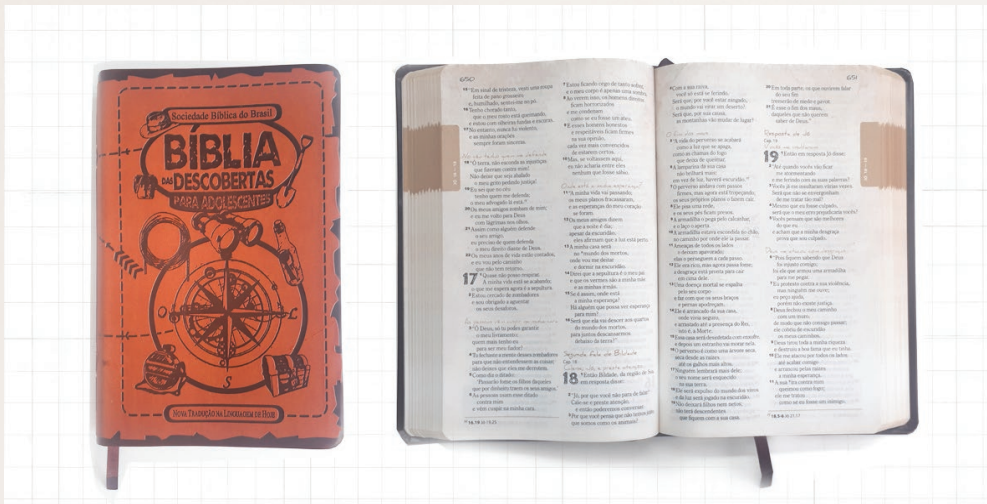


Figura 13 - A Bíblia

Fonte: compilado desenvolvido pela autora



Pontos positivos:

- A capa da Bíblia lembra uma capa de um bullet journal.
- Diagramação dinâmica.
- Diferenciada das demais Bíblias.
- Design coeso com a ideia do projeto de aventuras.
- Novidades e mistérios que atraem o público-alvo.
- Capa de material resistente e elegante em couro sintético.

Pontos negativos:

- Não possui espaço para anotações.
- Não tem outras cores para a capa.
- A numeração dos capítulos pode apresentar problema na leitura devido as estilizações.
- As abas não aparecem quando a Bíblia está fechada.

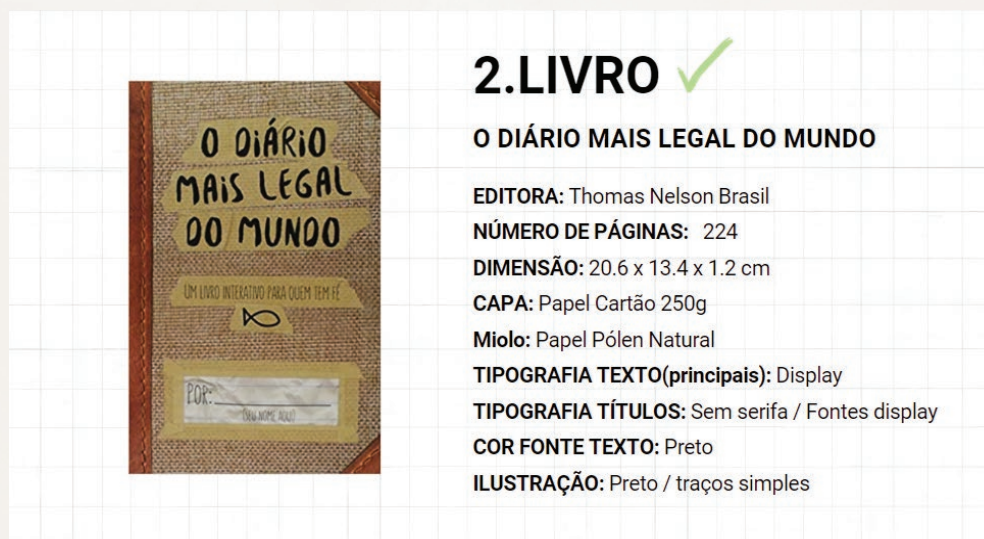
2.3.2 O diário mais legal do mundo

Um livro cristão interativo que tem o intuito de aproximar os fiéis a Deus por um meio dinâmico e diferente. Ele não possui textos longos como um livro comum. Este livro como o próprio nome diz, foi criado como um diário diferente para que o público possa escrever nele. Ele possui interações diferentes para cada página ou spread, como por exemplo perguntas para que o leitor responda assinalando no próprio livro.

Ele é um livro dinâmico com muitas interações. Estas interações vêm com ilustrações e orientações do que os adolescentes devem fazer referindo-se a aquela página. É um livro muito intuitivo e humorado. Consegue se comunicar com o público-alvo.

Figura 14 - Livro: O diário mais legal do mundo

Fonte: desenvolvido pela autora



A editora optou por uma lombada quadrada/colada e capa flexível brochura. A capa possui um design interessante que imita textura de tecido como o linho e traz sobreposto colagem e pedaços de papeis recortados.

O nome do livro é escrito nestes pedaços de papeis recortados feitos digitalmente e um box de recorte de papel para que o leitor personalize com o seu próprio nome. Um problema encontrado é o verniz localizado na capa, pois dificulta a escrita do nome sobre o verniz localizado. Desde modo, o leitor precisa utilizar uma caneta permanente para que a escrita permaneça sobre o verniz.

Figura 15 - Capa e lombada do livro O diário mais legal do mundo

Fonte: desenvolvido pela autora



O livro apresenta diversas ilustrações ao decorrer de suas páginas, porém como observado abaixo, são ilustrações simples, monocromáticas e que parecem sketches feitos de canetão. Possui um design cambiante em todos os spreads o que o torna dinâmico e criativo. Algumas destas ilustrações possuem traços finos e outras traços mais grossos. Não existe um padrão da espessura das linhas da ilustração. Deste modo é coeso com a proposta do livro de apresentar algo que não seja padronizado.

Figura 16 - Ilustrações do livro O diário mais legal do mundo

Fonte: desenvolvido pela autora



O livro conta com diversas tipografias e em sua maioria são tipografias display que imitam escritas a mão. A escolha das tipografias o torna mais despojado e atual. As tipografias também não possuem padrões, algumas seguem um traço mais fino, outros mais espessos, e assim a autora brinca com a tipografia. Pode-se observar que esta brincadeira faz parte da diagramação criativa do livro.

As posições das escritas são criativas, de cabeça pra baixo, nas laterais, centralizadas, alinhada à esquerda, alinhada à direita, ou seja, não seguem um padrão de diagramação.

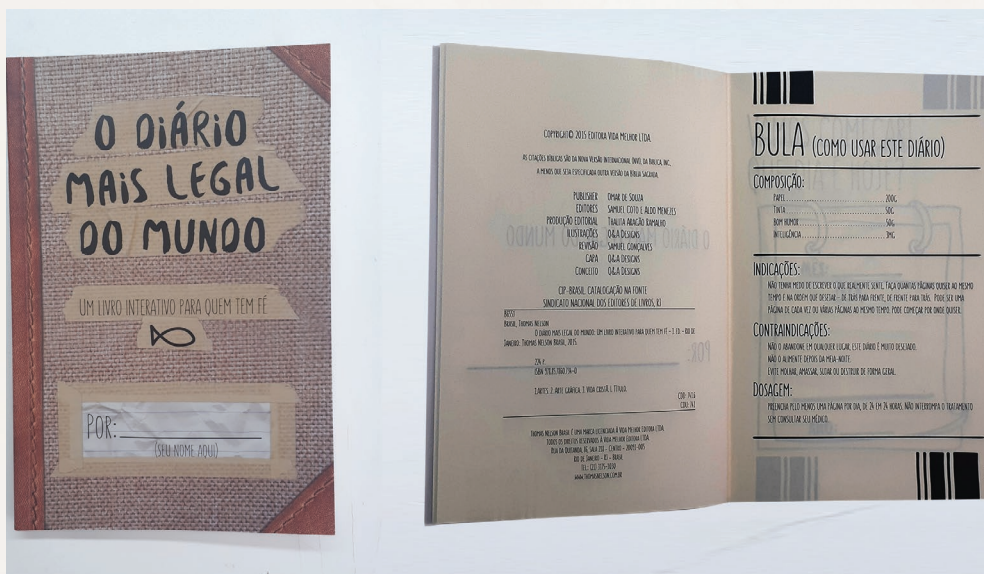
Figura 17 - Tipografias do livro O diário mais legal do mundo

Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 18 - livro O diário mais legal do mundo aberto

Fonte: desenvolvido pela autora



Pontos positivos:

- A capa do livro imita textura de tecido e colagem (recorte de papéis).
- Diagramação dinâmica e diferente.
- Diversificação de tipografia.
- Diversificação da diagramação .

Pontos negativos:

- Não tem muito texto para leitura.
- Possui muitas áreas em branco.
- Verniz localizado em lugares para escrever.

2.3.3 Livro Sem fôlego

O livro aborda duas narrativas ao mesmo tempo. Uma das histórias é contada através da ilustração e a outra através de textos. A história contada através das ilustrações representa a vida do personagem surdo-mudo do livro. Suas ilustrações são muito detalhadas. A outra história é narrada pelo livro através do texto. A ideia de contar uma história apenas por ilustração mostra que a ilustração tem um papel fundamental neste livro.

Estas histórias se entrelaçam em algum momento da trama. Unindo as duas histórias. O livro fala de um tema muito relevante, o preconceito contra um grupo de pessoas consideradas diferentes das demais, os surdos-mudos escrito por Brian Selznick.

Figura 19 - livro: Sem Fôlego

Fonte: desenvolvido pela autora



Um livro notoriamente grosso com 640 páginas. Foi confeccionado em lombada quadrada, capa brochura, costurado e colado. A capa do livro foi confeccionada em papel couchê fosco e não possui textura, feita com laminação fosca de BOPP.

Figura 20 - Capa e lombada do livro Sem fôlego

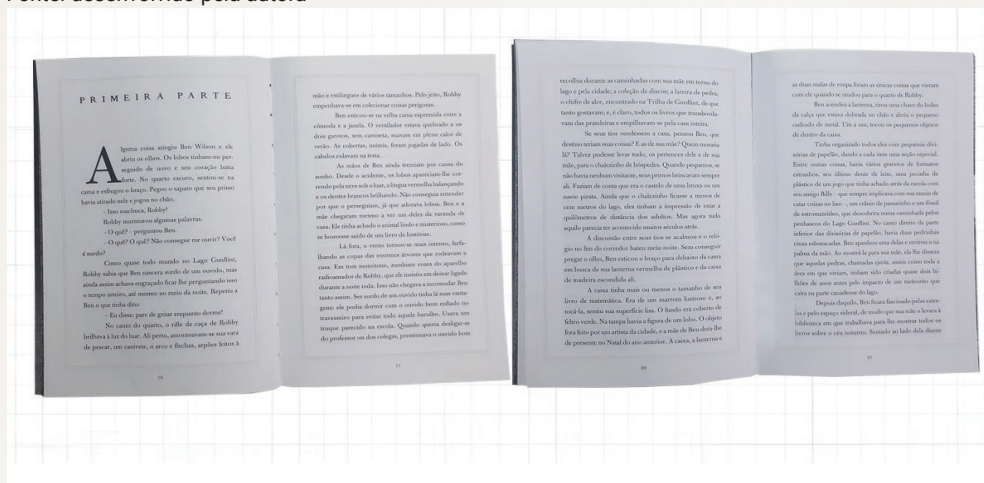
Fonte: desenvolvido pela autora



A diagramação do livro segue o mesmo padrão do início ao fim. Ele possui uma margem de um quadro (*frame*) em todas as páginas, a tipografia serifada e a diagramação justificada à esquerda mantém o conceito de livro tradicional com uma fonte capitular no início dos capítulos.

Figura 21 - Diagramação do livro Sem fôlego

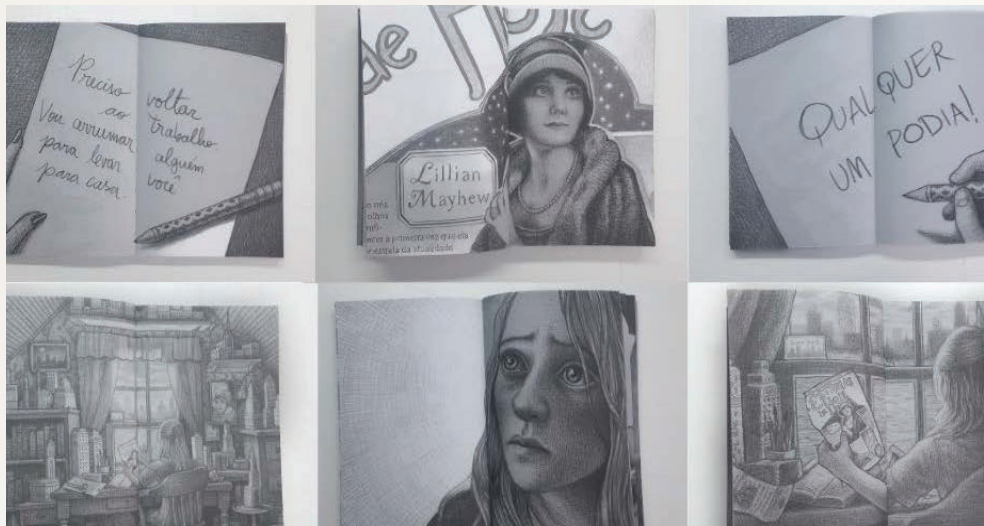
Fonte: desenvolvido pela autora



Possui uma quantidade considerável de ilustrações. Como citado anteriormente, uma das histórias contadas neste livro é através da ilustração. Todas as ilustrações parecem ser feitas em grafite com luz e sombras. Suas ilustrações são minuciosamente detalhadas e atraentes.

Figura 22 - Ilustrações do livro Sem fôlego

Fonte: desenvolvido pela autora



Pontos positivos:

- Possui ilustrações atraentes .
- Tem muitas páginas ilustradas.
- É imponente devido a quantidade de páginas.

Pontos negativos:

- Diagramação comum .
- Possível dificuldade de compreender as histórias contadas com apenas ilustrações.
- A capa é muito simples, não mostra a riqueza das ilustrações encontradas no miolo.

2.3.4 Rio de sangue

A escolha deste livro infantil para análise é devido a suas texturas, recortes de papéis, ilustrações diferenciadas e diagramação.

Este livro conta a história de Moisés com perspectivas diferentes. Ele foi criado para crianças e possui um design cativante cheio de texturas. Estas texturas podem ser sentidas através de suas páginas como por exemplo nas roupas de Mirian (*A menina da imagem da capa*) que possui a textura dos tecidos e dentre outros.

Figura 23 - Livro Rio de Sangue

Fonte: desenvolvido pela autora

	<h2>4.LIVRO ✓</h2> <p>RIO DE SANGUE E DE AMOR</p> <p>EDITORA: CPB - Casa Publicadora Brasileira</p> <p>NÚMERO DE PÁGINAS: 48</p> <p>DIMENSÃO: 23 x 16 x 1 cm</p> <p>CAPA: Papel Couchê 120g</p> <p>Miolo: Papel offset 70g</p> <p>TIPOGRAFIA TEXTO(principais): Serifada</p> <p>TIPOGRAFIA TÍTULOS: Serifada</p> <p>COR FONTE TEXTO: Preto</p> <p>ILUSTRAÇÃO: Colorida / Texturização imitando recorte de papel</p>
---	---

Este livro possui apenas 48 páginas, desta forma a melhor opção para a encadernação escolhida foi a lombada canoa/grampo. Não atrapalha na abertura das páginas e possui abertura de 180º o que facilita muito para o leitor.

Sua capa possui texturas táteis e interessantes. Foram utilizadas várias cores primárias para a ilustração. A fonte utilizada no nome do livro possui serifa e caixa-alta.

Figura 24 - Capa e lombada do Livro Rio de Sangue

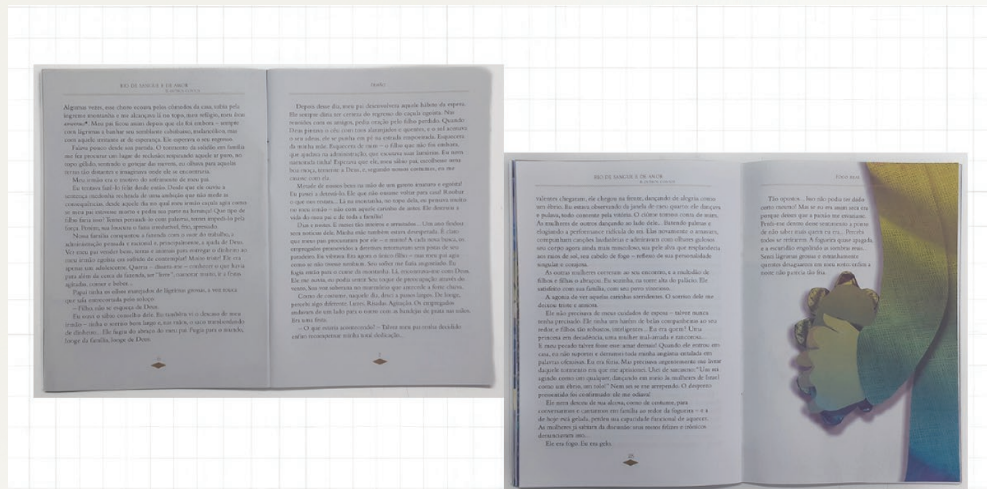
Fonte: desenvolvido pela autora



Em sua maioria, as páginas possuem uma diagramação comum com texto alinhado à esquerda. Em algumas de suas páginas esta diagramação tradicional é quebrada fazendo o contorno de uma ilustração. Sua paginação também possui um elemento diferente em forma de losango.

Figura 25 - Diagramação do Livro Rio de Sangue

Fonte: desenvolvido pela autora



Nas páginas onde cada capítulo se inicia, a ilustração toma conta de todo o spread, neste caso, o texto é envolto pela ilustração. As ilustrações foram feitas com colagem de tipos diferentes de texturas digitais tais como; palha, tecidos diversos, papelão e fios de lã. Estas montagens digitais são criativas e deixam o livro mais interessante. O leitor pode sentir essas texturas que são bem marcantes.

Figura 26 - Ilustrações do Livro Rio de Sangue

Fonte: desenvolvido pela autora



Pontos positivos:

- Ilustrações coloridas e atraentes.
- Possui textura na capa.
- Impressão do miolo imita texturas das roupas e objetos.

Pontos negativos:

- Livro pequeno com histórias curtas e poucas histórias.

2.3.5 Destrua esse livro ilustrado

Este livro infantil também foi analisado devido a sua diagramação diferente, recortes de papel e tipografias fluídas. O que podem ser adaptados para o público-alvo (adolescentes) deste projeto.

Keri Smith traz em seu livro uma forma divertida de utilizá-lo. Ela descontrói a ideia de que um livro deve ser apenas lido e colocado novamente na prateleira. Sua ideia é fazer com que a criança brinque com o livro-objeto e faça atividades que a própria autora os induz a fazer.

Figura 27 - Livro Destrua esse livro ilustrado

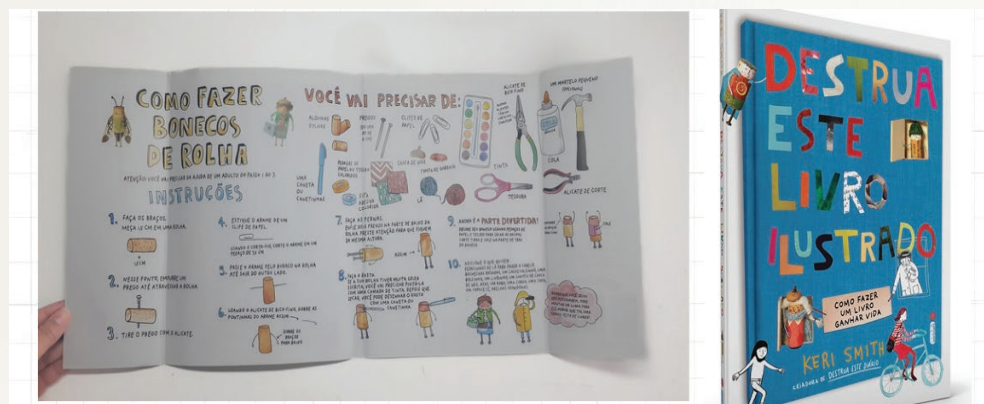
Fonte: desenvolvido pela autora



Este livro apresenta uma capa muito criativa. O título e todo o resto são feitos de recortes de papéis coloridos e possui verniz localizado. Ele vem com uma orelha que envolve toda a capa. Nesta orelha a autora utiliza o espaço em branco para ensinar as crianças a criarem seus bonecos de rolhas. Estes bonecos compõem as ilustrações de todo o livro.

Figura 28 - Orelha e capa do livro Destrua esse livro ilustrado

Fonte: desenvolvido pela autora



Suas ilustrações foram criadas artesanalmente e fotografadas pela autora. A autora conta que criou todas as ilustrações do livro com materiais recicláveis que possuía em sua casa. Percebe-se pedaços de colagem de papéis de várias texturas que compõem o cenário das ilustrações. Elas são coesas com a ideia e com seu público-alvo.

Figura 29 - Ilustrações do livro Destrua esse livro ilustrado

Fonte: desenvolvido pela autora



A autora brinca com a tipografia. Pode-se observar que a tipografia também faz parte da brincadeira e ilustração da página. Foram escolhidas diversas tipografias display para este livro e não possuem padrões de uso.

Figura 30 - Diagramação do livro Destrua esse livro ilustrado

Fonte: desenvolvido pela autora



Pontos positivos:

- Ilustrações coloridas feitas com materiais reciclados (manualidades) e papel.
- Possui variedade de tipografias.

Pontos negativos:

- Muito espaço em branco.

Todos os 5 livros escolhidos para a análise são livros criativos que fogem das diagramações tradicionais de um livro. Com esta análise detalhada de cada um pode-se observar os pontos positivos que cada um tem. Suas características, mesmo algumas destas, sendo voltadas para crianças podem ser adaptadas e úteis na diagramação do projeto e deste modo eles abrem uma visão mais ampla de pontos importantes a avaliar. Os elementos utilizados neles tais como; recortes de papéis, ilustrações feitas com materiais reciclados, texturas, abrem um leque de possibilidades para torná-los mais atraentes para o público-alvo e gerar um design diferente e bonito.

2.3.6 Bullet journal

Bullet journal é um método de organização que o próprio indivíduo cria de acordo com suas necessidades e hábitos. Não existe uma maneira certa de se fazer, basta que use a criatividade e imaginação.

Ele se tornou tendência nos últimos anos. As pessoas criam seus journals de forma manual e artesanal. Deste modo suas escritas normalmente são manuscritas com diversos tipos de canetas e caligrafias como pode ser observado na *Figura 31*. Podem criar calendários, hábitos, lista de atividades, interesses e muitas outras coisas.

Para a personalização basta ter um caderno, canetas coloridas, tiras de papel, fitas adesivas coloridas, flores secas, entre outros materiais. As características dos bullets journals são amplas. Por ser um produto manual cada indivíduo pode criar o seu estilo. Não há regras de como fazer ou o que deve ser colocado em seu caderno. As variadas opções desde calendários semanais, mensais à hábitos do dia a dia como por exemplo a quantidade de água ingerida, o tempo de exercícios físicos, frases motivacionais, poemas, dentre outros.

A escolha da análise dos bullets journals se dá a quantidade de personalização deste produto. Mesmo não havendo padrões de personalização, algumas características estão muito presentes nas maiorias deles. Como por exemplo a utilização dos washi tapes (fitas adesivas coloridas ou com grafismos), papéis recortados ou rasgados manualmente e sobrepostos em camadas, escritas manuais com diferentes tipos de canetas, hidrocores, lápis coloridos, etc.

Suas ilustrações geralmente são em aquarela com cores harmônicas. As ilustrações são atraentes e minimalistas. Muitas delas tem um espaço de destaque nos spreads. Normalmente são utilizados decorações, grafismos, caixas de textos com base nas cores das ilustrações dos spreads.

As escritas são manuais, porém legíveis e seguem a hierarquia devida de um livro. Títulos maiores, subtítulos menores que os títulos e o corpo de texto com menos peso.

Figura 31 - Bullet Journal

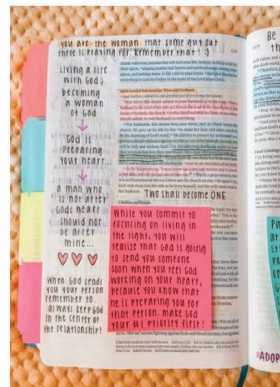
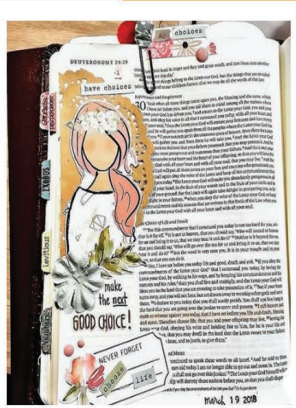
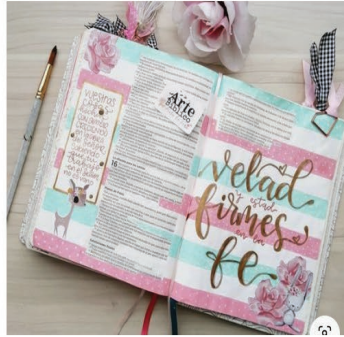
Fonte: Compilado desenvolvido pela autora



2.3.7 Bible journaling

Figura 32 - Bible Journaling

Fonte: Compilado desenvolvido pela autora



O Bible journaling segue a identidade do bullet journal, porém personalizados nas Bíblias sagradas. Geralmente é utilizada uma parte da bíblia onde tenha espaço em branco. Ilustrações manuais em aquarela, canetas coloridas, marcadores, etc. Os leitores buscam ilustrar alguma parte da mensagem da Bíblia com muita criatividade. Também são utilizados adesivos, papéis recortados e o que a criatividade aflorar para a decoração e personalização das Bíblias. A ideia é ser algo mais descontraído sem muitas regras.

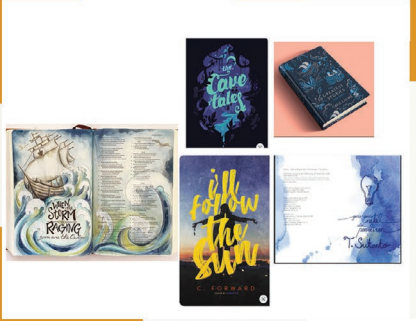
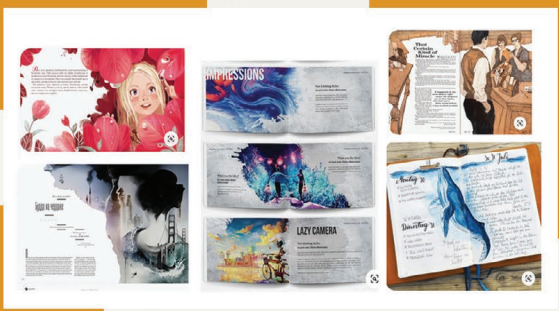
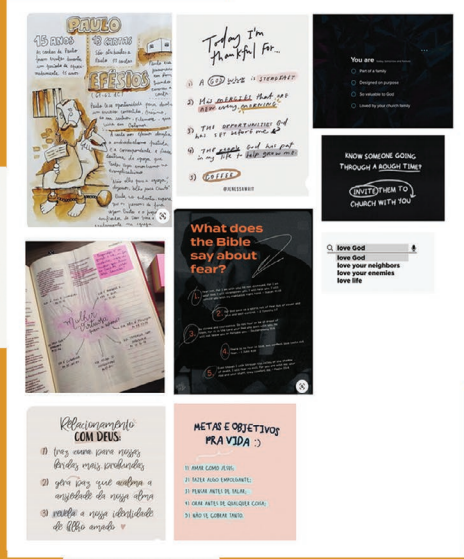
As ilustrações são muito destacadas e atraentes. No Bible journaling, as ilustrações também ocupam uma grande parte da página. Estas ilustrações são relacionadas a uma parte do texto para enfatizar a passagem da Bíblia.

Suas cores são alegres e coloridas, em algumas situações em aquarela. Provavelmente devido as folhas da Bíblia serem finas, a pintura em aquarela neste caso é menos frequente, optando então por lápis, canetas hidrocor, etc.

Os recortes de papéis também fazem parte da personalização do Bible journaling. Utilizam de adesivos, post it e washi tapes para personalizar. O Bible journaling, assim como o bullet journal, não possui um padrão de criação, porém observa-se hierarquias da informação.

A opção de adesivos é muito interessante já que nem todos podem ou possuem a habilidade de desenhar. Deste modo as pessoas podem buscar esta opção para criar seu Bible journaling e não perder a beleza da personalização.

As escritas podem ser manuais ou com adesivos. Isso varia de acordo com a capacidade que o criador tem em criar letterings diferentes ou bonitos para a personalização. A escrita faz toda a diferença no resultado final da criação.





A



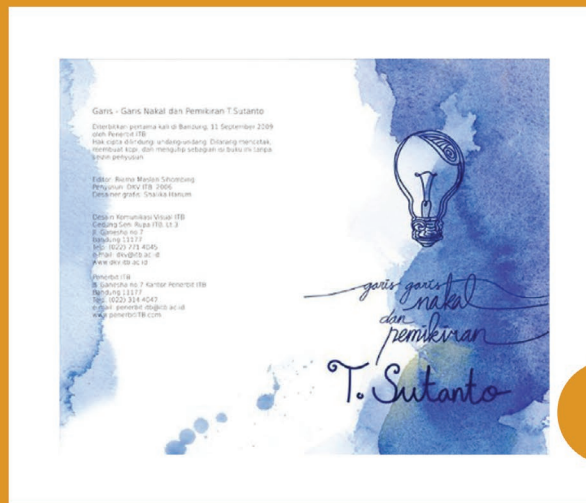
B



C



D



E

Figura 34 - Referências de capas de livro
 Fonte: compilado desenvolvido pela autora

2.4.1 Análise das capas de livros

Além de proteger o livro, a capa é um elemento que usualmente atrai o leitor. Portanto, é extremamente importante que se crie uma capa que converse com o público-alvo e que gere desejo de comprá-lo. Como diz o ditado popular: “A capa é o cartão de visita do livro.” Ela é o primeiro contato que o leitor tem com o livro, e pode ou não instigar o leitor a adquirir o exemplar. O designer deve tomar o cuidado de transmitir ao leitor por meio da capa, o que ele encontrará dentro dos textos do livro. Ou seja, a capa precisa ter uma conexão com o texto e não só ser bonita e atraente.

Na imagem **A** pode-se observar que não se trata de uma capa de livro. Porém a estética e composição pode muito bem ser transformada em uma capa. Se o autor(a) modificar a disposição da ilustração e invertê-la, o posicionamento estará correto para se criar uma capa com esta ilustração. Esta arte foi escolhida como referência devido a sua estética e pelo fato de a ilustração ser feita em aquarela. A ilustração engloba a capa e a contracapa e a sinopse do livro foi colocada na contracapa. No caso desta referência, o texto tem duas colunas com fontes pequenas e pesos pequenos.

The case of tales na imagem **B**, conta com uma tipografia atraente e manuscrita. A cor da tipografia conversa com a ilustração, mesmo assim ela tem um peso maior em todo o contexto da capa. A janela (a abertura / frame) criada pelas ilustrações ao redor do título são simples e monocromáticas. Estas ilustrações não são detalhadas e foram trabalhadas como silhuetas. A paleta de cor traz serenidade e leveza para a capa. Possui uma estética atrativa.

Na imagem **C** pode-se observar várias ilustrações de espessuras finas que são localizadas por toda a capa. Esta capa possui três cores principais, o azul escuro, azul claro e branco. Ela tem uma tipografia comum serifada de tamanho pequeno. Em razão da capa ter muitas ilustrações e a fonte ter um peso pequeno, o título não está em evidência.

A tipografia que compõe o título da capa da imagem **D** é muito atraente. A cor amarela a torna ainda mais expressiva e chamativa. O fundo da imagem em degradê não chama muita a atenção e coopera para que o olhar do leitor esteja focado no título da obra. A ilustração de uma menina no centro da imagem também não atrapalha a leitura do título, pelo contrário, essa composição da ilustração e da tipografia deixou a composição ainda mais criativa e jovial.

Na imagem **E** pode-se observar que o designer utilizou do efeito aquarela para se criar o fundo azul com algumas nuances e texturas da cor. Algumas pinceladas de tintas com mais água e outras mais secas, criando estas camadas com texturas e tonalidades diferentes. A ilustração e título do livro se assemelha a ilustrações e escritas manuais feitas em canetas esferográficas. A contracapa e a sinopse contém uma diagramação tradicional de um livro.

2.4.2 Análise da diagramação de livros infantis e livros para adolescentes

A diagramação é uma parte extremamente importante em um livro. Uma boa diagramação pode permitir que o leitor consiga ler horas a fio e evitar que o leitor se canse da leitura.

Estas diagramações foram escolhidas pelos aspectos estéticos que dispõem de um design diferenciado. As aberturas dos capítulos como mostrado na imagem, contam com o título em uma tipografia grande que se destaca demasiadamente dos demais textos da página respeitando a hierarquia da informação.

O corpo de texto foi composto em módulo envolto pela ilustração que engloba o spread. Os textos não são longos e desta maneira podem ser interligados às ilustrações.

Na imagem **A**, criou-se um layout de spread equilibrado onde o pequeno texto foi posicionado em harmonia com a ilustração. Devido ao texto ser pequeno, a ilustração ajuda a ocupar partes que poderiam ficar em branco. O texto foi justificado à esquerda. Apesar da ilustração destacar-se do texto não gera conflito entre o corpo de texto e a ilustração sendo possível fazer a leitura do texto sem esforço.

Os spreads da imagem **B** são distintos. Como pode ser observado, mesmo tendo uma diagramação modular, o designer consegue criar um layout criativo para cada spread. As ilustrações que ocupam ambas as páginas permitem um design diferenciado que colabora com a diagramação cambiante.

Pode-se observar na imagem **C** que ela possui olho de matéria que se assemelha ao módulo com o nome do título do capítulo. O corpo de texto foi posicionado em torno do olho de matéria. A tipografia no olho de matéria tem um peso maior que a fonte do corpo de texto.

Os textos que compõem as imagens **D** e **E** seguem as formas da ilustração, logo cria-se um design harmonioso e diferenciado dos spreads.

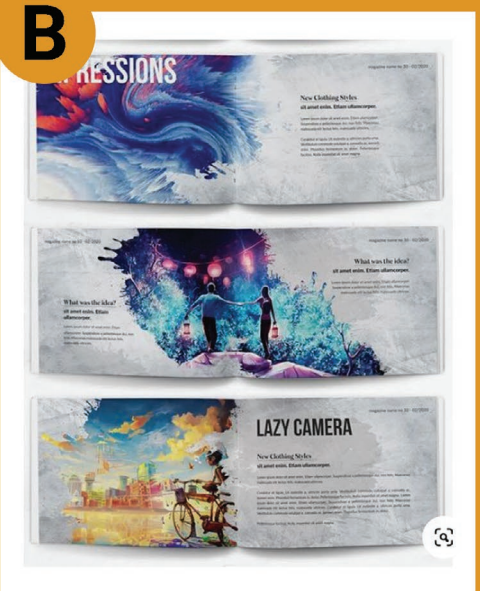


Figura 35 - Referências de diagramação de livro
 Fonte: compilado desenvolvido pela autora

2.4.3 Análise da tipografia para títulos

Quando se fala em tipografias mais alternativas e expressivas logo pensa-se em David Carson. Ele é um exemplo de designer que trabalha com tipografias singulares e menos conservadoras. Na primeira imagem **A** pode-se ver uma de suas marcantes peças gráficas. Ele busca trazer em seu trabalho a intensidade da tipografia. Em suas obras percebe-se que ele se preocupa muito mais com um design arrojado e criativo ao invés da legibilidade.

Na imagem **B** o designer usa a tipografia como um ornamento da foto. Neste caso a tipografia não é apenas um texto, mas sim parte da arte final da peça gráfica. O texto está em torno da modelo com uma fonte display expressiva que assimila a uma escrita manual. Cada letra desta fonte possui um tamanho diferente, o que pode indicar que o texto foi criado manualmente e especificamente para esta peça.

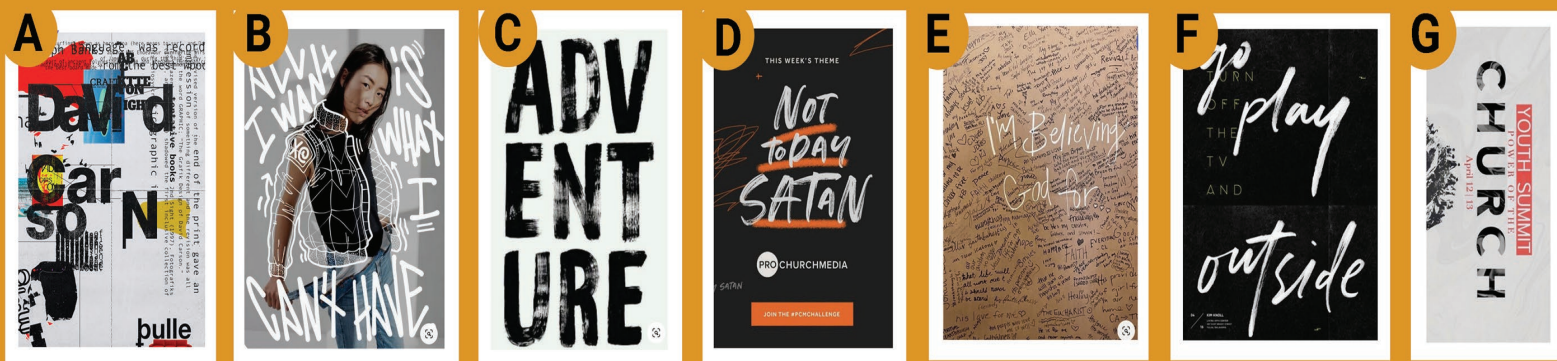
Devido as várias nuances da textura na imagem **C**, existe uma possibilidade de ela também ter sido criada especificamente para essa peça. Como observado nas letras E da escrita não contém as mesmas texturas o que torna mais complexo a criação de uma fonte que tenha diferentes texturas para a mesma letra. Em virtude das texturas, peso e cor da escrita ela aparenta ser uma fonte moderna e urbana.

Nas imagens **D**, **E** e **F** pode-se observar fontes tipográficas display bastante expressivas e contemporâneas. Estas fontes deixam a peça mais atual e jovial que não segue um padrão tradicional. Mesmo sendo fontes diferenciadas elas não causam dificuldades na leitura.

A peça **G** possui uma tipografia mais tradicional sem serifa, porém esta peça mostra-se diferenciada e atual devido a posição das escritas. Ao invés de uma escrita tradicionalmente horizontal, o designer optou por colocá-la na vertical. Sendo assim foge dos parâmetros habituais e cativa a atenção do leitor.

Figura 36 - Referências de tipografia para o título

Fonte: compilado desenvolvido pela autora



2.4.4 Análise da tipografia para o corpo de texto

Figura 37 - Referências de tipografia para corpo de texto

Fonte: compilado desenvolvido pela autora



Para que a tipografia do corpo de texto esteja coesa com o objetivo desejado que pareça um bullet journal ou Bible journaling, estas referências de escritas manuais são as que mais se enquadram no objetivo. Mesmo que sejam manuscritas, elas possuem um alto nível de legibilidade.

A letra de imprensa popularmente conhecida como letra de forma obteve este nome por se assemelhar aos caracteres tipográficos utilizados nas impressas. Este tipo de tipografia/manuscrita exterioriza um sentimento de aconchego, acolhimento e personalidade ao produto como as escritas encontradas em bullet journals.

Como observado na figura acima, mesmo sendo tipografia/manuscritas possui boa legibilidade. Os espaçamentos escolhidos entre as linhas foram satisfatórios e é possível fazer a leitura sem muito esforço, o que seria viável para textos curtos e de poucas páginas.

2.4.5 Análise das ilustrações

As ilustrações escolhidas para a análise de referências são em aquarela e traços de sketch. Estas ilustrações não apresentam infantilidade, deste modo poderá agradar ao público-alvo. Através de pinceladas da aquarela cria-se camadas sobrepostas que permitem que a cor fique mais intensa, e ou com menos pinceladas de tinta as cores ficam mais suaves. A aquarela também cria rastros de tintas que não obedecem aos traços da ilustração como observado nas imagens acima. O ilustrador cria traços e sketches da ilustração, pinta em aquarela e depois com uma caneta refaz os traços que devem ser mais evidenciados. Estes tipos de ilustrações são frequentemente encontrados nos bullets journals.



Figura 38 - Referências de ilustrações
Fonte: compilado desenvolvido pela autora

2.4.6 Análise de cores

Figura 39 - Referências de cores

Fonte: compilado desenvolvido pela autora



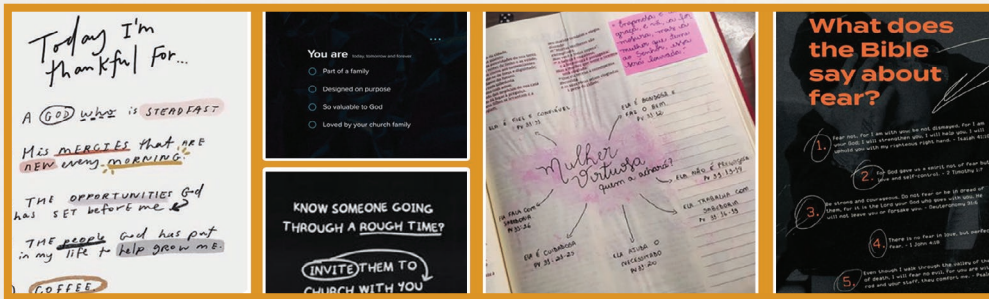
Como mencionado anteriormente, as cores da aquarela dependem da quantidade de camadas de tinta que são criadas ou se o pincel está seco ou molhado. As cores podem ser fortes ou suaves. As cores na *Figura 39* são usualmente encontradas em pinturas de aquarela. Muitas vezes são trabalhadas poucas cores na pintura, porém, com a técnica de fade in (*desaparecer*) feita com a diluição das cores com água, cria-se novos tons para a pintura. Para trabalhar a ilustração no spread esta técnica é interessante e harmônica.

2.4.7 Análise para as perguntas do livro

O devocional é o seu tempo particular dedicado a Deus. Muitos leem capítulos da bíblia e meditam neles, fazem anotações sobre o que foi lido, oram e agradecem a Deus. Como uma das intenções do projeto é levar o adolescente a meditar sobre as parábolas, trazer perguntas e interações podem ser boas opções para tal. Estas perguntas e interações não precisam ser de maneira formal. Como mostrado na *Figura 40*, estas referências contam com maneiras diferentes de fazer perguntas utilizando fontes atraentes, setas, palavras circuladas, e etc.

Figura 40 - Referências para as perguntas do devocional

Fonte: compilado desenvolvido pela autora



2.4.8 Análise de detalhes para bullet journal

Os adeptos dos bullets journals e Bible journaling se utilizam muitos de papéis recortados, pedaços de textos, colagens, ilustrações, rabiscos, escritas manuais, canetões, para criar suas páginas. A ideia dos bullet journal e Bible journaling é ser artesanal, nada com padrões certinhos e tradicionais. Nos bullets journals e Bible journaling, o criador deve instigar a imaginação e a criatividade para criar páginas divertidas e artísticas. Deste modo, as referências trazem essa ideia de manualidades.

Figura 41 - Referências para detalhes do livro

Fonte: compilado desenvolvido pela autora



2.4.9 Análise para personalização do livro

A personalização é algo muito característico dos bullets journals e Bible journaling. Pessoas que não possuem muitas habilidades em ilustrações ou de criar tipografias utilizam-se de adesivos para criar suas artes. Assim, todos sem exceção podem criar seus bullets journals ou até mesmo personalizar suas Bíblias. Como mostrado na *Figura 42*, existe uma gama de adesivos oferecidos no mercado. Muitos destes adesivos são frases retiradas de versículos bíblicos, outros são frases motivacionais, ilustrações com referências do universo cristão, coloridos, monocromáticos, etc. Vendo a necessidade de personalização dos bullets journals e Bible journaling, para abranger também a este público-alvo que não possui habilidade em criar manualmente suas próprias personalizações, oferecê-los adesivos para tal pode ser uma opção favorável.

Figura 42 - Referências para personalização do livro

Fonte: compilado desenvolvido pela autora



As referências aqui analisadas possuem designs diferenciados de livros tradicionais. Analisar estas estéticas contemporâneas foi de extrema importância para sair do óbvio e poder se arriscar mais em criar um projeto tão diferenciado. Ver os detalhes e escolhas dos designers/criadores facilitará as escolhas para a criação. A organização de todos estes elementos nos spreads será fundamental para que o design não se torne extravagante e muito carregado de informações.

2.4.10 Análise das linguagens/traduições da Bíblia

A Bíblia original foi escrita em 2 idiomas; hebraico e grego. O antigo testamento foi escrito em hebraico e o novo testamento escrito em grego. Com a propagação do evangelho a diferentes povos de diferentes línguas, a Bíblia foi traduzida para vários idiomas, dentre estes, o português.

Segundo a **SBB** (*Sociedade Bíblica do Brasil*) a primeira tradução para o português foi feita em 1681 pelo Pastor João Ferreira de Almeida. Hoje conhecida também como a versão ARA (ALMEIDA Revisada e Atualizada).

Percebendo que dentro de um único povo e uma mesma língua é possível encontrar barreiras linguísticas e a dificuldade em compreender determinados textos, foram criadas diversas traduções da Bíblia. Deste modo, no português encontram-se diversas traduções para atender todos os tipos de leitores.

Foram escolhidas quatro dentre todas as traduções em português para análise das linguagens/traduições com o objetivo de escolher a tradução que mais se adequa ao público-alvo. A parábola da ovelha perdida localizada no livro de *Lucas, capítulo 15, versos 4 ao 7*, será o texto para análise. As traduções escolhidas são; **NVI** - Nova Versão Internacional, **NVT** – Nova Versão Transformadora, **King James atualizada** e **NTLH** – Nova Tradução na Linguagem de Hoje.

Figura 43 – Análise da linguagem NVI

Fonte: desenvolvido pela autora

Versão: NVI - Nova Versão Internacional

"Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la?"

E quando a encontra, coloca-a alegremente sobre os ombros e vai para casa.

Ao chegar, reúne seus amigos e vizinhos e diz: 'Alegram-se comigo, pois encontrei minha ovelha perdida'.

Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se".

A versão NVI hoje é considerada uma das versões mais utilizadas pelos jovens. Ela possui uma linguagem clara e direta. Utiliza-se de um vocabulário simples e direto ao ponto. Deste modo, sua linguagem é acessível a todos os tipos de leitores.

Figura 44 – Análise da linguagem NVT

Fonte: desenvolvido pela autora

Versão: NVT- Nova Versão Transformadora

4 “Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se perder, o que acham que ele fará? Não deixará as outras noventa e nove no pasto e buscará a perdida até encontrá-la?

5 E, quando a encontrar, ele a carregará alegremente nos ombros e a levará para casa.

6 Quando chegar, reunirá os amigos e vizinhos e dirá: ‘Alegram-se comigo, pois encontrei minha ovelha perdida!’.

7 Da mesma forma, há mais alegria no céu por causa do pecador perdido que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam se arrepender.”

A versão NVT também possui uma linguagem clara e acessível.

Figura 45 – Análise da linguagem King James

Fonte: desenvolvido pela autora

Versão: KJ- King James Atualizada

4“Qual, dentre vós, é homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no campo as noventa e nove e vai em busca da que se extraviou, até que a encontre?”

5E assim que a encontra, coloca-a por sobre os ombros cheio de júbilo

6e ruma para casa. Ao chegar, reúne seus amigos e vizinhos e anuncia: ‘Alegrai-vos comigo, pois hoje encontrei minha ovelha perdida’.

7Eu vos afirmo que, da mesma maneira, haverá muito mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não carecem de arrependimento. A parábola da moeda perdida

A versão King James como observado, possui uma linguagem mais floreada e robusta. Esta linguagem pode não ser tão acessível para o público-alvo e poderá dificultar a compreensão das parábolas.

Figura 46 – Análise da linguagem NTLH

Fonte: desenvolvida pela autora

Versão: NTLH - Nova Tradução na Linguagem de Hoje

- Se algum de vocês tem cem ovelhas e perde uma, por acaso não vai procurá-la? Assim, deixa no campo as outras noventa e nove e vai procurar a ovelha perdida até achá-la.

Quando a encontra, fica muito contente e volta com ela nos ombros.

Chegando à sua casa, chama os amigos e vizinhos e diz: "Alegrem-se comigo porque achei a minha ovelha perdida."

- Pois eu lhes digo que assim também vai haver mais alegria no céu por um pecador que se arrepende dos seus pecados do que por noventa e nove pessoas boas que não precisam se arrepender.

A versão NTLH também possui uma linguagem clara e objetiva.

Das 4 versões analisadas, 3 se demonstram qualificadas para atender o público-alvo deste projeto. Porém, devido a maior utilização da versão **NVI** pelos jovens, esta será a versão escolhida para o projeto, pois é uma linguagem da qual já estão mais familiarizados.

Existe no mercado vários tipos de capas para as Bíblias, desde as tradicionais até as capas artísticas.

Figura 47– Capas de Bíblias Sagradas Tradicionais

Fonte: compilado desenvolvida pela autora

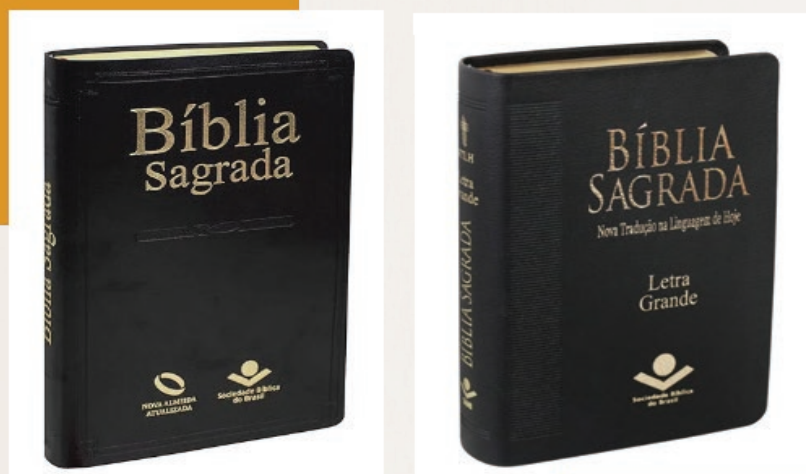
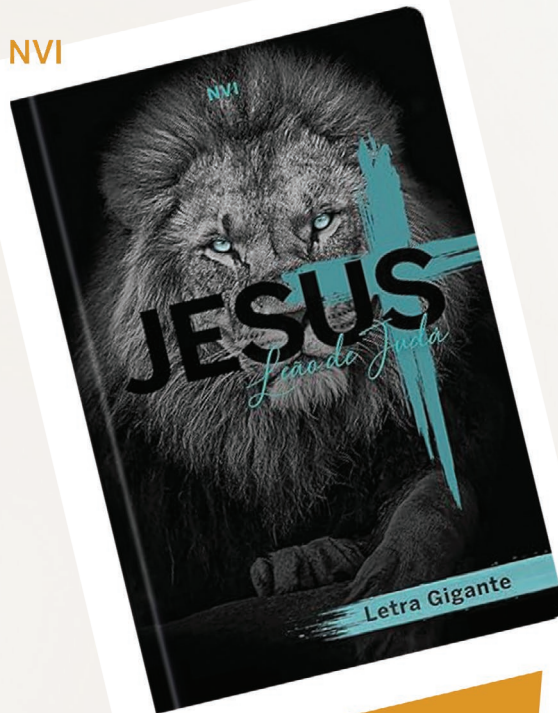


Figura 48– Capas de Bíblias Sagradas artísticas e personalizadas

Fonte: compilado desenvolvida pela autora

NVI



NTLH

NVT



King James

3 DESENVOLVIMENTO - Fase Criativa

3.1 Proposta da paleta de cores

As cores dão alegria às ilustrações e enriquecem a obra. À vista disso, iniciou-se um estudo sobre as paletas de cores por meio da observação de filmes e séries relacionadas a vida de Jesus para ter uma percepção de como seriam as vestimentas, casas de pessoas que viveram a mais de dois mil anos atrás e dos cenários do local.

Para compor o cenário, houve uma pesquisa de imagens sobre casas, templos e cenários de Israel. Este lugar foi escolhido para a pesquisa por ser o local onde Jesus viveu e teve o seu ministério.

Neste estudo, observou-se que os tons mais utilizados para os figurinos e cenários em séries e filmes sobre o tema são os tons terrosos, cores menos saturadas e neutras. Na *Figura 49*, um compilado de imagens da série *The Chosen*. Esta série conta a vida de Jesus, fala sobre o seu ministério e os lugares que Ele esteve. É uma série atual que tem atraído o público cristão e não cristão. A fotografia da série é cativante e pôde ser aproveitado para a seleção de cores dado que a ideia era trazer as cores para representar a realidade do período histórico.

Figura 49 – Imagens da série *The Chosen*
Fonte: compilado desenvolvido pela autora





Figura 50 – Imagens do filme O filho de Deus

Fonte: Compilado desenvolvido pela autora

Como pode ser observado nas cores utilizadas nas vestimentas dos atores no filme O filho de Deus, as cores terrosas são predominantes. Estas cores aconchegantes estão muito presentes nos filmes que retratam a época de Jesus.

Também foram selecionadas ilustrações comumente encontradas nos bullets journals para extrair as cores mais utilizadas. As ilustrações selecionadas são ilustrações que possuem cores que seriam relevantes a este projeto.

Figura 51 – Paleta de cores das ilustrações em aquarela

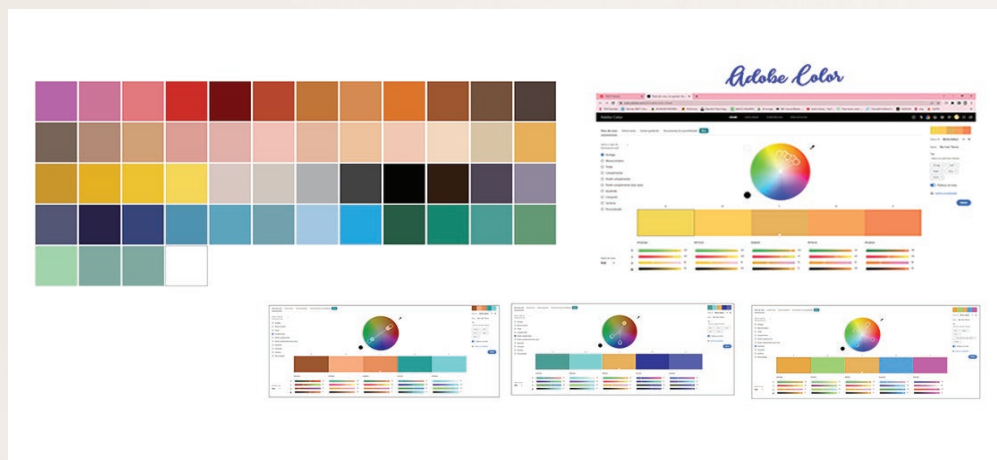
Fonte: desenvolvido pela autora



Devido a gama de ilustrações criadas, foi necessária uma ampla paleta de cores para que não ficassem limitadas. Apresenta-se o resultado da paleta das cores primárias. Foi utilizado os sobre tons das mesmas para criar luz e sombra nas ilustrações. Para criar uma paleta de cores ampla e harmônica foram utilizadas as referências de ilustrações em aquarela para selecionar as cores mais utilizadas neste tipo de arte. Então foram aplicadas algumas destas cores no Adobe Color para gerar mais cores associadas.

Figura 52– Paleta de cores criada para o projeto

Fonte: desenvolvido pela autora



3.2 Ilustrações do projeto

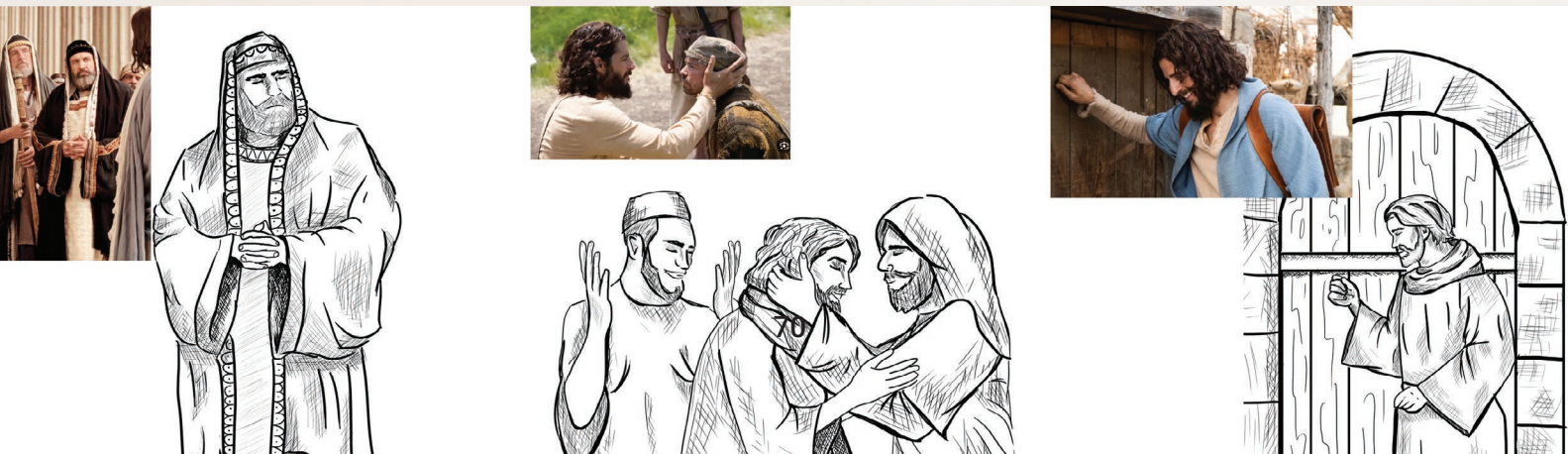
As ilustrações das parábolas vão além de embelezar este projeto. Elas auxiliam na compreensão dos textos e também trazem elementos de textos para reforçar ainda mais seu entendimento. Cada texto conta com uma ilustração principal e alguns elementos extras nas demais páginas.

Para deixar as ilustrações menos infantilizadas, as figuras das pessoas, cenários e objetos são minimalistas em sketch, porém em formas mais próximas do real. A série mencionada anteriormente, *The Chosen* e o filme *O filho de Deus* também foram importantes para o estudo da linguagem corporal dos atores para a criação das figuras humanas.

Para auxiliar na composição das figuras humanas e as poses que seriam necessárias para a criação das ilustrações, foram analisadas imagens em bancos de imagens e Google imagens que tivessem posições próximas as desejadas para capturar a ideia a ser passada para a ilustração. Assim, a composição se tornaria mais harmônica. Os sketch foram feitos no Adobe Photoshop.

Figura 53 – Criação e composição das figuras humanas

Fonte: desenvolvido pela autora



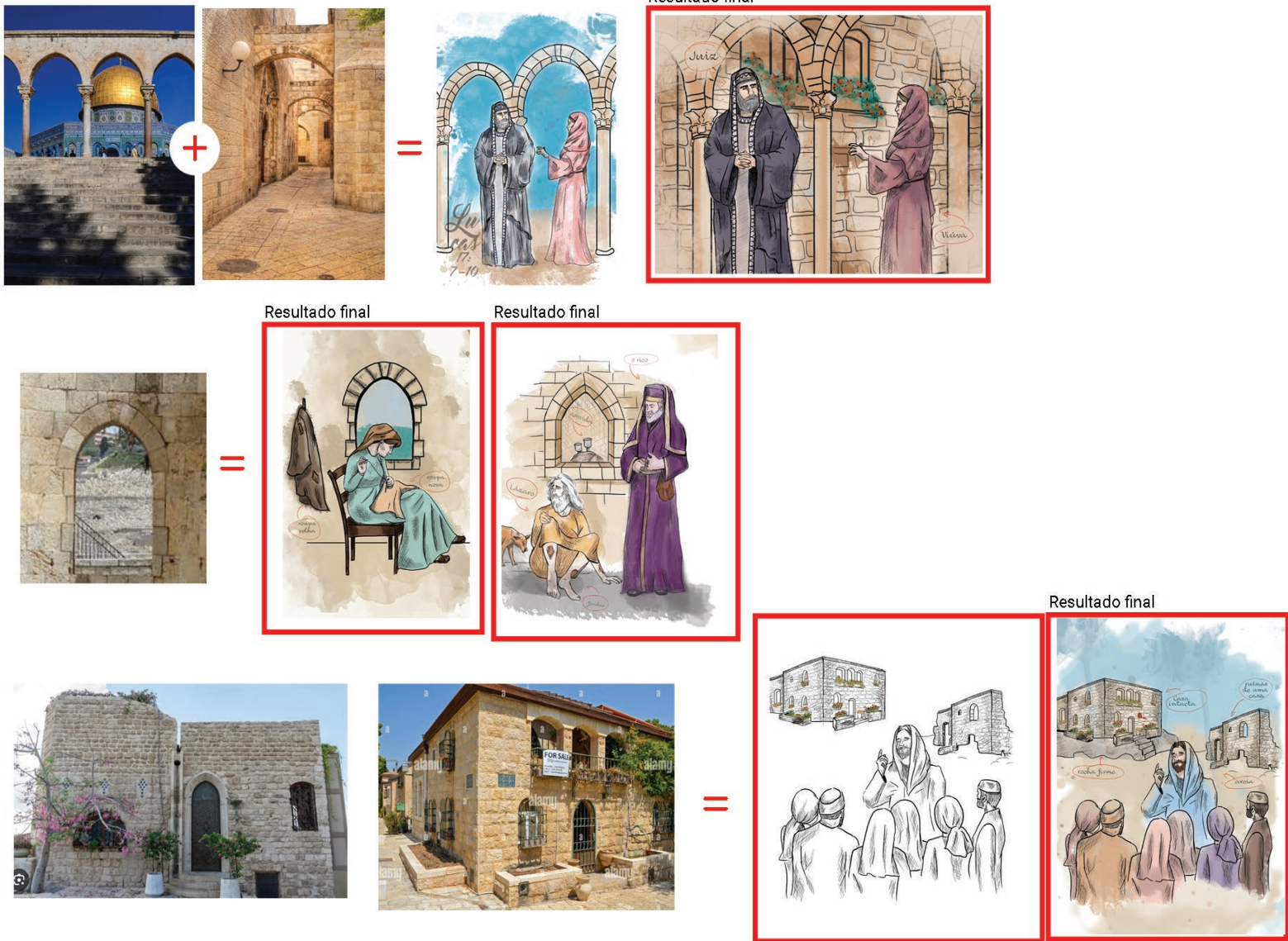


Figura 54- Criação e composição dos cenários
 Fonte: desenvolvido pela autora

Pensando no público-alvo, suas preferências e as referências dos bullets journals, foi decidido por ilustrações menos infantilizadas e ilustrações mais detalhadas. Uma das características das ilustrações dos bullets journals são os traços de sketch. Pensando nisso, os traços das ilustrações possuem essas características. Como mostrado na *Figura 54*, o processo das ilustrações para o cenário.

A arquitetura de Israel teve um grande peso para a criação das ilustrações. As imagens e fotos encontradas no google imagens auxiliaram na composição dos cenários. Muitas vezes foram utilizados mais de uma imagem combinadas para chegar ao resultado final da ilustração. Deste modo, criou-se um cenário harmônico que representa a cidade com suas características e suas singularidades.

Para a pintura das ilustrações foram utilizados diversos pincéis do Adobe Photoshop. Muitos deles imitam a textura da aquarela, splash de tinta e texturas diversas para as pinturas.

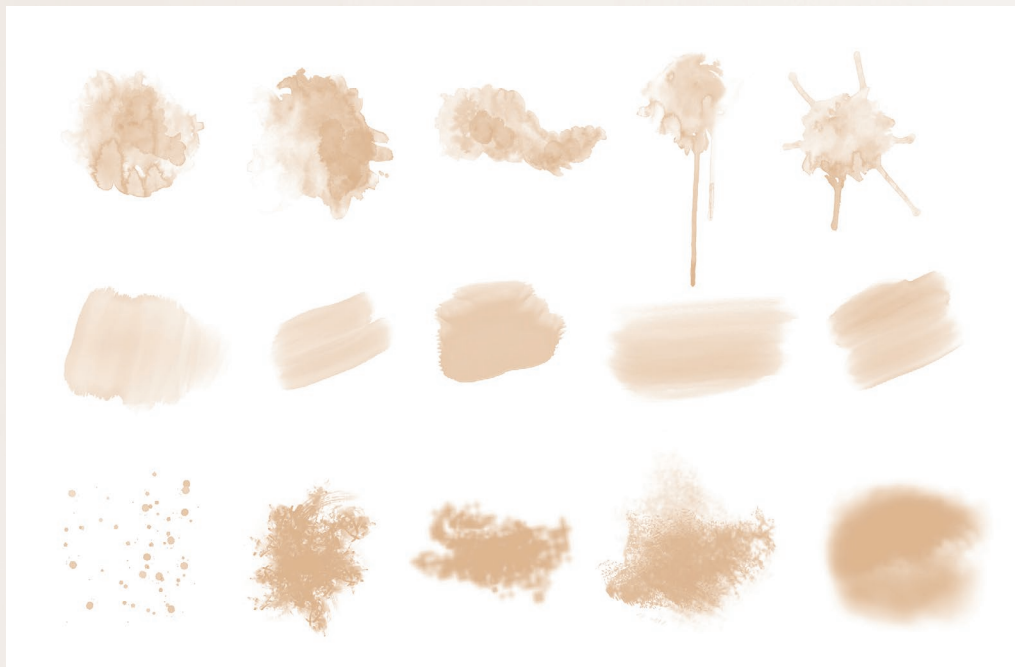


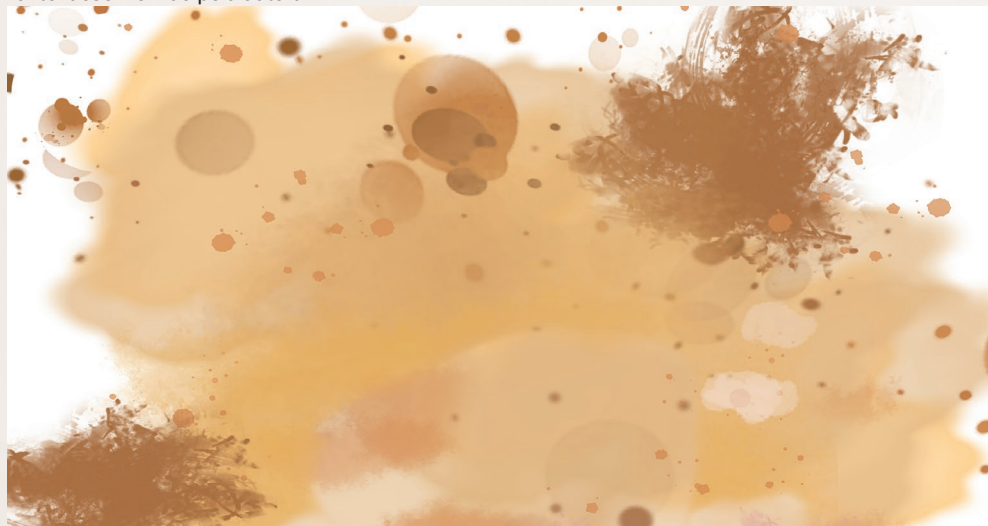
Figura 55 – Brushes do Adobe Photoshop

Fonte: desenvolvido pela autora

Os backgrounds das ilustrações foram feitos com os mesmos Brushes do Adobe Photoshop.

Figura 56 – Background de uma ilustração feita com alguns brushes

Fonte: desenvolvido pela autora



Resultado de algumas ilustrações do projeto.



Figura 57– Ilustrações para o projeto

Fonte: desenvolvido pela autora

Figura 58 – Ilustração luz do mundo
Fonte: desenvolvido pela autora





da

da

SENHOR

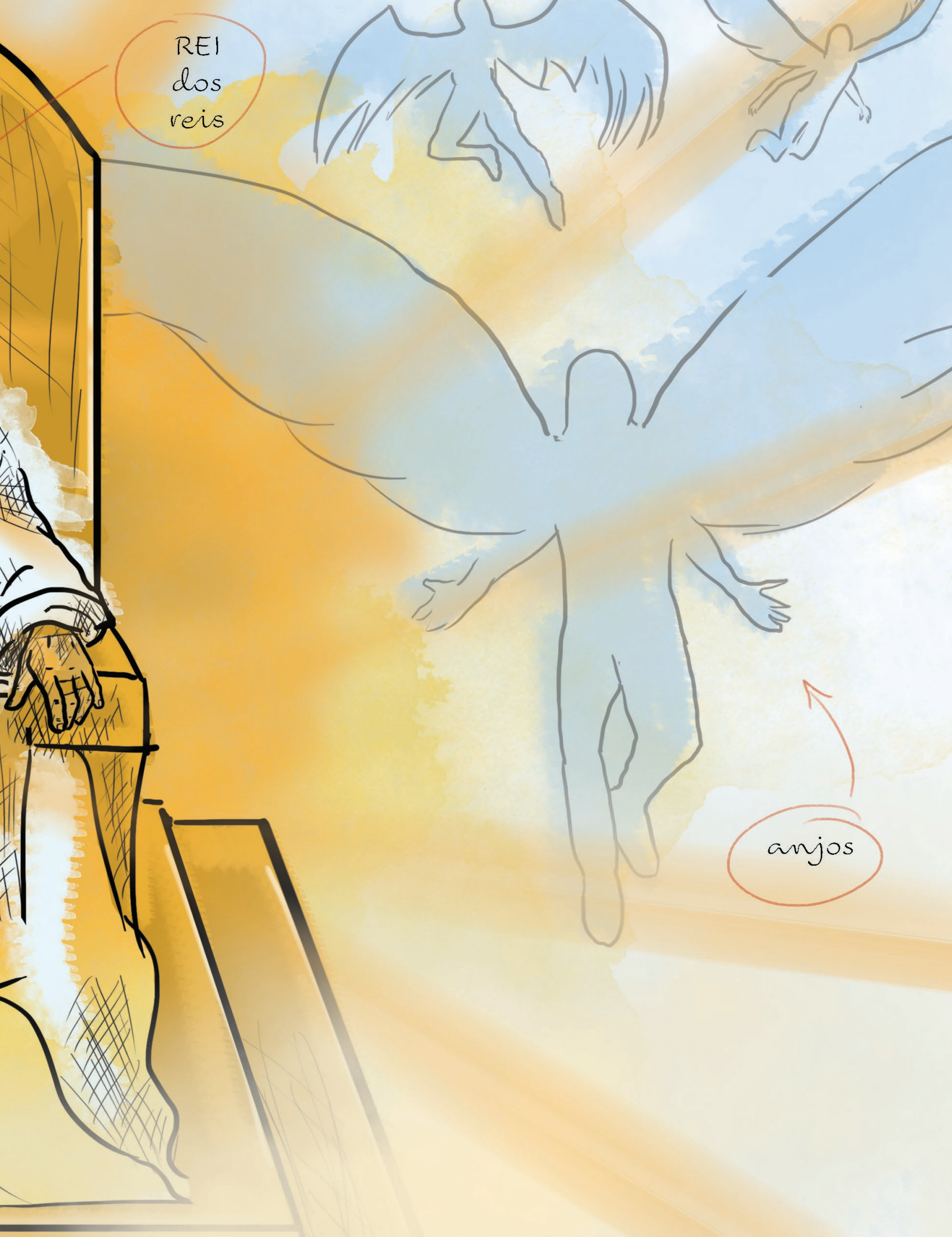
Figura 59 – Ilustração Juízo final

Fonte: desenvolvido pela autora

Trono
de
glória



REI
dos
reis



anjos

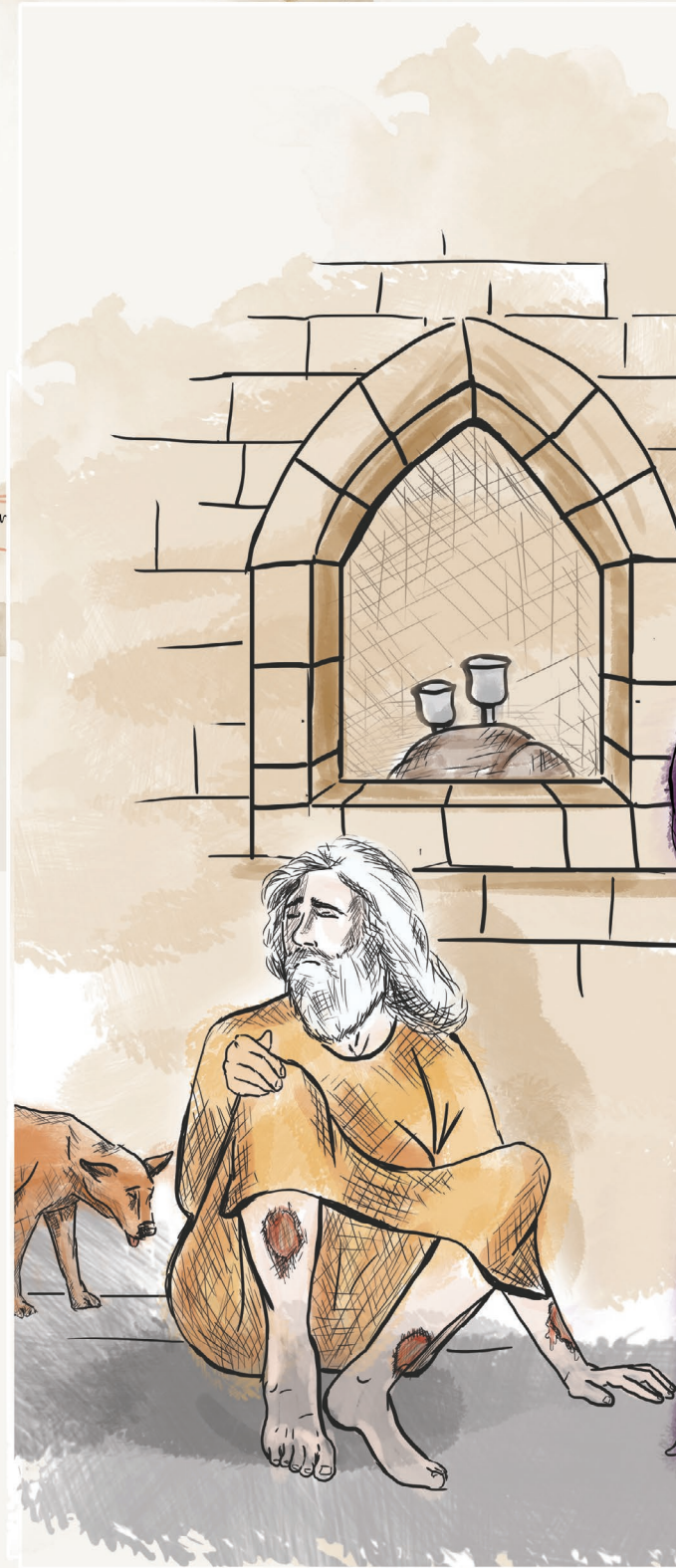
Lucas
5 : 33 - 38



roupa
velha

roupa
nova

odre v



Lucas
18 : 18 - 21



pássaros

árvore da
semente de
mostarda

farinha

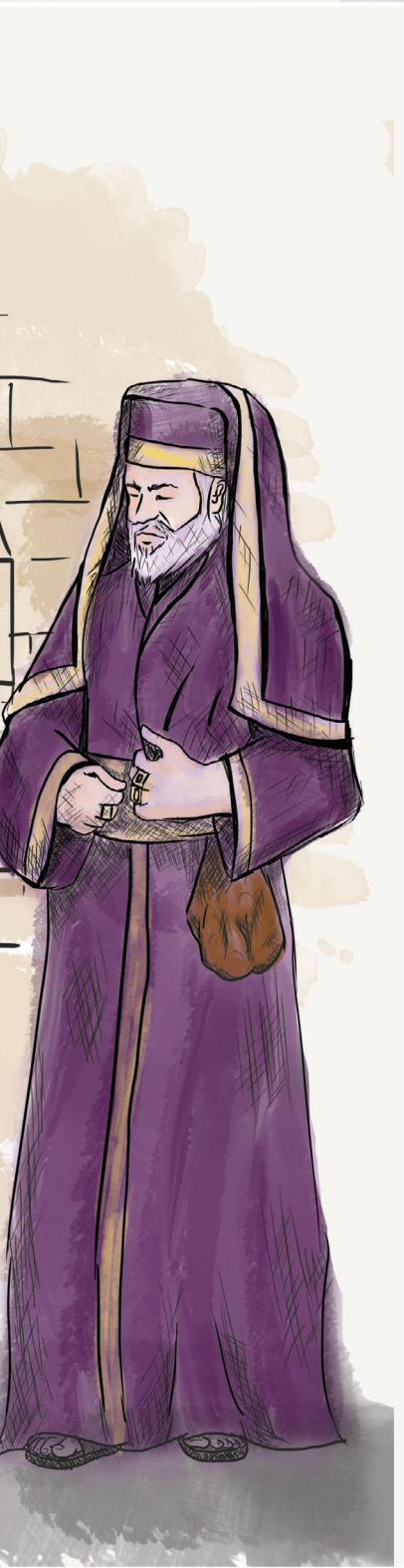
fermento



- Mateus
13 : 24 - 30



Figura 60 – Compilado de ilustrações para o projeto
Fonte: desenvolvido pela autora



3.3 Grafismos

Os grafismos são parte fundamental para este projeto, visto que teve como base os bullets journals e Bible journaling para sua criação. Os grafismos são parte das texturas de papéis, flores, detalhes das washi tapes e recortes de papéis para a personalização destas referências. Deste modo tornou-se necessário a criação de grafismos para deixar o projeto com as características de um bullet journal ou Bible journaling.

Para a separação das parábolas e das perguntas de meditação das parábolas, foram adicionados grafismos pequenos que não ocupassem muito espaço, porém, que poderiam gerar a divisão necessária para separar os assuntos.

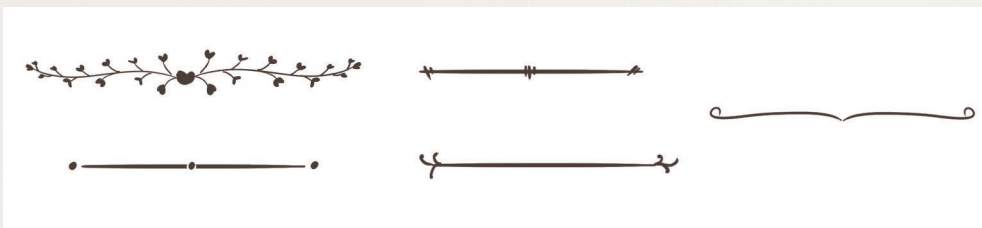


Figura 61 – Separação das parábolas e perguntas das meditações

Fonte: desenvolvido pela autora

No projeto há uma variedade de flores decorando as páginas de meditação. Estas flores representam as flores secas que podem ser encontradas na decoração dos bullets journals e Bible journaling.

Figura 62 – Grafismo de flores

Fonte: desenvolvido pela autora



Há também alternativas de flores com a representação de washi tapes. Como observado na *Figura 63*, as cores destas flores e das washi tapes são cambiantes. Isto ocorre devido à paleta de cores de cada parábola, deixando a decoração mais coerente com as cores determinadas para cada spread.



Figura 63– Grafismo Washi tape e flores

Fonte: desenvolvido pela autora

Nas caixas de texto para escrever as respostas das perguntas de meditação, foram criados diversos formatos de caixas que imitam papéis recortados com tamanhos e cores diferentes.



Figura 64– Caixas para escrever as repostas das perguntas

Fonte: desenvolvido pela autora

Figura 65– Resultado das aplicações dos grafismos 1

Fonte: desenvolvido pela autora

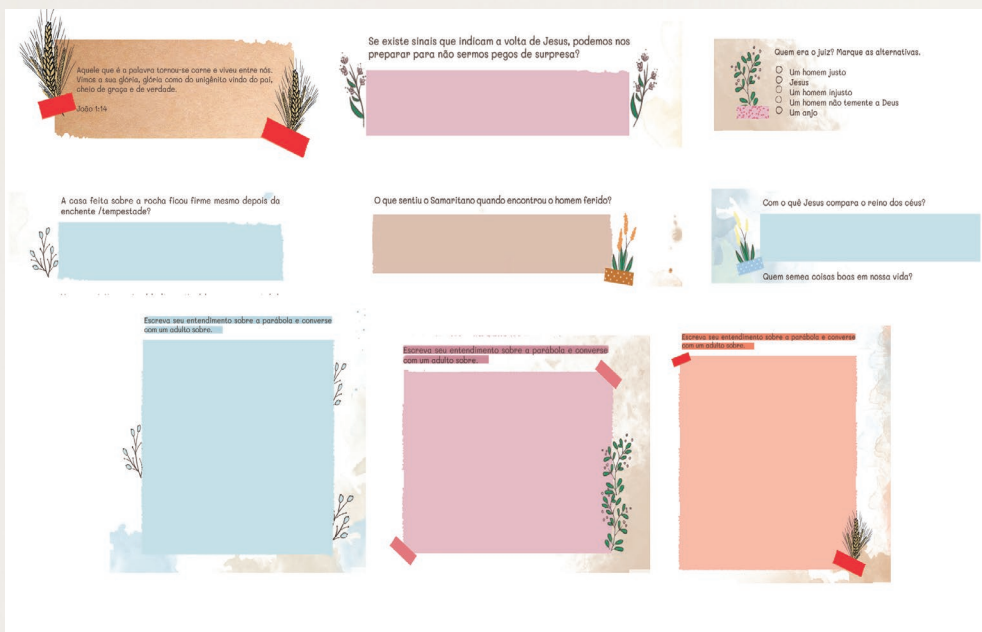


Figura 66– Resultado das aplicações dos grafismos 2

Fonte: desenvolvido pela autora

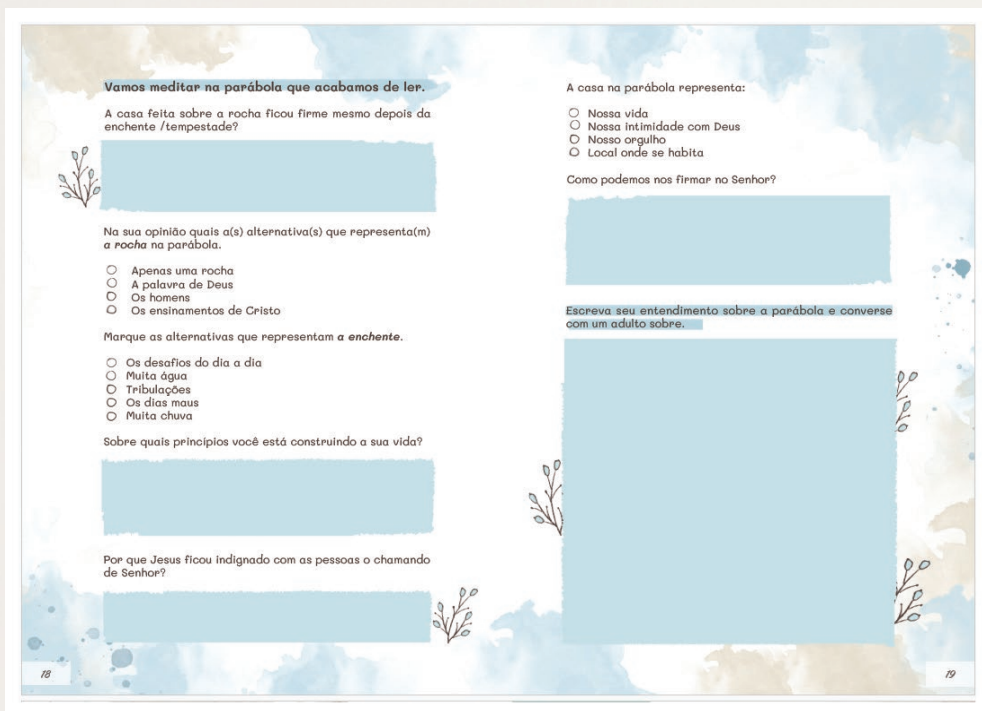


Figura 67– Resultado das aplicações dos grafismos 3

Fonte: desenvolvido pela autora

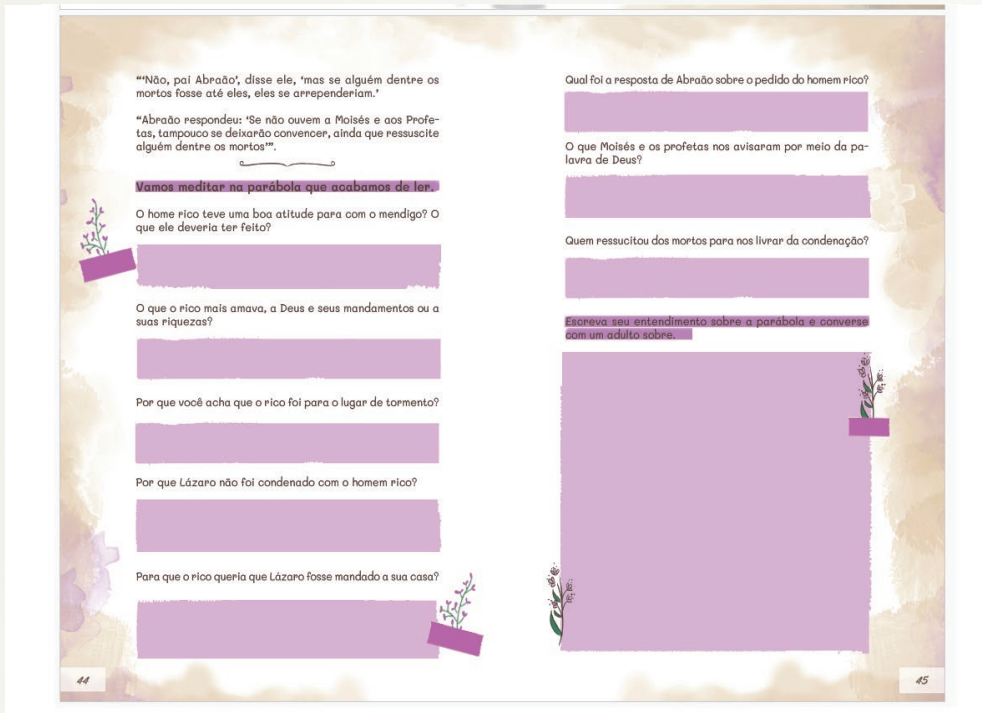
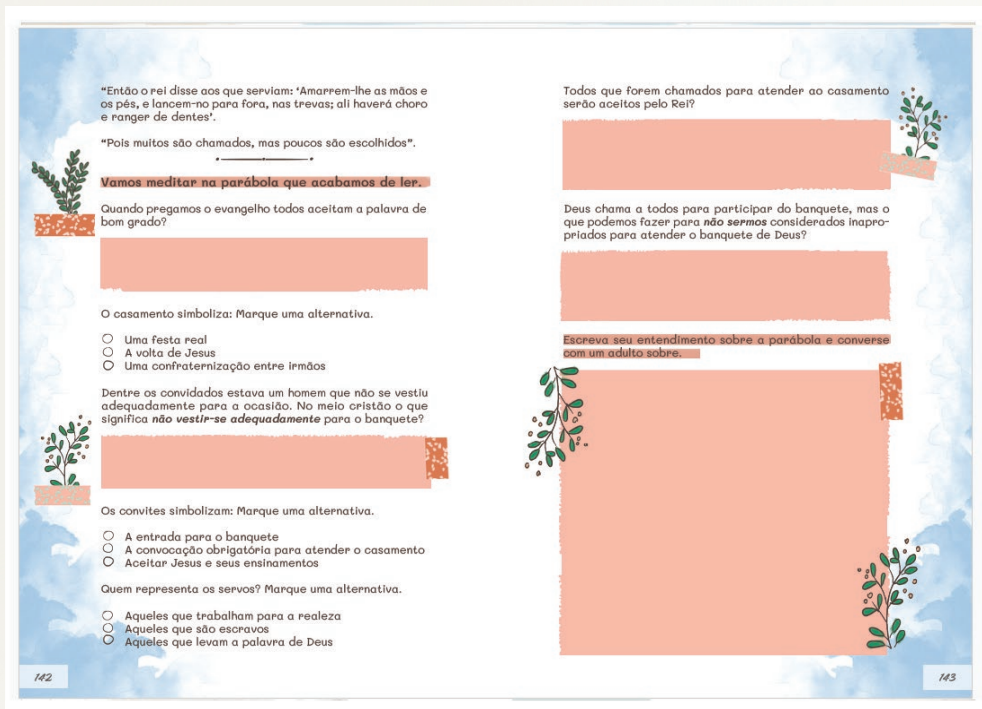


Figura 68– Resultado das aplicações dos grafismos 4

Fonte: desenvolvido pela autora



3.4 Perguntas das meditações- Parte interativa

Para alcançar o objetivo de ensinar alguns significados de cada parábola, foi criado um modo de interação através de perguntas. Essas perguntas aparecem como múltipla escolha, perguntas para reflexão, perguntas com outros tipos de interações. No final de cada spread de meditação, há uma indicação para que o adolescente converse com seus pais ou um adulto sobre o que foi compreendido, fazendo com que o adolescente estreite laços familiares e converse sobre sua meditação.

Para criar as perguntas da meditação, foi necessário um estudo mais aprofundado de cada parábola de Jesus e buscar compreender simbologias e referências da época utilizadas nelas. Só então foram geradas perguntas para que pudessem auxiliar os adolescentes em suas compreensões.

Figura 69– Resultado das perguntas para meditação 1

Fonte: desenvolvido pela autora

The image shows two spreads of meditation questions. The left spread is titled "Vamos meditar na parábola que acabamos de ler." and contains text explaining the parable of the old wine in new wineskins. It includes three multiple-choice questions: "Você está disposto a mudar seus velhos hábitos e costumes para receber algo novo de Deus?", "Como o remendo novo em roupa velha, ficaria bem manter o velho e o novo junto?", and "Vale a pena cortar uma roupa nova para remendar uma roupa velha? O remendo seria imperceptível?". The right spread is titled "Marque as alternativas que podem significar o odre velho na parábola." and "Marque as alternativas que representam o vinho novo na parábola." It includes two multiple-choice questions: "Marque as alternativas que podem significar o odre velho na parábola." and "Marque as alternativas que representam o vinho novo na parábola." Both spreads have callouts explaining their purpose: "Explicações sobre referências da época" (pointing to the introductory text), "Perguntas para meditação." (pointing to the questions), "Múltipla escolha. Para facilitar a compreensão." (pointing to the multiple-choice questions), and "Direcionamento para que os adolescentes conversem com um adulto" (pointing to the final instruction).

As perguntas de múltipla escolha não são encontradas em todos os spreads de perguntas. Estas perguntas tem o objetivo de ajudar na compreensão de simbologias ou referências que seriam difíceis de serem compreendidas com apenas uma pergunta simples.

Figura 70– Resultado das perguntas para meditação 2

Fonte: desenvolvido pela autora

aqui, não parou de beijar os meus pés. Você não ungiu a minha cabeça com óleo, mas ela derramou perfume nos meus pés. Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados; pois ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama”.

Então Jesus disse a ela: “Seus pecados estão perdoados”. Os outros convidados começaram a perguntar: “Quem é este que até perdoa pecados?”

Jesus disse à mulher: “Sua fé a salvou; vá em paz”.

Vamos meditar na parábola que acabamos de ler.

No início da parábola, deram um adjetivo para a mulher que lavou os pés de Jesus. Qual foi o adjetivo utilizado para se referir a mulher?

O que é pecado para você? Eles influenciam sua vida?

Jesus então ilustra os dois devedores. O que podemos dizer que a palavra “dinheiro” representa? Marque a alternativa.

- O pagamento
- O pecado
- As moedas
- Os devedores

Na sua opinião, quem representa os devedores?

Quem perdoou nossos pecados?

Como você se sente sobre isso?

Você sempre agradece a Ele por ter nos perdoado?

Escreva seu entendimento sobre a parábola e converse com um adulto sobre.

Figura 71– Resultado das perguntas para meditação 3

Fonte: desenvolvido pela autora

Vamos meditar na parábola que acabamos de ler.

Quando as estações do ano (primavera, verão outono e inverno) estão para mudar, há indícios dessa mudança. Você sabe identificá-las?

Você consegue lembrar quais são os sinais que indicam a volta de Jesus? Cite alguns.

Leia em sua bíblia os versículos anteriores a parábola. **Lucas 21:5-26**. De quais sinais Jesus está falando com os discípulos?

Jesus diz que tentarão nos enganar, como isso seria possível? Você consegue pensar em como poderiam fazer isso?

Jesus avisou que seriam perseguidos por segui-lo, você vê alguma semelhança com hoje?

Quais são os tipos de perseguição que os cristão tem sofrido nos dias de hoje?

Você percebeu algum sinal da volta de Jesus se concretizando atualmente?

Se existe sinais que indicam a volta de Jesus, podemos nos preparar para não sermos pegos de surpresa?

Escreva seu entendimento sobre a parábola e converse com um adulto sobre.

Figura 72– Resultado das perguntas para meditação dinâmica

Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 73– Resultado das perguntas para meditação 5

Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 74– Resultado das perguntas para meditação 6

Fonte: desenvolvido pela autora

Vamos meditar na parábola que acabamos de ler.
Com o quê Jesus compara o reino dos céus?

Quem semeia coisas boas em nossa vida?

A semente pode ser comparada a(o):

- Um recurso
- Uma fruta
- O Evangelho

A semente de mostarda se transforma em:

- Um arbusto pequeno
- Um grande fruto
- Uma árvore grande e forte

Novamente vemos Jesus utilizar a semente de mostarda para dar exemplos? Você lembra ou conhece as características de uma semente de mostarda? Procure suas características na Internet ou em livros e a descreva aqui.

Deste modo, ter uma fé como um grão de mostarda é ruim?

Para que serve o fermento?

Por que a comparação do fermento com a nossa fé?

Quando deixamos o verdadeiro evangelho entrar em nossas vidas, fazer morada em nossas orações, o que você acha que acontece conosco?

Escreva seu entendimento sobre a parábola e converse com um adulto sobre.

Para a interatividade dos leitores, o livro-objeto ilustrado conta com diversos adesivos personalizáveis (duas páginas de adesivos). A ideia é que o leitor possa personalizar seu livro-objeto ilustrado como se personaliza um bullet journal.

Figura 75– Páginas adesivas para a personalização

Fonte: desenvolvido pela autora



Capa

A capa foi pensada para gerar impacto e se conectar com os leitores. Esta imagem vai além de uma ilustração no meio cristão. Ela tem um grande valor simbólico, pois representa Jesus para os cristãos. Ela significa que Ele veio como um homem, se sacrificou como um cordeiro e ressuscitou como um leão.

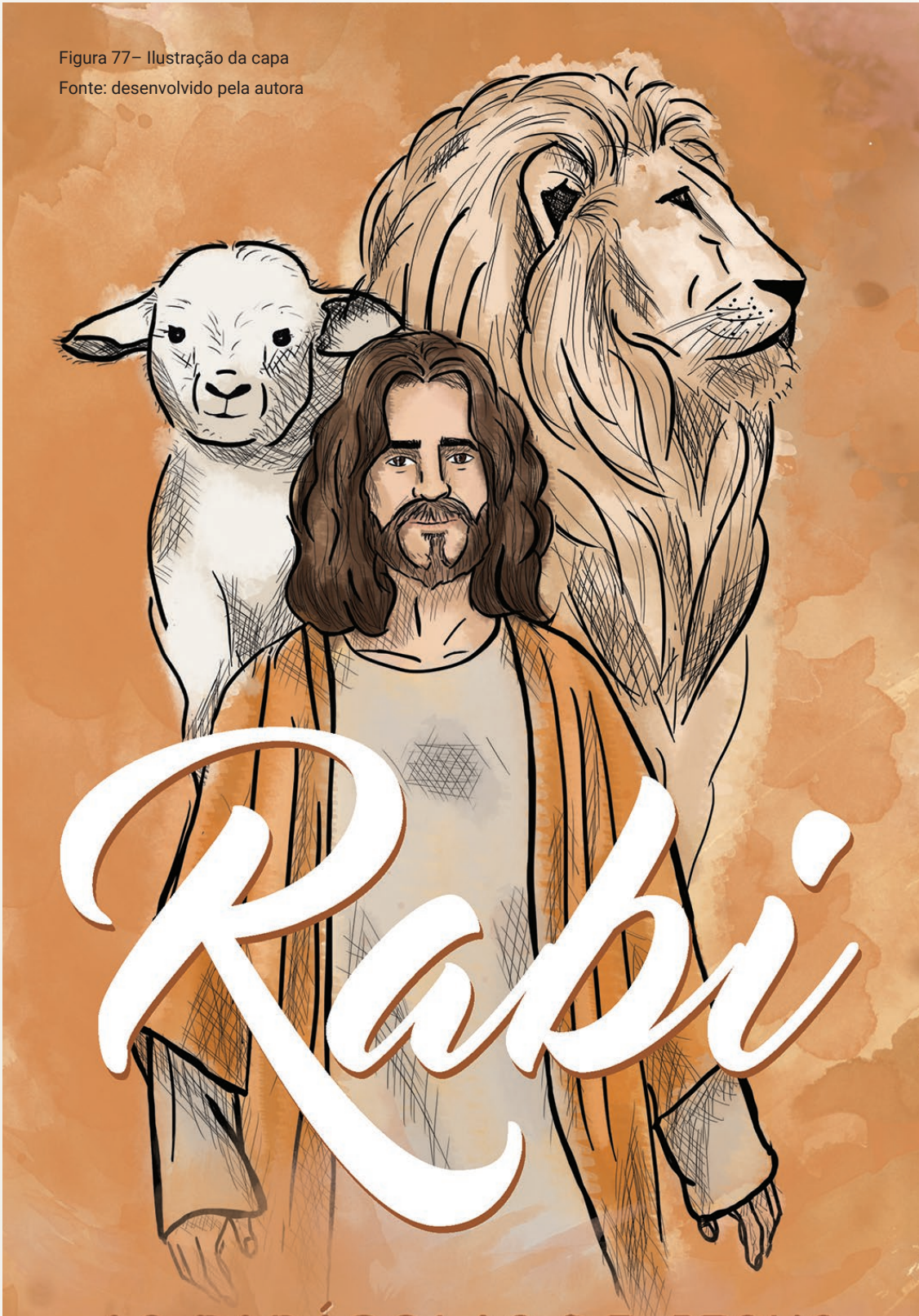
A escolha do título deste projeto, Rabi, é uma palavra originada do hebraico (rav) que significa grande mestre, doutor, professor. Uma palavra de muita honra e respeito dada a líderes religiosos e chefes espirituais de uma comunidade judaica. Jesus foi considerado um grande mestre por seus seguidores, portanto o título da obra é uma forma de honrar e respeitar o título dado a Ele pelos cristãos.

Figura 76– Textura da capa do livro

Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 77- Ilustração da capa
Fonte: desenvolvido pela autora



3.6 Tipografia do projeto

O projeto gráfico-editorial é muito rico em detalhes e necessita de cuidado em cada etapa. Segundo Zappaterra (2014), o design de material editorial cumpre diferentes funções, tais como dar expressão e personalidade ao conteúdo, atrair e manter os leitores, e estruturar o material de forma clara. Essas funções têm de conviver e trabalhar juntas de forma coesa para configurar algo que seja agradável, útil ou informativo. Sendo assim, a tipografia tem um papel extremamente importante para o conjunto da obra. Ela pode dar a personalidade que o livro precisa passar para o leitor. A escolha errada da tipografia poderá comprometer todo um projeto.

Foi feito um levantamento de dados/imagens através da observação das tipografias utilizadas em bullets journals. Essas tipografias, como observado anteriormente nas referências, são tipografias manuscritas. Os criadores dos bullets journals escrevem sobre determinados temas em seus cadernos como feito em diários. Pensando nisso, as fontes escolhidas remetem a fontes manuscritas e expressivas.

Ao selecionar um tipo para um projeto gráfico-editorial, é necessário considerar sua legibilidade, ou seja, se suas características formais favorecem o reconhecimento dos caracteres no suporte onde serão aplicados e de acordo com as necessidades do público. Mas é evidente que a legibilidade também precisa ser considerada, pois é preciso testar este tipo em blocos de texto para verificar se funciona adequadamente (MEÜRER,2017). Portanto, para a melhor escolha da tipografia para este projeto foi utilizada a Matriz de seleção tipográfica do método Meürer (2017). Deste modo pode-se obter o melhor resultado desejado com boa legibilidade e legibilidade mesmo optando por uma tipografia manuscrita e expressiva.

Foram avaliadas 5 propostas tipográficas para os títulos da publicação. Estas fontes são: Pacifico Regulars, Ballet Harmony, Goodbrush, Master of Break e Permanent Marker. Todas são fontes gratuitas para uso pessoal.

3.6.1 Tipografia para o título

Como pode ser observado na figura a seguir, houve o mesmo resultado para Pacifico Regular e Master of Break. Deste modo optou-se por Master of Break, pois Pacifico Regular tem mais peso e poderia ter um resultado menos harmônico que a Master of Break.

Tabela 1 – Matriz de seleção para o título

Fonte: Matriz de seleção Meürer (2017), seleções desenvolvida pela autora

	Aspectos Formais e Funcionais		Aspectos Conceituais		Aspectos Técnicos		Aspectos Econômicos e Legais		RESULTADO
	LEGIBILIDADE	VARIAÇÕES e RECURSOS	HISTÓRIA e CULTURA	EXPRESSÃO	QUALIDADE	SUPORTE	LICENCIAMENTO	INVESTIMENTO	
atribuir pesos	5	1	1	5	5	1	5	5	
Avaliação									
Pacifico Regular	5	1	1	4	4	1	5	5	118
Ballet Harmony	4	1	1	4	4	1	5	5	98
GOODBRUSH	3	1	1	5	4	1	5	5	113
Master Of Break	4	1	1	5	4	1	5	5	118
Permanent Marker	3	1	1	5	3	1	5	5	108

Master of Break foi criada pelo designer Clément Nicolle nem 2016.

Fonte título: *Master Of Break*
Tamanho: 24pt, 53pt e 36pt

Os títulos possuem três tamanhos diferentes como mostrado na *Figura 78*. Os artigos (o, os, a e as) são menores para que pareçam próximos a última palavra do título, deixando assim a palavra do meio maior, tornando o resultado mais congruente. Caso fosse utilizado 36pt nos artigos eles não pareceriam menores, estão em caixa-alta enquanto as demais palavras estão em caixa-baixa.

Figura 78 – Diferenças de tamanho da tipografia

Fonte: desenvolvido pela autora



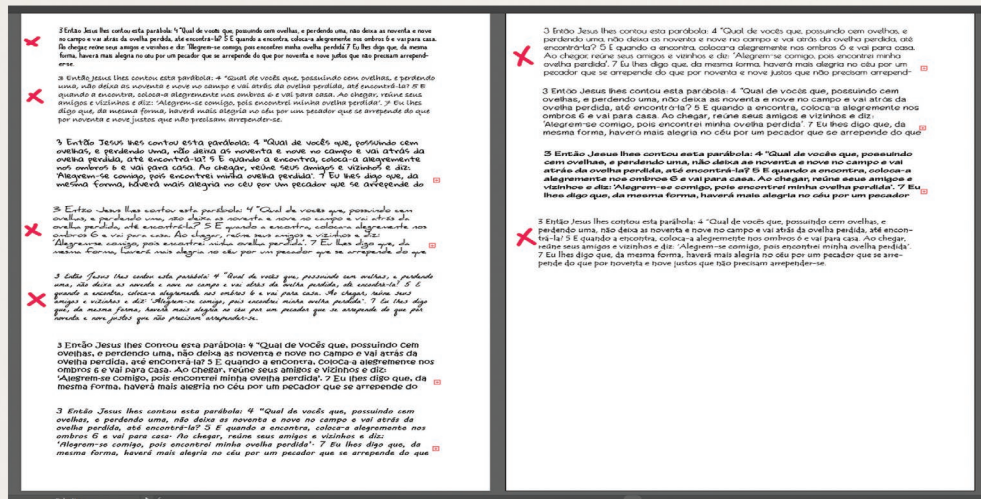
3.6.2 Tipografia corpo de texto

Para a escolha da tipografia do corpo de texto, foram selecionadas onze fontes expressivas com aparência de fontes manuscritas com o mesmo tamanho (11pt). Então utilizou-se uma parábola pequena para a visualização da legibilidade destas fontes. Depois de observado que algumas fontes formam uma mancha complexa para a leitura, estas foram retiradas da seleção das tipografias para que só depois fossem analisadas na Matriz de Seleção criada pela professora Dr. Mary Meürer.

Deste modo, foram descartadas as fontes que geravam mais dificuldade na leitura e obteve-se um resultado de 5 fontes para avaliação na Matriz para uma análise mais minuciosa.

Figura 79– Tipografias para o corpo de texto

Fonte: desenvolvido pela autora



Para cada faixa etária Burt (1959) recomenda um determinado tamanho de fonte de tipografia. Seguindo essa orientação a fonte tem o tamanho de 11pt para o corpo de texto já que o público-alvo são adolescentes de 12+.

Tabela 2 – Tabela de Burt adaptada por Castro e Perassi (2018)

Fonte: Livro Estruturação de projetos gráficos - Castro e Perassi (2018)

Idade (anos)	Tipo (pontos)
Menor que 7	24
7 – 8	18
8 – 9	16
9 – 10	14
10 – 12	12
Maior que 12	11
19 – 26	9
Adultos	10
Terceira Idade	12

Tabela 3– Tabela matriz de seleção tipográfica para corpo de texto

Fonte: Matriz de seleção Meürer (2017), seleções desenvolvida pela autora

	Aspectos Formais e Funcionais		Aspectos Conceituais		Aspectos Técnicos		Aspectos Econômicos e Legais		RESULTADO
	LEGIBILIDADE	VARIÁÇÕES e RECURSOS	HISTÓRIA e CULTURA	EXPRESSÃO	QUALIDADE	SUPOORTE	LICENCIAMENTO	INVESTIMENTO	
atribuir pesos	5	3	0	5	5	1	5	5	
Avaliação									
Tekton Pro Bold	3	3	1	4	4	1	5	5	115
Vertiky	3	0	1	4	4	1	5	5	106
Xarovv	3	0	1	5	3	1	5	5	106
Krumkake	3	2	1	5	3	1	5	5	112
Mali	5	5	1	5	5	1	5	5	141
New Farm	4	5	1	5	5	1	5	5	136
									0

A fonte Mali foi criada por Cadson Demak e pode ser encontrada no Google fonts.

Fonte título: Mali regular

Tamanho: 11 pt

Figura 80– Representação da tipografia para corpo de texto Mali

Fonte: desenvolvido pela autora

Haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se

Devido a possibilidade de gerar ilegibilidade na leitura dos caracteres desta fonte, foram substituídos pelos caracteres da font New Farm.

Figura 81– Caracteres da fonte Mali e fonte New Farm

Fonte: desenvolvido pela autora

Caracteres (Mali)	Caracteres (New Farm)
‘ “ , ; ;	‘ “ , ; ;

Para que o texto não seja confundido com partes das ilustrações que tem uma variedade de cores, optou-se por uma cor neutra que não competisse com os elementos das ilustrações. Deste modo o leitor conseguirá ler os textos já que também foi pensado em ter um bom contraste com a cor de fundo do livro. Para ser uniforme em todas as páginas, a cor escolhida foi o marrom escuro que combina com todas as ilustrações, assim não destoará e ficará mais harmonioso.

3.7 Especificações técnicas

3.7.1 Aproveitamento do papel

Para obter um bom aproveitamento do papel na hora da impressão offset, foi escolhido o tamanho prédefinido de 165mm x 240mm. Este tamanho possibilita a impressão de 16 páginas em uma única impressão de 66 x 96cm e também evita o desperdício do material. Este tamanho de impressão também foi utilizado para que possa enfatizar e deixar as ilustrações mais aparentes

Tabela 4 – Tabela de corte - Aproveitamento do papel

Fonte: disponível em: graficarocha.com.br



3.7.2 Representação do espelho

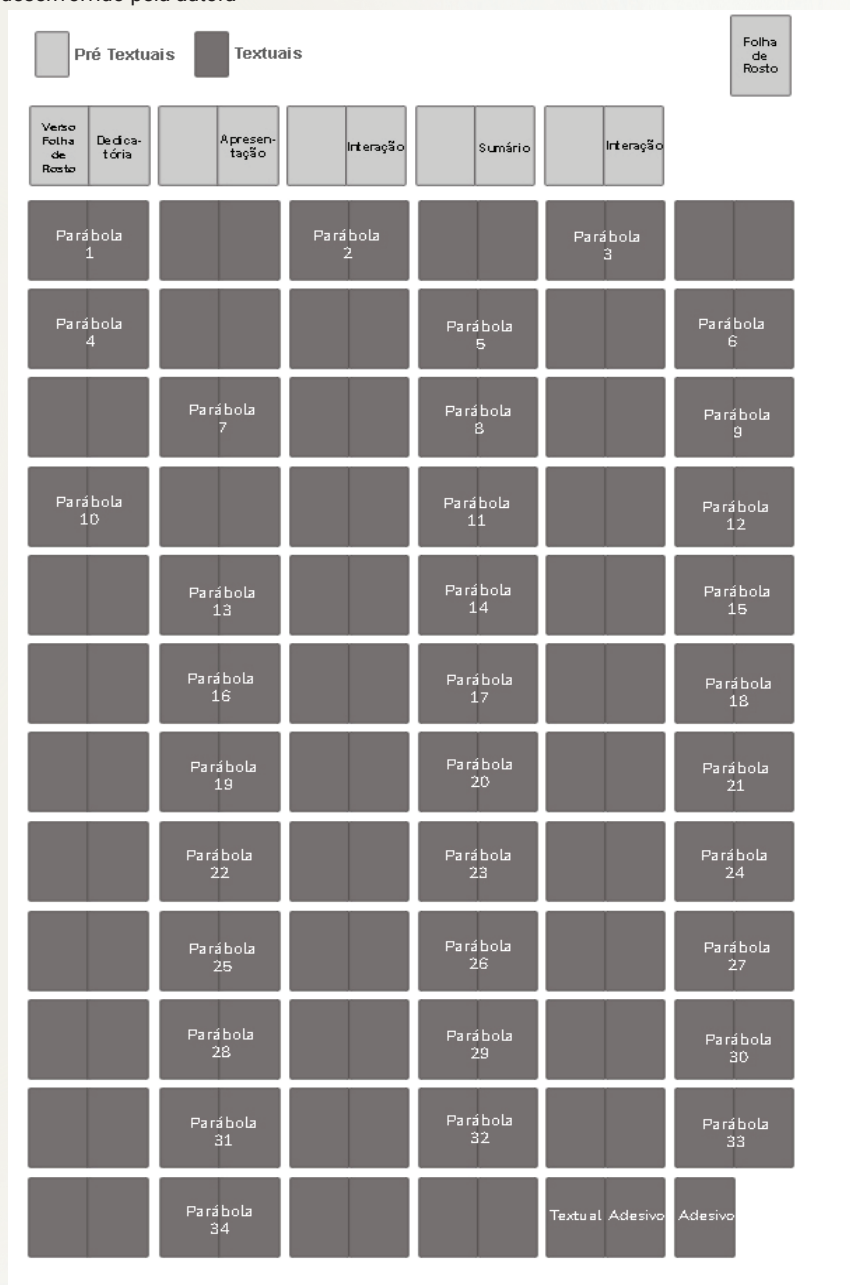
O espelho é o mapa visual de uma publicação. É nele que organiza-se e sequencia-se como cada parte do livro, revista, jornal, etc. serão ordenados. No espelho também se tem a noção de quantas páginas a publicação terá. Cria-se o planejamento de colunas, matérias, seções.

A publicação referente contém 156 páginas *Figura 82*. A quantidade de páginas foi proposta para que o total fosse múltiplo de 4 fechando desta forma o miolo da publicação sem páginas em branco no final da publicação. Estas 156 páginas do miolo estão compostas em 11 páginas pré-textuais (folha de rosto, verso da folha de rosto, dedicatória, apresentação, interação, sumário), 142 páginas textuais contendo 35 parábolas ilustradas e 3 páginas pós-textuais para a finalização do livro

e adesivos para a personalização do livro-objeto e para determinar a composição das áreas de texto e ilustrações foi criada a mancha da publicação. Assim, pode ser percebido como o arranjo da publicação será representada no final. Como mostrado na imagem, na medida do possível buscou-se trazer dinamicidade em alguns pontos da diagramação para que trouxesse elementos surpresas para o leitor, tornando a publicação mais envolvente.

Figura 82 – Espelho

Fonte: desenvolvido pela autora



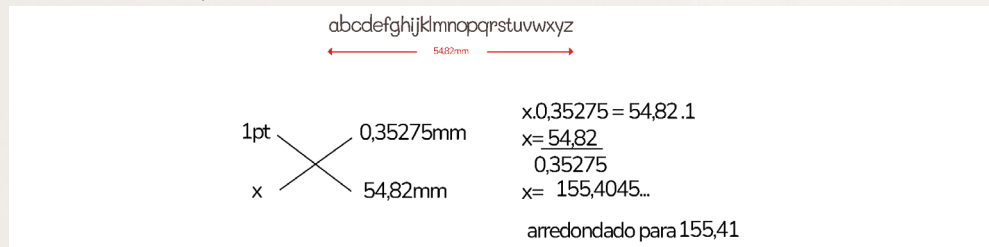
3.7.3 Dimensão da página

Para a construção da diagramação e estruturação gráfica deste projeto foi utilizado o método de Castro (2018). Para chegar às dimensões ideais do projeto iniciou-se com a escolha da tipografia como mostrado no processo anterior da Matriz de Seleção do método Meürer (2017). Para o corpo de texto foi utilizada a tipografia Mali (regular) 11pt. Depois de definida a tipografia foi verificado no programa Adobe InDesign o comprimento do alfabeto da tipografia.

A tipografia Mali regular (11pt) : comprimento de 54,82mm ou 155,41...pt.

Figura 83– Tamanho do alfabeto

Fonte: desenvolvido pela autora



Após o resultado obtido, foi verificado na tabela abaixo o valor mais aproximado de **155 paicas**. Este valor refere-se a quantidade de caracteres por linha e a largura da coluna ideal.

Tabela 5 – Tabela tamanho do alfabeto / caracteres por linha

Fonte: desenvolvido pela autora

		MÉDIA DE CARACTERES POR LINHA																
LARGURA DA COLUNA (paicas)		10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	
m ealika-baika (pontos)	80	40	48	56	64	72	80	88	96	104	112	120	128	136	144	152	160	
	85	38	45	53	60	68	76	83	91	98	106	113	121	129	136	144	151	
	90	36	43	50	57	64	72	79	86	93	100	107	115	122	129	136	143	
	95	34	41	48	55	62	69	75	82	89	96	103	110	117	123	130	137	
	100	33	40	46	53	59	66	73	79	86	92	99	106	112	119	125	132	
	105	32	38	44	51	57	63	70	76	82	89	95	101	108	114	120	127	
	110	30	37	43	49	55	61	67	73	79	85	92	98	104	110	116	122	
	115	29	35	41	47	53	59	64	70	76	82	88	94	100	105	111	117	
	120	28	34	39	45	50	56	62	67	73	78	84	90	95	101	106	112	
	125	27	32	38	43	48	54	59	65	70	75	81	86	91	97	102	108	
	130	26	31	36	41	47	52	57	62	67	73	78	83	88	93	98	104	
	135	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	100	
	140	24	29	34	39	44	48	53	58	63	68	73	77	82	87	92	97	
	145	23	28	33	37	42	47	51	56	61	66	70	75	80	84	89	94	
	150	23	28	32	37	41	46	51	55	60	64	69	74	78	83	87	92	
	155	22	27	31	36	40	45	49	54	58	63	67	72	76	81	85	90	
160	22	26	30	35	39	43	48	52	56	61	65	69	74	78	82	87		
165	21	25	30	34	38	42	46	51	55	59	63	68	72	76	80	84		

linha satisfatória
linha ideal

O valor mais próximo é 155p. Portanto, o valor de 155 paicas sugere as seguintes informações:

Larguras ideais: 28 paicas e 30 paicas

Larguras satisfatórias: 40p, 45p, 49p, 54p, 58p, 72p, 76p, 81p, 85p

O valor definido foi o de 26 paicas para um diagrama retangular com a média de 55 caracteres por linha. Este valor escolhido foi ajustado para 26p4,859 paicas para se enquadrar perfeitamente com a margem e as ilustrações.

3.7.4 Entrelinha

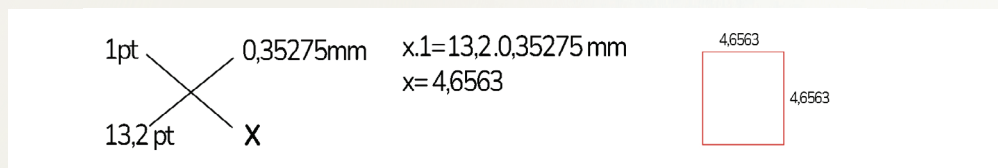
Foi observado que o entrelinhamento mínimo para o corpo de texto com valor de 11pt, mais 20% de seu valor, seria suficiente para o resultado esperado. Portanto, o valor da entrelinha foi ajustado para **13,2 pt** para o corpo de texto 11pt.

3.7.5 Módulo e Grid

O valor do módulo do grid foi estabelecido através do cálculo da regra de três do valor do tamanho da entrelinha e o valor de 1 pt (0,35275mm).

Figura 84– Cálculo valor do módulo

Fonte: desenvolvido pela autora



Valor do módulo: 4,6563mm

Gridline every vertical: 1p1,198

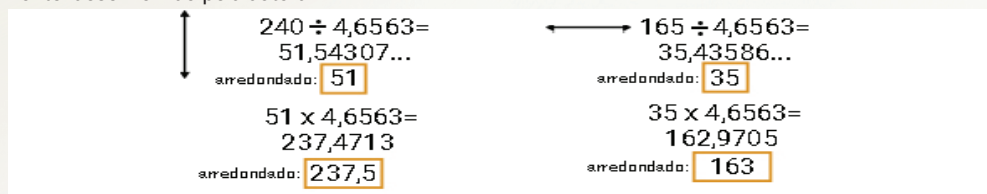
Depois de calculado o tamanho da tipografia, entrelinha e módulo, então configurou-se o grid e obteve-se o novo formato das páginas.

Formato prédefinido das páginas: 165mm x 240mm

Novo formato das páginas: 163mm x 237mm

Figura 85– Cálculo tamanho da página

Fonte: desenvolvido pela autora



3.7.6 Margem

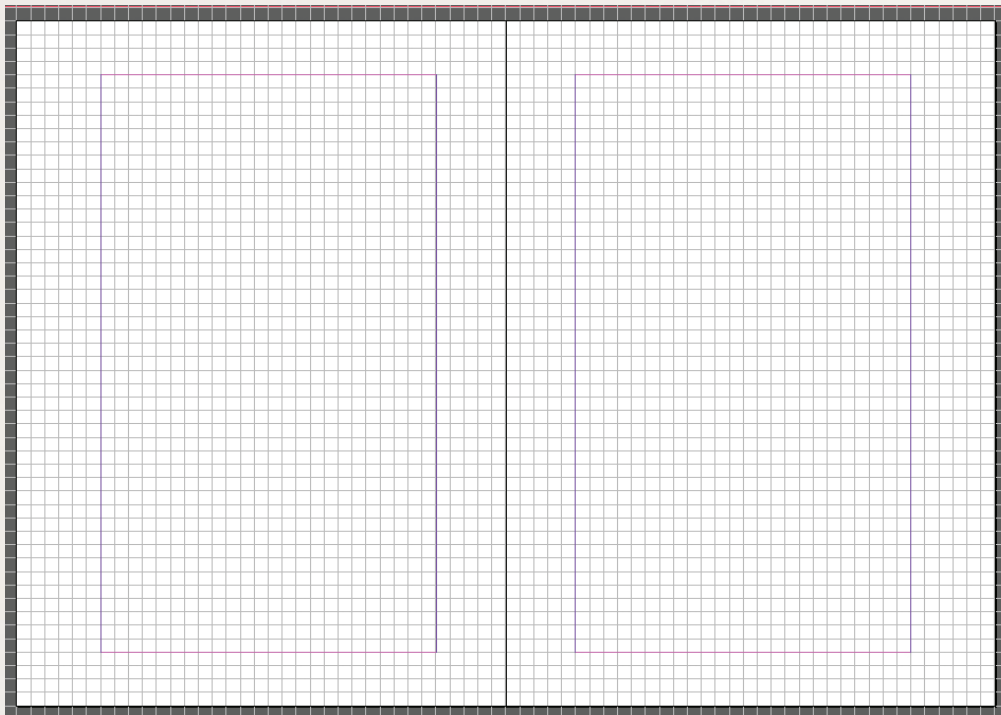
As ilustrações foram essenciais para a escolha do tamanho das margens. Para conseguir criar ilustrações nas bordas das páginas era necessário obter um valor razoável para as margens, caso contrário as ilustrações ficariam muito pequenas.

Deste modo as margens estão quase que simetricamente centralizadas na página. As margens externas tem um módulo a mais para fins de obtenção de área de respiro para as ilustrações.

As margens superiores e inferiores possuem a mesma quantidade de módulos com valores de 4p4,881(18,655 mm), as margens internas com cinco módulos têm o valor de 5p5,995 (23,281 mm), e assim obtêm um espaço maior para o acabamento da lombada e encadernação. A margem externa com 6 módulos de 6p7,194(27,938 mm).

Figura 86– Margem da página

Fonte: desenvolvido pela autora



Foi utilizada a área de um módulo para o espaçamento entre os textos e as caixas de texto (área onde o leitor responderá as perguntas). Assim, as caixas de texto terão área de respiro e não geram desconforto por estarem muito próximas dos textos. Também pode-se obter uma maior rapidez na diagramação já que existe um valor estimado para os

espacejamentos entre eles. Isso gera uniformidade e organização nas páginas, deixa a página mais harmônica e interessante para o leitor.

Figura 87 – Página diagramada - espacejamento 1

Fonte: desenvolvido pela autora

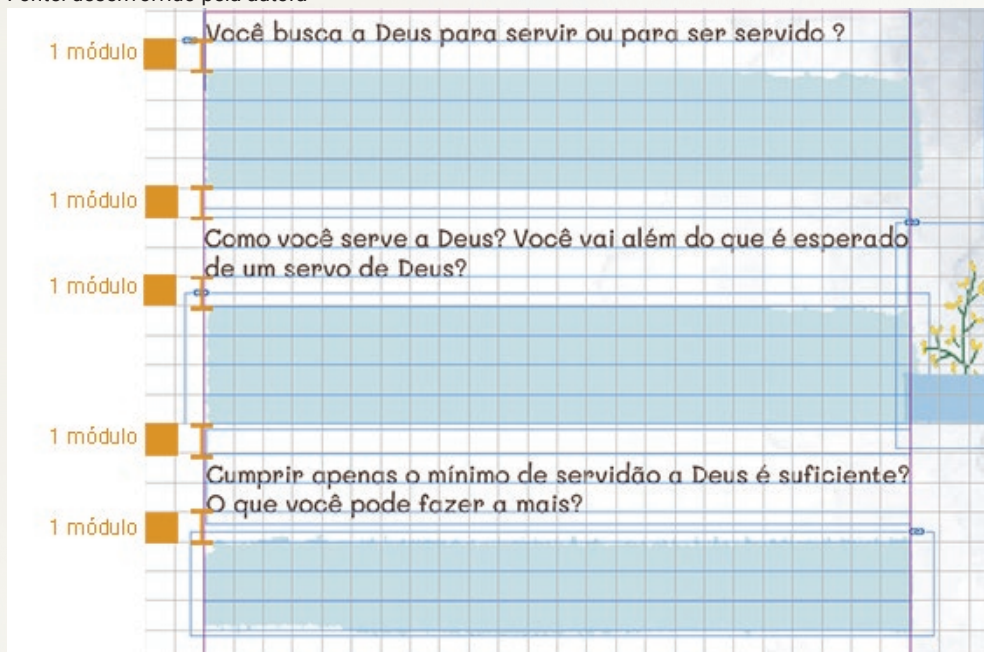
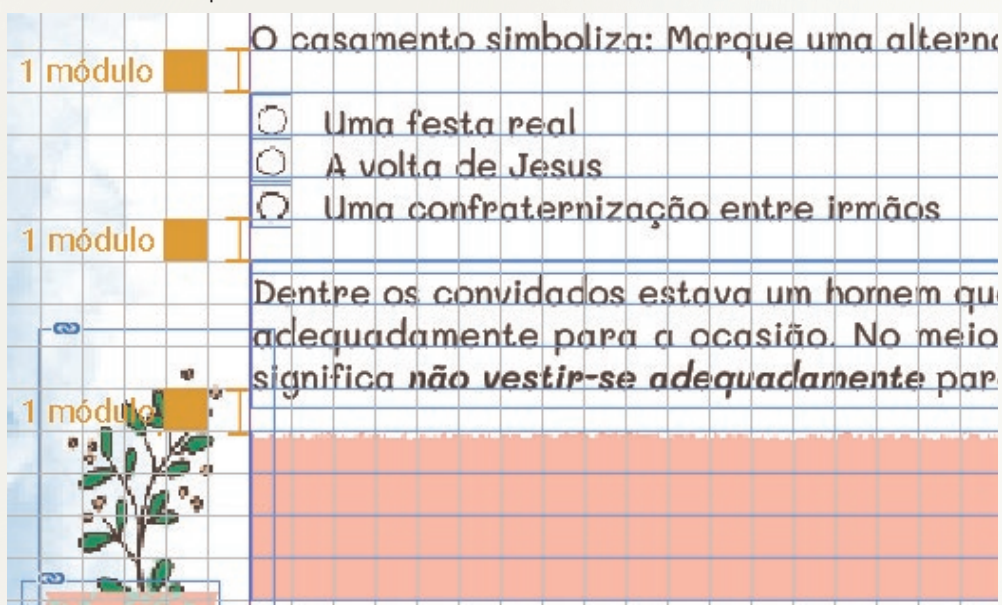


Figura 88 – Página diagramada - espacejamento 2

Fonte: desenvolvido pela autora

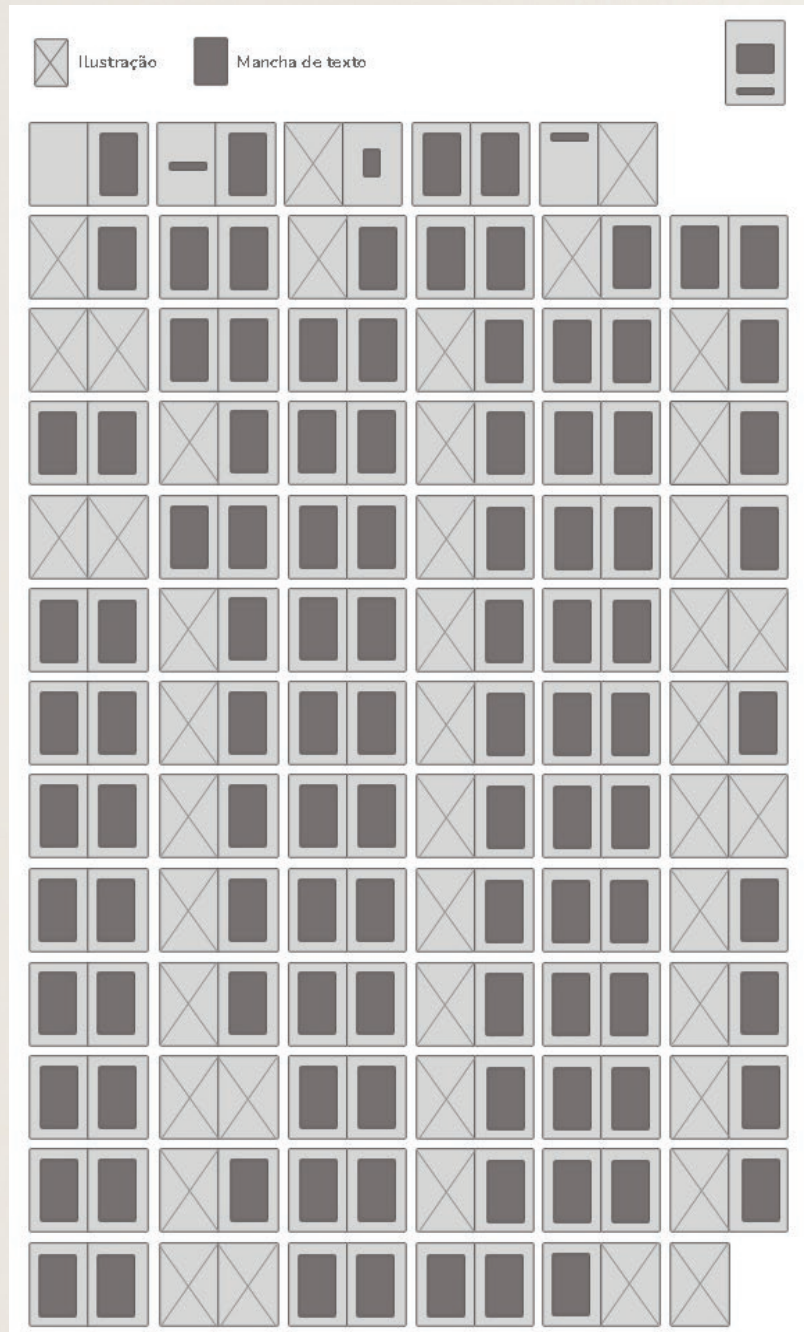


3.7.7 Representação do espelho da mancha gráfica

Este é o resultado da mancha gráfica da publicação, onde estão representadas as páginas pré-textuais, textuais e pós textutais. Por meio da macha se tem a ideia da fluidez das páginas e resultado final.

Figura 89 – Espelho da mancha gráfica

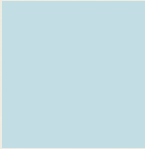

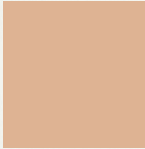
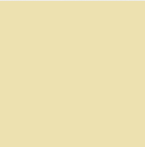


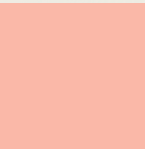

Fonte: desenvolvido pela autora



3.7.8 Definição da proposta cromática para as perguntas

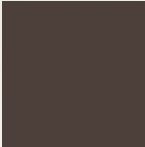

Para deixar o produto final mais interessante para o público-alvo e enfatizar as ilustrações que são as representações visuais das parábolas que auxiliam a compreensão das mesmas, optou-se pela impressão 4x4, isto é, impressão colorida em todas as páginas.

Para compor a proposta cromática dos spreads de perguntas e meditações, foram utilizadas cores da paleta de cores das ilustrações. Para cada parábola foi utilizada determinada cor na composição dos spreads das interações, somando um total de 8 cores distintas para a proposta cromática destas páginas. Estas cores são encontradas nas caixas de texto personalizadas onde o adolescente escreverá suas resposta.

	C=22% M=5% Y=8% K=0%		C=9% M=29% Y=11% K=0%		C=12% M=30% Y=42% K=0%
	C=7% M=8% Y=35% K=0%		C=18% M=36% Y=38% K=0%		C=13% M=33% Y=0% K=0%
	C=0% M=33% Y=28% K=0%		C=30% M=6% Y=24% K=0%		

Para a tipografia do títulos e a tipografia do corpo de texto das parábolas, foi definido o marrom escuro conforme mostrado abaixo, por ser uma cor neutra para poder trabalhar juntamente com as ilustrações sem deixar a página carregada em cores.

Para as escritas dos versículos em cada spread de parábolas, também optou-se pela escolha de uma cor neutra para compor o spread de uma maneira mais harmônica.

	C=57% M=63% Y=64% K=48%		C=75% M=68% Y=67% K=90%
---	----------------------------------	---	----------------------------------

3.7.9 Definição da proposta tipográfica

Foram utilizados alguns elementos para a proposta tipográfica das páginas textuais. A escolha destes elementos foi previamente esclarecida.

Título: Master of break : 24pt, 53pt, 36pt (maior que 18pt) padrão para todos os títulos da publicação. Texto centralizado;

Corpo de texto: Mali (regular) 11pt: entrelinha 13,2pt justificado com última linha à esquerda, hifenizado, padrões profissionais de justificação, com os seguintes valores: Espaçamento entre palavras de 80%, desejado 100%, máximo 120% Espaçamento mínimo entre letras de -5%, desejado 0%, máxima de 5% Escala mínima de glifo 98%, desejado 100%, máxima de 102%;

Corpo de texto destacado: Mali (semibold) 11pt: entrelinha 13,2pt justificado com última linha à esquerda, hifenizado, padrões profissionais de justificação, com os seguintes valores: Espaçamento entre palavras de 80%, desejado 100%, máximo 120% Espaçamento mínimo entre letras de -5%, desejado 0%, máxima de 5% Escala mínima de glifo 98%, desejado 100%, máxima de 102%;

Corpo de texto em ênfase (Vamos meditar...): Mali (semibold) 12pt, entrelinha 14,4pt justificado com última linha à esquerda, hifenizado, padrões profissionais de justificação, com os seguintes valores: Espaçamento entre palavras de 80%, desejado 100%, máximo 120% Espaçamento mínimo entre letras de -5%, desejado 0%, máxima de 5% Escala mínima de glifo 98%, desejado 100%, máxima de 102%; Início de parágrafo com recuo duro, justificado a esquerda com entrelinha de 13,2 pt;

Sumário: Mali (medium) 12pt: Entrelinha 14,4 pt justificado com última linha à esquerda, padrões profissionais de justificação, com os seguintes valores: Espaçamento entre palavras de 80%, desejado 100%, máximo 120% Espaçamento mínimo entre letras de -5%, desejado 0%, máxima de 5% Escala mínima de glifo 98%, desejado 100%, máxima de 102%;

Fólio: Master of break: 11pt, entrelinha 13,2pt, justificado com a última a esquerda

O resultado das tipografias escolhidas podem ser observadas na página seguinte com suas características e tamanhos.

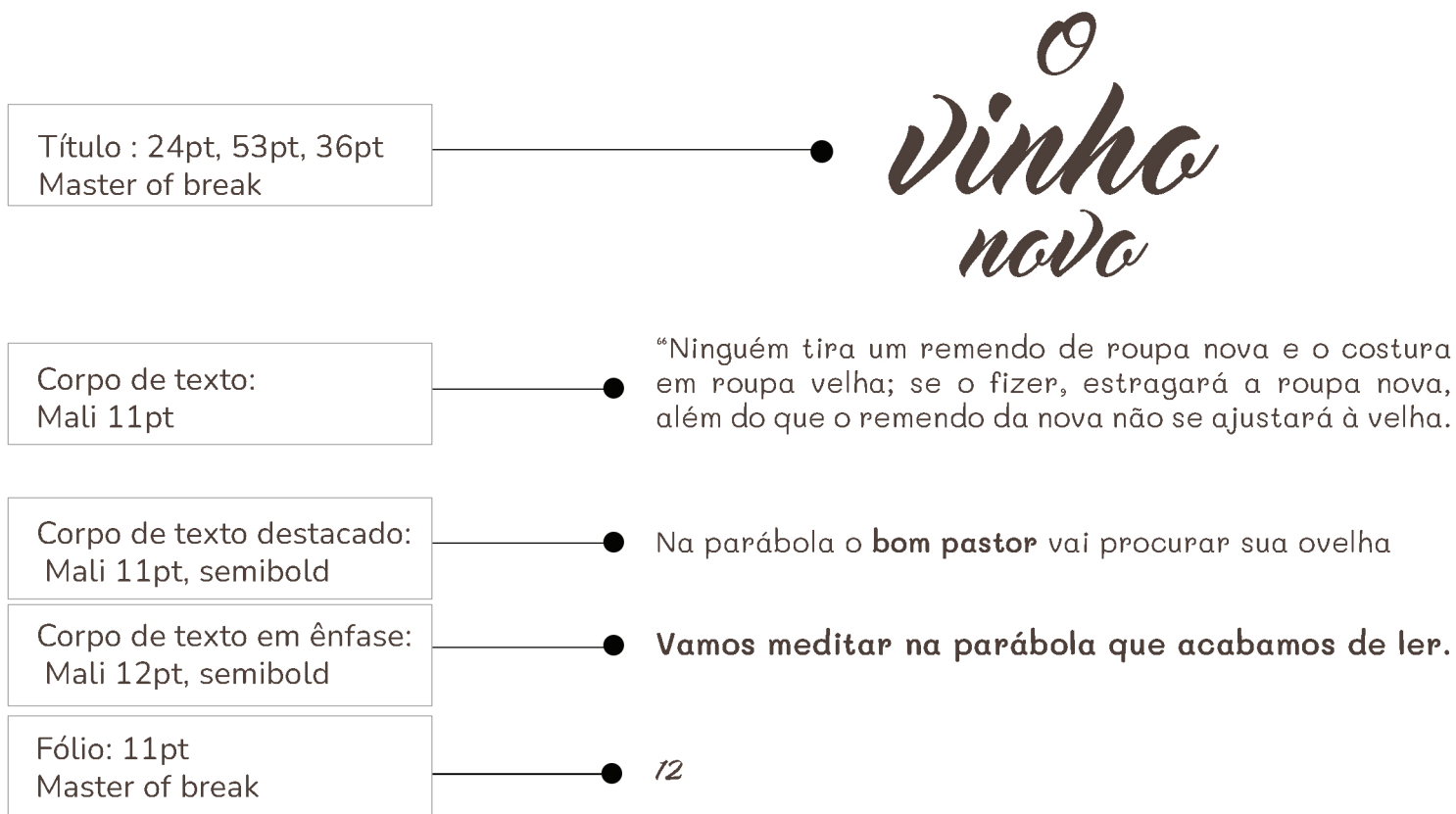


Figura 90– Tamanho real das fontes

Fonte: desenvolvido pela autora

3.7.10 Definição da proposta gráfica

Após definir as características do projeto nas etapas anteriores, iniciou-se a diagramação do projeto utilizando o software de diagramação Adobe InDesign. Construiu-se as páginas mestres, estilos de parágrafos e caracteres. Deste modo a diagramação tornou-se fácil e padronizada.

Para manter as páginas subsequentes às parábolas coesas com os elementos ilustrados e fazer conexão, foram criados fundos em pintura aquarela com as mesmas cores de cada parábola. Também foram adicionados “caixas de texto” para o leitor responder as perguntas, além de elementos gráficos que lembram um bullet journal como: fita adesiva colorida (ilustrada) e flores.

4 CONSTITUIÇÃO - Fase Executiva

4.1 Diagramação

Iniciou-se então a diagramação das páginas pré-textuais, textuais e pós textuais no Adobe InDesign, levando em consideração todos os elementos que foram definidos nas etapas anteriores.

Figura 91 – Diagramação da página pré-textual no Adobe InDesign

Fonte: desenvolvido pela autora

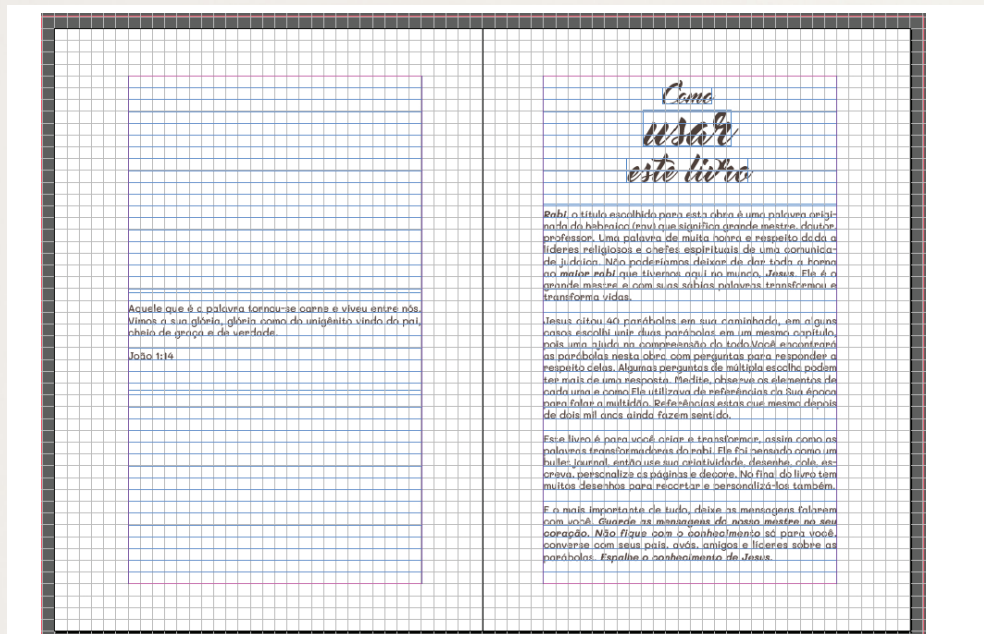


Figura 92 – Resultado da diagramação da página pré-textual no Adobe InDesign

Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 93– Diagramação da página textual no Adobe InDesing

Fonte: desenvolvido pela autora

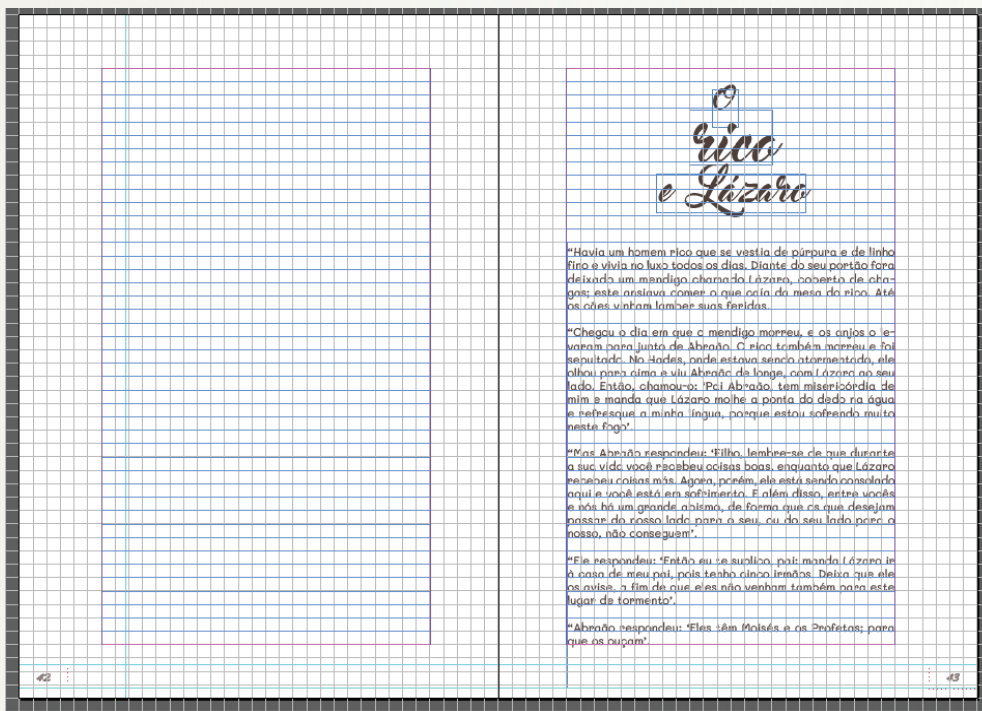


Figura 94– Resultado da diagramação da página textual no Adobe InDesing

Fonte: desenvolvido pela autora

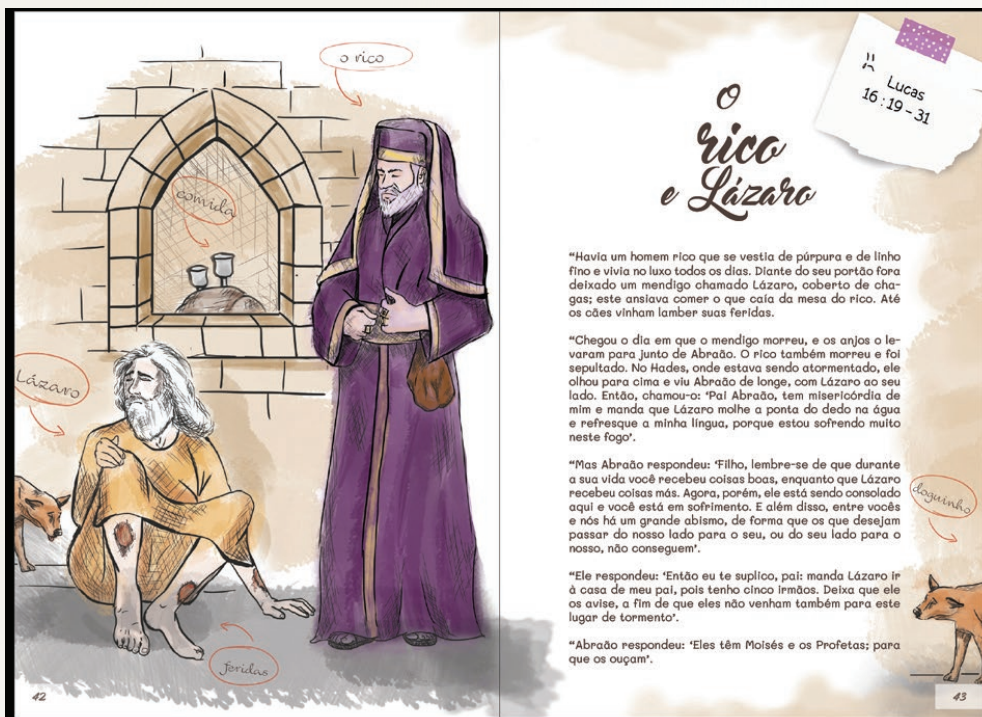


Figura 95– Diagramação 2 da página textual no Adobe InDesign

Fonte: desenvolvido pela autora

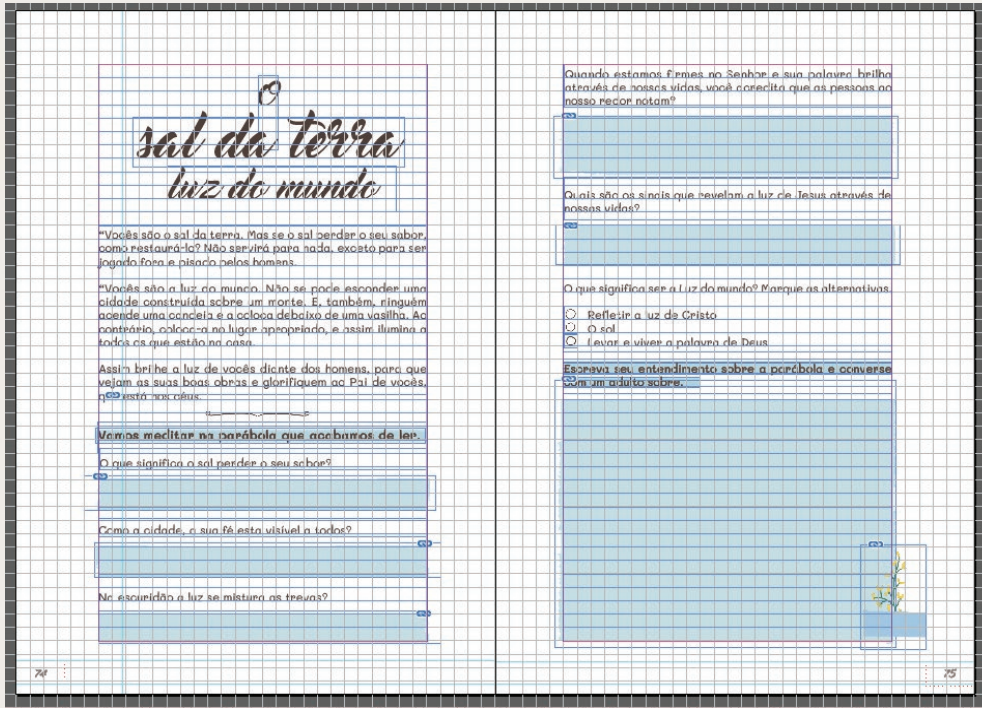


Figura 96– Resultado da diagramação da página textual no Adobe InDesign

Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 97– Diagramação 3 da página textual no Adobe InDesing

Fonte: desenvolvido pela autora

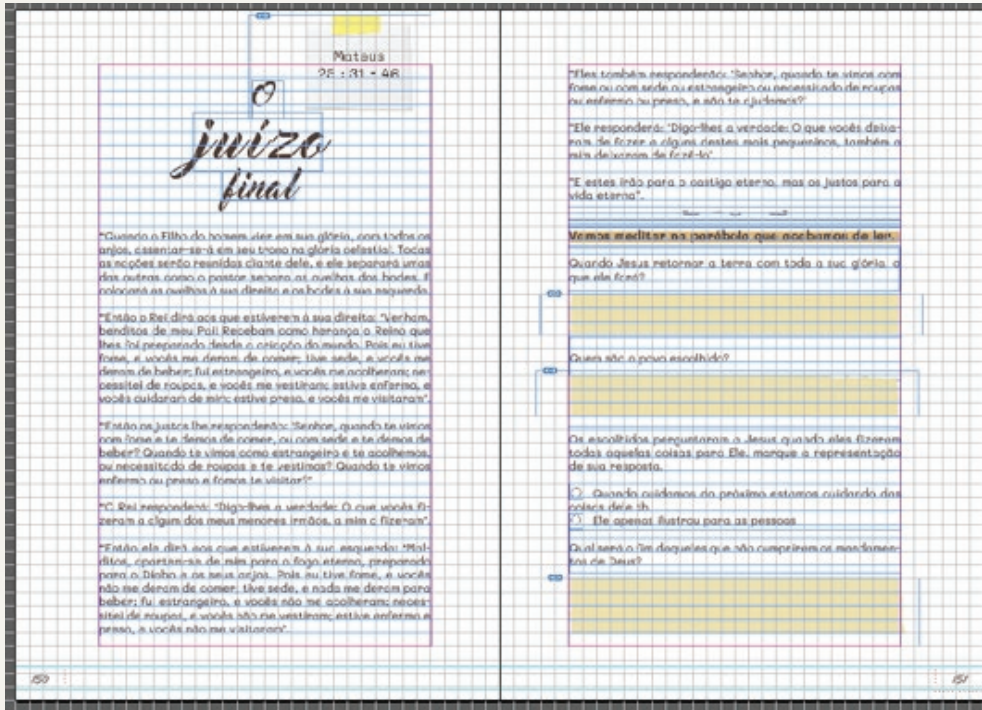
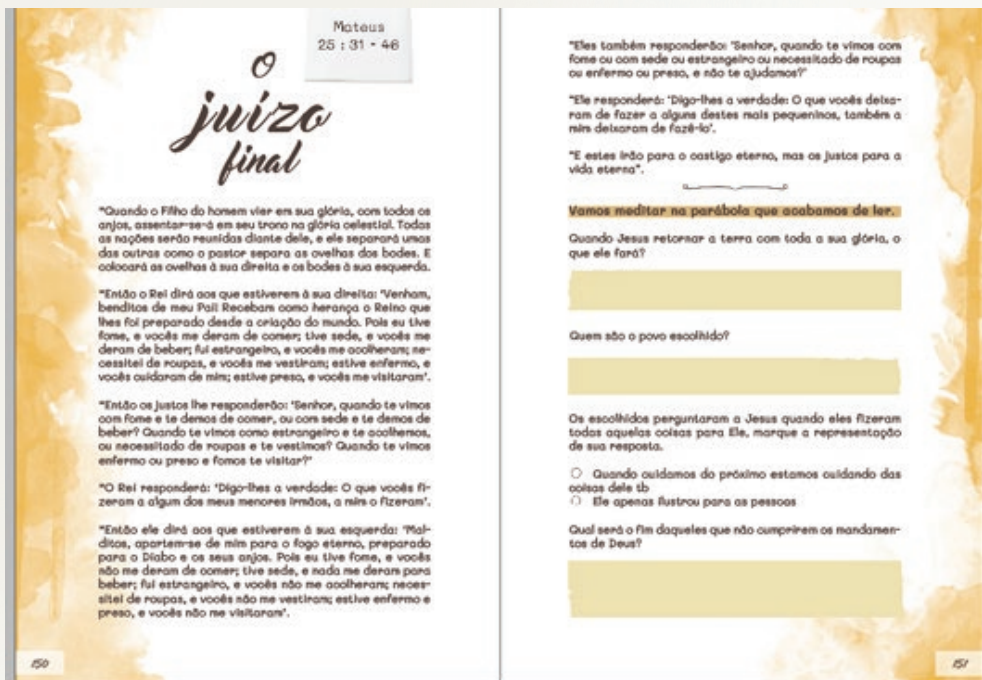


Figura 98– Resultado da diagramação 3 da página textual no Adobe InDesing

Fonte: desenvolvido pela autora

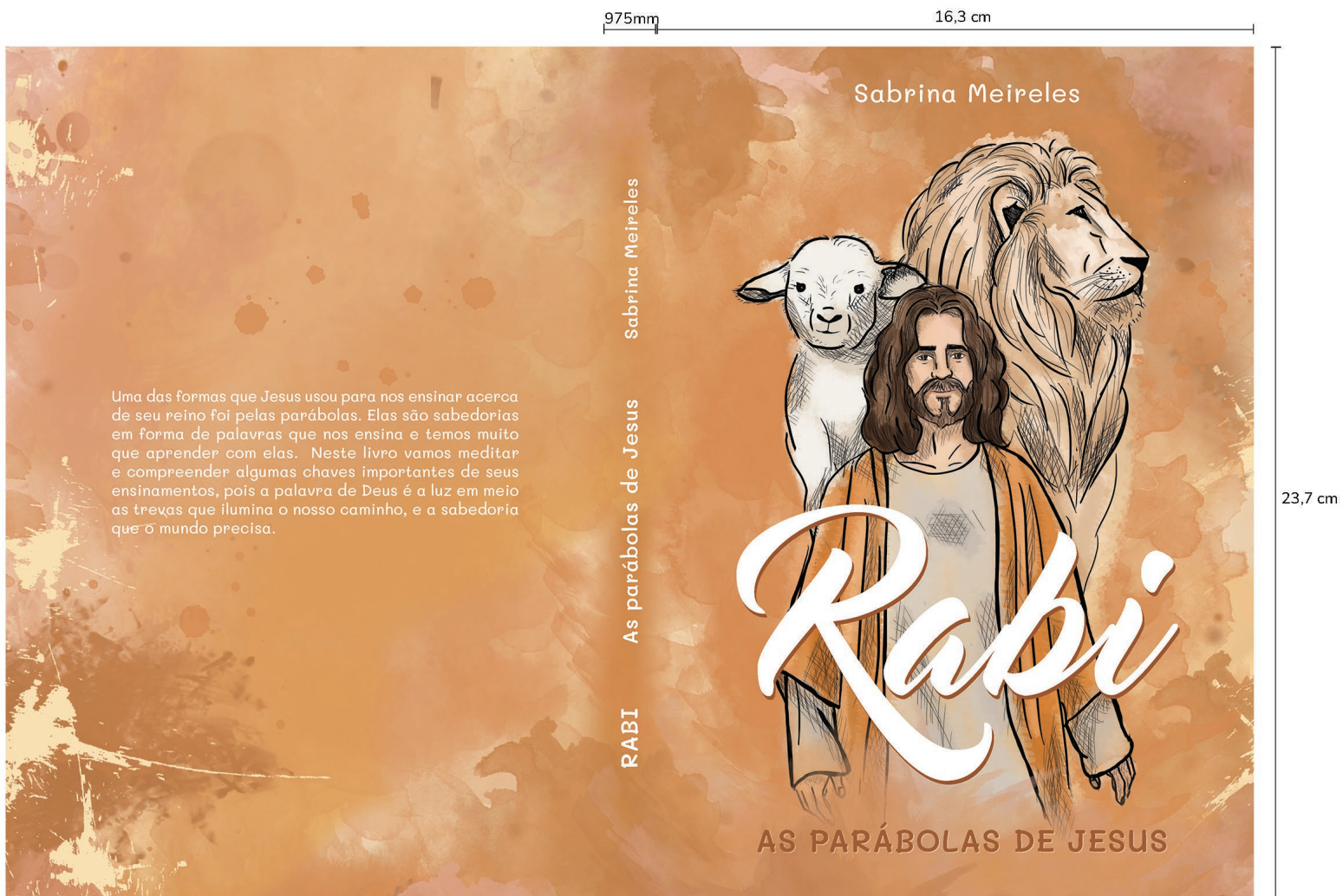


4.2 Definição da estrutura técnica

4.2.1 Capa

A capa faz um papel fundamental para atrair o leitor, deste modo foi pensado em dar uma prévia dos elementos do miolo através da ilustração e da pintura aquarelada situada na capa. As cores terrosas dão aconchego e acolhimento, elas transmitem uma sensação de rusticidade e elegância ao mesmo tempo. As cores terrosas também estão muito presentes nas maiorias das ilustrações do miolo. Sabe-se que para o acabamento da capa deve-se preocupar em adicionar alguns centímetros a mais referente ao valor do miolo, estes centímetros foram adicionados no produto final para a impressão. Estes valores mostrados são referentes ao tamanho sem a adição dos centímetros extras.

Figura 99– Planificação da capa
Fonte: desenvolvido pela autora



4.2.2 Lombada

Para obter o valor da lombada quadrada fez-se o seguinte cálculo:
Número de páginas x gramatura do papel x 2 / 28.800.

$$156 \times 90 \times 2 / 28.800 =$$

$$28.080 / 28.800 = 9,75 \text{ mm}$$

Deste modo a lombada deste impresso terá 9,75 mm de largura.

4.2.3 Guarda

As guardas de um livro são necessárias para o acabamento em encadernações de lombada quadrada. Geralmente em livros 1x1 (preto e branco) a mais utilizada é a guarda branca. Porém, para este livro será utilizado a entrada de máquina 4/4 cores (quatro cores na frente, CMYK e quatro cores no verso, CMYK) e a guarda na cor marrom no papel Color Plus 120g/m² para ser mais harmônico com todo o projeto.

4.3 Produção gráfica e especificações técnicas

Para obter o produto físico, este projeto foi enviado para a gráfica com as seguintes especificações:

Características físicas

Processo de impressão: Offset;

Tiragem: 500 exemplares;

Encadernação: Lombada quadrada.

4.3.1 Miolo

Número de páginas: 156 páginas;

Formato aberto: 326 mm x 237 mm;

Formato fechado: 163 mm x 237 mm;

Cores: 4/4;

Papel: Papel Pólen 90g/m²;

Para o miolo foi escolhido o papel Polén 80g. Este papel foi escolhido devido a algumas de suas características. O papel Polén não é um papel revestido, deste modo, proporciona a escrita com lápis, canetas, hidrocores. Outra característica deste papel é a sua coloração. Ele possui uma cor mais amarelada possibilitando uma leitura mais confortável e sua cor também se assemelha as cores dos papiros e pergaminhos que eram utilizados na época de Jesus.

Acabamento: Folhas de guarda em papel Color Plus 120g/m² na cor marrom

Lombada quadrada costurada: 9,75 mm

4.3.2 Capa

Formato aberto: 330 mm x 240 mm;

Cores: 4/4;

Papel: Papelão (Capa dura);

Acabamento: BOPP fosco;

Lombada: 9,75mm.

4.3.3 Envio para a gráfica

Após o orçamento da prototipagem do produto, o arquivo foi enviado para a gráfica e o produto foi recebido em 10 dias. O acabamento do produto final, e as cores de impressão tiveram um ótimo resultado. Apenas em uma das páginas de ilustração observou-se que o corte foi feito além da sangria. No mais, o produto final alcançou as expectativas com o resultado do protótipo. A lombada ficou centralizada, as impressões não tiveram erros e o acabamento da capa teve um resultado satisfatório. As páginas costuradas foi a melhor escolha para que as páginas pudessem ser abertas por completo.

4.4 Protótipo

Figura 100 – Livro impresso 1

Fonte: desenvolvido pela autora

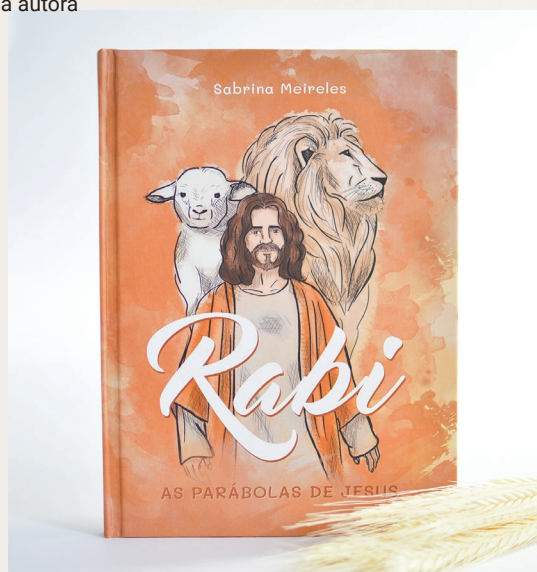


Figura 101– Livro impresso 2
Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 102– Livro impresso 3
Fonte: desenvolvido pela autora

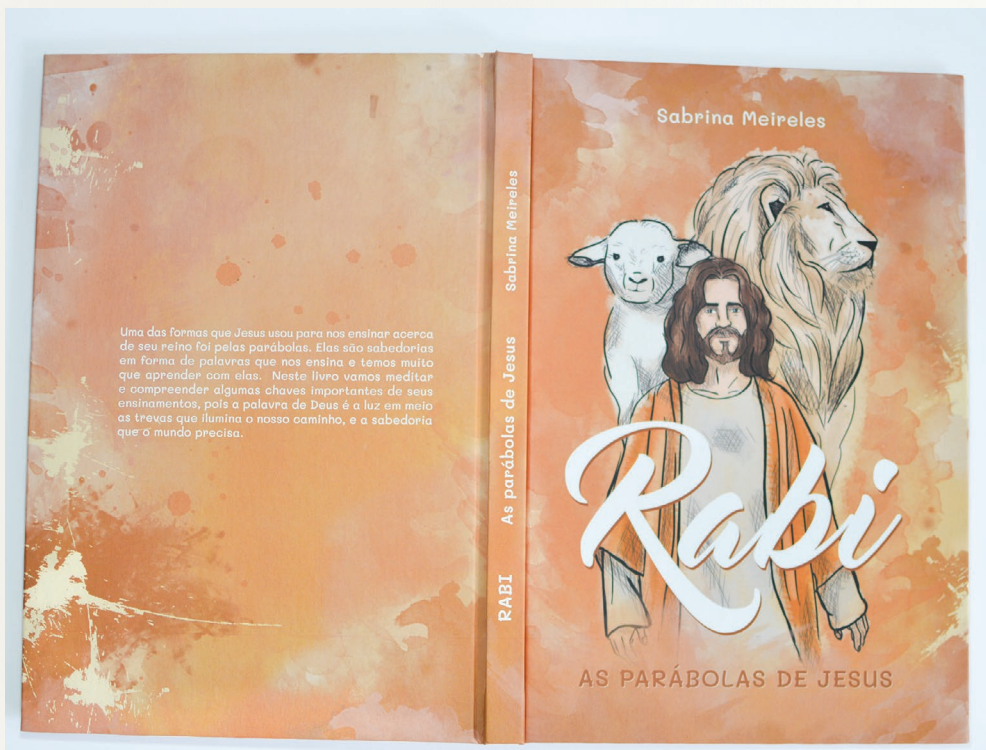


Figura 103– Livro impresso 4
Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 104– Livro impresso 5
Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 105- Livro impresso 6
 Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 106- Livro impresso 7
 Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 107– Livro impresso 8

Fonte: desenvolvido pela autora

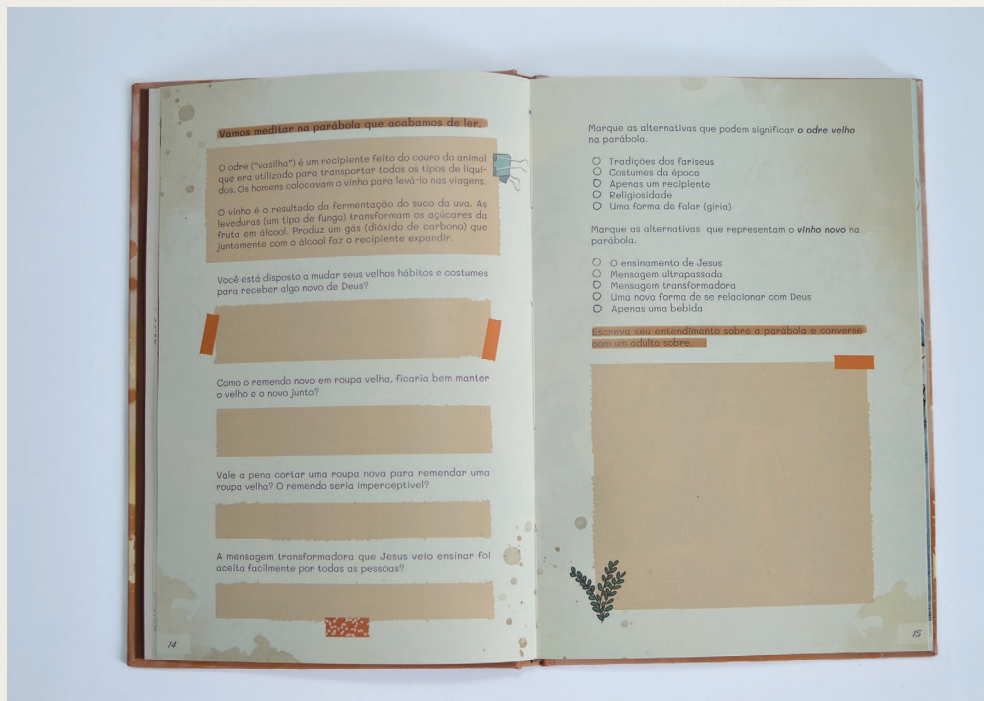


Figura 108– Livro impresso 9

Fonte: desenvolvido pela autora



Figura 109– Livro impresso 10

Fonte: desenvolvido pela autora

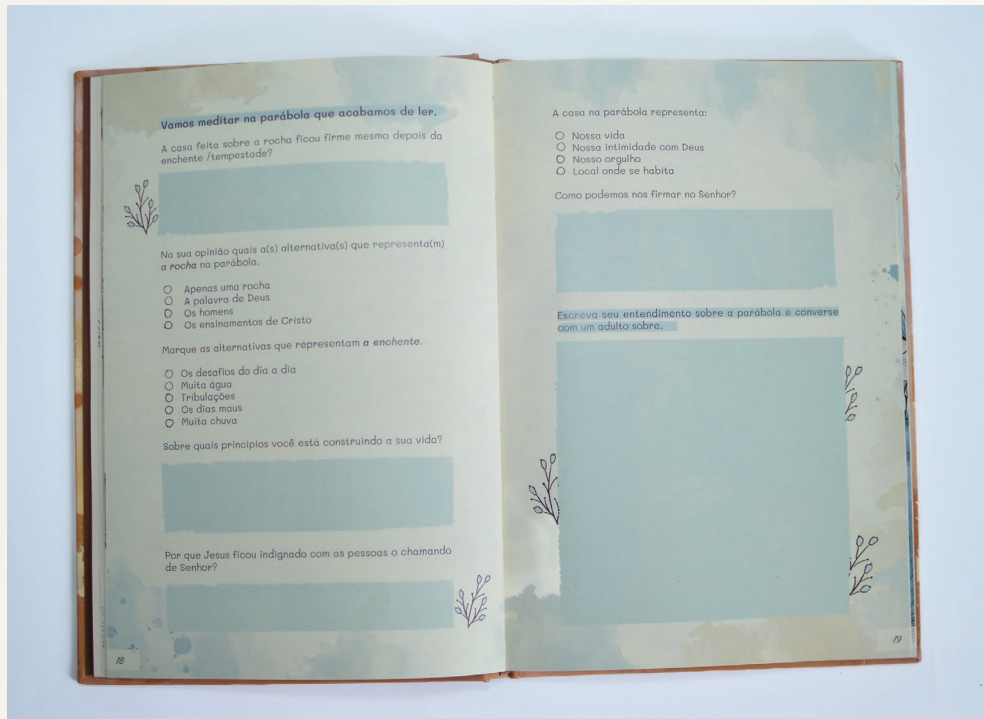


Figura 110– Livro impresso 11

Fonte: desenvolvido pela autora

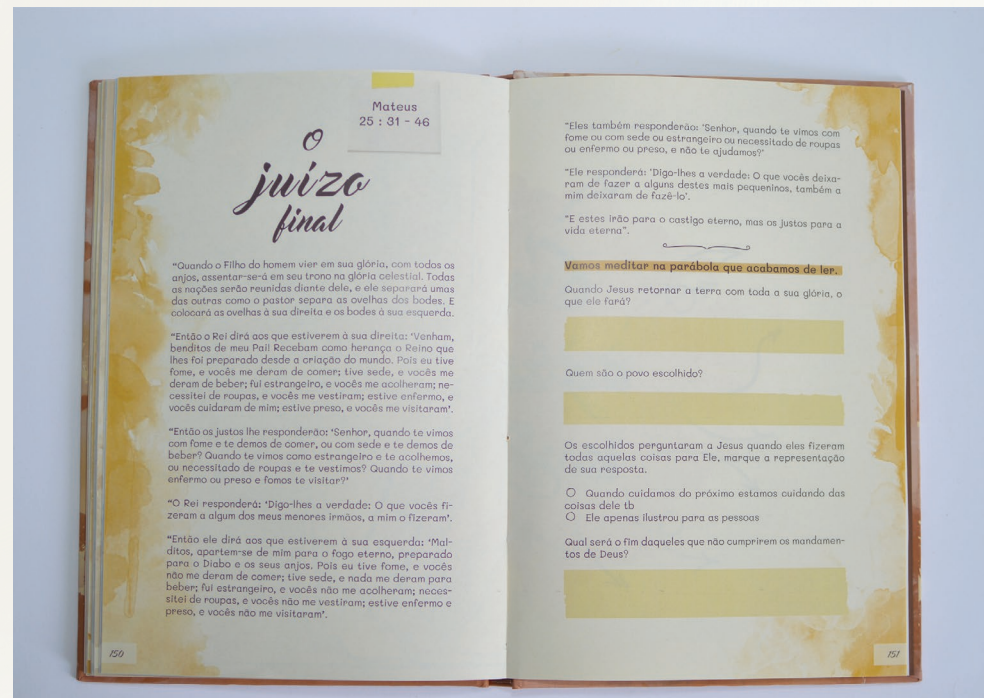


Figura 111– Livro impresso 12

Fonte: desenvolvido pela autora



4.5 Orçamentos

4.4.1 Orçamentos das gráficas

Para uma grande tiragem de livros (a partir de 300 unidades), foram escolhidas as gráficas offset para as impressões. Em Santa Catarina e São Paulo existem diversas gráficas que podem atender a demanda de quantidades maiores de impressão com preços menores. Portanto, para analisar a viabilidade do projeto foram feitos orçamentos em algumas gráficas offset. Os orçamentos variam muito, considerando que os materiais orçados são os mesmos.

Figura 112 – Orçamento Coan

Fonte: desenvolvido pela autora

Orçamento 122066/23



Proposta nº 188075

Tubarão; sexta-feira, 22 de setembro de 2023

À

COAN GRAFICA

Telefone 04836319000

A/C: Coan Industria Grafica

Conforme solicitação, apresentamos abaixo nossa estimativa de preços conforme especificações e condições gerais:

LIVRO LOMBADA QUADRADA - SABRINA

Opção 1 Miolo Polen Avena 90gr 4x4

Componente	Cores	Substrato	Formato	Acabamento
Capa	4x0	Cartão Triplex Suzano 300 g/m	165 x 239 mm	Laminação Frente Soft Touch - Termo
Miolo 156 Páginas	4x4	Polén Avena 90 g/m	165 x 239 mm, 156 Páginas	

Acabamento Geral

Livro - Encaixotamento, Paletização, Lombada Quadrada Colada e Plotter

Produto	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
Qtd.1 - Livro	100	139,4000	13.940,00
Qtd.2 - Livro	250	61,9900	15.497,50
Qtd.3 - Livro	500	35,4400	17.720,00

Figura 113 – Orçamento Printi
Fonte: desenvolvido pela autora



Cotação Nº 247734

São Paulo, 22/09/2023

Olá Sabrina,
Segue abaixo a cotação para o produto que você pediu. Sem burocracia e sem atrasos, assim como a gente gosta.

Livro

Produto 1: Catálogo Personalizavel - Upload da arte

Miolo: (Pers.) 16.5 x 23.9 cm, (Pers.) 156, 4x4 (colorido), Pólen Bold 80g, Lombada Quadrada, Sem Enobrecimento, Sem Extras, Sem Extras

Capa: (Pers.) 16.5 x 23.9 cm, 4 Páginas, 4x4 (colorido), Couché Fosco 300g, Refile, Laminação Fosca Frente, Vinco, Sem Extras

Nome do Projeto : Catálogo Personalizavel

Quantidade: 100

Preço unitário: R\$ 55,100900

Opções Adicionais: Checagem Padrão, Arquivo PDF (fechado p/ impressão)

Previsão de Entrega*: Em 13 dias úteis para o CEP 88065-464

Preço: R\$ 5.510,09

Nome do Projeto : Catálogo Personalizavel

Quantidade: 250

Preço unitário: R\$ 45,690400

Opções Adicionais: Checagem Padrão, Arquivo PDF (fechado p/ impressão)

Previsão de Entrega*: Em 13 dias úteis para o CEP 88065-464

Preço: R\$ 11.422,60

Nome do Projeto : Catálogo Personalizavel

Quantidade: 500

Preço unitário: R\$ 32,298400

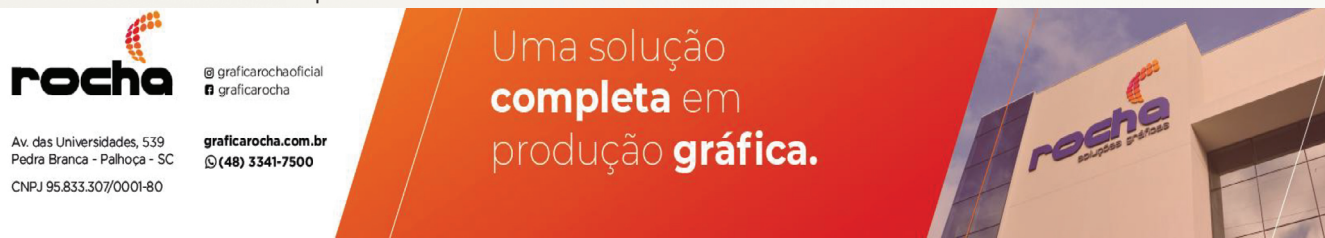
Opções Adicionais: Checagem Padrão, Arquivo PDF (fechado p/ impressão)

Previsão de Entrega*: Em 13 dias úteis para o CEP 88065-464

Preço: R\$ 16.149,20

Figura 114 – Orçamento Gráfica Rocha

Fonte: desenvolvido pela autora




À
Sabrina M
 000.000.000-00
 Cod. Cliente: 19819

Palhoça, 21 de Setembro de 2023
Cod. Proposta: 21758

Prezado Sr.(a) **Sabrina M**

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Livro Capa Dura (Costurado) com 156 páginas.	100	123,0000	12.300,00
	Capa nas medidas 16,5 cm x 24 cm, em Couchê Brilho 150 g/m ² com 4x1 cores, com Prova Impressa, Laminação BOPP Frente Soft Touch	250	63,0000	15.750,00
		500	40,0000	20.000,00
	Miolo nas medidas 16,5 cm x 24 cm, em Pólen Natural Soft 80 g/m ² com 4x4 cores e 156 páginas, com Prova Impressa, Dobra, Costurado			
	-> Capa Dura Encadernação Livro (Costura), Lombada Quadrada, Empacotamento, Entrega CIF (Entrega Inclusa)			
2	Livro Lombada Quadrada com 156 páginas.	100	104,5000	10.450,00
	Capa nas medidas 16,5 cm x 24 cm, em Supremo 250 g/m ² com 4x0 cores, com Prova Impressa, Laminação BOPP Frente Fosco	250	47,5000	11.875,00
		500	28,5000	14.250,00
	Miolo nas medidas 16,5 cm x 24 cm, em Pólen Natural Soft 80 g/m ² com 4x4 cores e 156 páginas, com Prova Impressa			
	-> Lombada Quadrada, Empacotamento, Entrega CIF (Entrega Inclusa)			

Figura 115 – Orçamento Printi
 Fonte: desenvolvido pela autora

Florianópolis	22/09/2023	 GRÁFICA OFFSET + DIGITAL Rua Joaquim Carneiro, 45 - CEP 88085-120 Capoeiras - Florianópolis/SC - Fone: 48 3244 0058 www.graficanatal.com.br			
À Sabrina M At. Fone:					
Prezado(a) Cliente, Vimos, por meio desta, apresentar nossa proposta orçamentária para a confecção do(s) serviço(s), conforme especificações abaixo					
ITEM(S) SOLICITADOS(S) DO ORÇAMENTO Nº122755.					
01	100 Impressão de Livros - Capa Dura + 156 Páginas C/ Costura				
Revestimento: 39x28,5cm, 4x1 cores em Couché Brilho LD 170g. Saída EM CTP. Prova Contratual Impressa. Guarda: 2 folhas, 33x23,9cm, sem impressão em Color PLUS Marfim 180g. Miolo: 156 pgs, 16,5x23,9cm, 4 cores em Offwhite - Avena LD 80g. Saída EM CTP. Prova Contratual Impressa. Lombada:9mm, Prolam SOFT Touch (BOPP), Nº lados 1(Revestimento), Dobrado(Miolo,Miolo), Intercalação(Miolo), Capa Dura + Costu.					
Total: R\$ 15.980,00	Un 159,80	Total:R\$ 15.980,00	Un. 159,80	Pgto: A combinar	Entrega a combinar
02	250 Impressão de Livros - Capa Dura + 156 Páginas C/ Costura				
Idem item anterior					
Total: R\$ 21.180,00	Un 84,72	Total:R\$ 21.180,00	Un. 84,72	Pgto: A combinar	Entrega a combinar
03	500 Impressão de Livros - Capa Dura + 156 Páginas C/ Costura				
Idem item anterior					
Total: R\$ 29.540,00	Un 59,08	Total:R\$ 29.540,00	Un. 59,08	Pgto: A combinar	Entrega a combinar
04	100 Impressão de Livros - Capa + 156 Páginas " Lombada Quadrada "				
Capa: 33,9x23,9cm, 4x4 cores em Triplex Triplex C2S Ningbo LD 300g. Saída EM CTP. Prova Contratual Impressa. Miolo: 156 pgs, 16,5x23,9cm, 4 cores em Offwhite - Avena LD 80g. Saída EM CTP. Prova Contratual Impressa. Lombada:9mm, BOPP - Prolam Fosco, Nº lados 1(Capa), Faca Especial(Capa), Corte/Vinco(Capa), Dobra(Capa), Dobrado(Miolo), Intercalação(Miolo), Lombada Quadrada.					
Total: R\$ 13.940,00	Un 139,40	Total:R\$ 13.940,00	Un. 139,40	Pgto: A combinar	Entrega a combinar
05	250 Impressão de Livros - Capa + 156 Páginas " Lombada Quadrada "				
Idem item anterior					
Total: R\$ 15.650,00	Un 62,60	Total:R\$ 15.650,00	Un. 62,60	Pgto: A combinar	Entrega a combinar

4.5.2 Análise dos orçamentos e valor do produto

As quantidades de unidades de livros orçadas e avaliadas são: 100, 250 e 500 unidades. Após analisar o valor unitário de cada exemplar referente as quantidades de livros, foi adicionado 15%, relativo à média recebida pelo autor da obra, para obter o valor a ser repassado para as livrarias. Este valor final ainda terá o acréscimo da margem de lucro definidos pelas livrarias.

Tabela 6 – Tabela de avaliação dos orçamentos.

Fonte: desenvolvido pela autora

Quanti.	COAN		PRINTI		ROCHA		NATAL	
	Un. (R\$)	Total (R\$)	Un. (R\$)	Total (R\$)	Un. (R\$)	Total (R\$)	Un. (R\$)	Total (R\$)
100	139,40	13.940,00	55,10	5.510,00	104,50	10.450,00	139,40	13.940,00
250	61,99	15.497,50	45,69	11.422,50	47,50	11.875,00	62,60	15.650,00
500	35,44	17.720,00	32,30	16.150,00	28,50	14.250,00	37,10	18.550,00

Quati: quantidade; Un.: unidade

Na tabela da *Figura 121*, pode ser observado o valor unitário de cada gráfica. Para a aquisição de 100 e 250 exemplares, a gráfica Printi oferece os melhores preços. Mas, para a aquisição de 500 exemplares, a gráfica Rocha tem o melhor preço. Estes valores referem-se somente aos custos com a gráfica.

Na tabela da *Figura 122*, são apresentados os valores obtidos após a adição dos 15% da margem de lucro do autor.

Tabela 7 – Tabela de avaliação dos orçamentos com margem de lucro

Fonte: desenvolvido pela autora

	COAN	PRINTI	ROCHA	NATAL
Quanti.	Un. (R\$)	Un. (R\$)	Un. (R\$)	Un. (R\$)
100	160,31	63,37	120,18	160,31
250	71,29	52,54	54,63	71,99
500	40,76	37,15	32,78	42,67

Quati: quantidade; Un.: unidade

Para o repasse de venda, todas estão dentro do valor aceitável de mercado, porém, a gráfica Printi se destaca na aquisição de 100 exemplares. Nas quantidades de 250 e 500 exemplares, as gráficas Printi e Rocha oferecem melhores valores, porém, as gráficas Natal e Coan estão dentro do aceitável para este tipo de livro vendido no mercado. Pensando em oferecer uma ótima qualidade do produto e melhor preço, a melhor opção é a gráfica Rocha na impressão de 500 exemplares. Poderá ser repassado um valor reduzido aos compradores no final.

4 Conclusão

O prazo para produzir um projeto gráfico-editorial deste porte foi muito curto. As ilustrações que inicialmente seriam fáceis e rápidas de criá-las, levaram mais tempo do que o esperado, tomando grande parte do tempo de execução do projeto. Mas o resultado obtido foi além do esperado.

Um obstáculo inicial para o desenvolvimento do projeto foi a falta de materiais e artigos voltados para o público adolescente sobre livros e livros-objeto. As pesquisas precisaram ser feitas com o público infantil, mesmo que inicialmente foi percebido uma lacuna entre gostos e características de uma criança e de um adolescente. Estas lacunas puderam ser resolvidas com as pesquisas seguintes de similares. O que anteriormente eram voltadas para o infantil, agora então unidas com as pesquisas de similares, auxiliaram na constituição com as características e gostos para o público-alvo. E obteve-se um resultado coerente com o público-alvo estabelecido no início do projeto.

Considerando que este projeto teve o objetivo de proporcionar o aprimoramento e a execução técnica e teórica do Design gráfico-editorial possibilitando o autodesenvolvimento da autora e as aplicações das técnicas aprendidas ao decorrer da graduação do curso de Design, pode-se concluir que se alcançou o objetivo esperado e houve êxito em auxiliar pais e adolescentes a compreenderem mais sobre as parábolas de Jesus.

Os levantamentos de dados e referências foram primordiais para que o resultado do projeto fosse alcançado e como consequência o produto final alcançou um Design diferente, arrojado e coerente com as diretrizes de um editorial. Pode-se observar que o Design e suas metodologias são de extrema importância para a realização de um bom projeto, além do mais, os métodos aqui aplicados puderam acelerar o processo já que as etapas foram definidas anteriormente. Este projeto engloba diferentes disciplinas do Design aprendidos ao decorrer dos semestres unidos em um só projeto como; o planejamento gráfico editorial, tipografia, produção gráfica, ilustração, desenho de observação, metodologia, pintura digital e teoria da cor.

Devido ao estudo de cores feitos para o projeto, foi possível criar a composição de cores que compõem as ilustrações harmonicamente. Isso implica em produzir uma pintura digital em que todos os elementos

estejam coesos, desde as cores dos cenários até as cores aplicadas nas vestimentas das pessoas ilustradas. Isso só foi possível devido ao longo levantamento de informações e estudos feitos.

É importante ressaltar que este projeto de conclusão de curso trouxe a compreensão da importância do design editorial para o auxílio do aprendizado e difusão de culturas. O livro pode perpetuar por anos e contribuir com o conhecimento de gerações que estão por vir.

5 REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira, Martha, Alice Áurea Penteado **“Território da leitura: da literatura aos leitores** – São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP; ANEP, 2006 Disponível em: < <http://tiny.cc/pgf9vz> > Acessado em 22 de Jul. de 2023.

BOTELHO, Rafael Guimarães. **Las funciones de la literatura infantil en la educación.** Revista Iberoamericana de Educación /Revista Iberoamericana de Educación ISSN: 1681-5653. N 61/3 - p.1-10. 2013 Disponível em: link. Acesso em: < <https://rieoei.org/RIE/article/view/1080/2050>> acessado em 18 de jul. de 2023

BURT, Cyril. **A psychological study of typography.** London: Cambridge University Press, 1959

CASTRO, Luciano Patrício Souza de; SOUSA, Richard Perassi Luiz de. **Estruturação de Projetos Gráficos: A Tipografia como Base do Planejamento.**1 ed. Editora Appris, 2018.

CANDIDO, Antônio. A literatura e a formação do homem. In: Textos de intervenção. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2002, p. 83. Disponível em < <https://www.cbiservicos.org.br/clube-de-leitura-ods/conceito/> > acessado em 28 de jul. de 2023

CARELLI, Deise, De Aquino, Layla Martins. **O livro infantil: a percepção por trás das ilustrações.** ECCOM, v. 4, n. 8,P.01-12. jul./dez. 2013. Disponível em: < https://web.archive.org/web/20180414125445id_/http://publicacoes.fatea.br/index.php/eccom/article/viewFile/633/451> Acessado em 23 de Jul. de 2023

CORSINO, Patrícia. **Literatura na educação infantil: possibilidades e ampliações.** In: BRASIL. Ministério da educação e do desporto. Coleção Explorando o Ensino; v. 20 Literatura: ensino fundamental. Brasília, DF, 2010.BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.

DOMICIANO, Cassia Leticia Carrara. **Da ilustração ao texto visual no livro infantil.** Educação Gráfica. P. 01-67. Disponível em < http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2011/06/04_da_ilustracao.pdf > acessado 20 de jul. de 2023

HASLAM, Andrew. **O livro e o designer II – Como criar e produzir livros.** São Paulo: Edições Rosari, 2007. INFOPEDIA. Grutas de Lascaux. In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003- 2012. Disponível na www: URL:[http://www.infopedia.pt/\\$grutas-de-lascaux](http://www.infopedia.pt/$grutas-de-lascaux) Acessado em 22 de Jul. de 2023.

HUNT, P. 2010. **Crítica, teoria e literatura infantil.** São Paulo, Cosac Naify, 328 p

KLIX FREITAS, N.; ZIMMERMANN, A. **A ilustração de livros infantis – uma retrospectiva histórica.** Da Pesquisa, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 330-337, 2019. DOI: 10.5965/1808312902042007330. Disponível em: < <https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/16605> > Acesso em: 22 jul. 2023.

LIMA, Andressa Mayara Bezerra de Oliveira, **Breves apontamentos sobre o livro ilustrado: contexto histórico, paradigmas e ambientação literária** / Andressa Mayara Bezerra de Oliveira Lima. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Disponível em: < https://archive.org/details/breves_202205/page/n13/mode/2up > Acessado em 22 de jul. de 2023.

LINS, Guto. **A arte de ilustrar livros para crianças e jovens.** Revista Salto para o futuro. TV Escola. Ano XIX, nº 7, 2009.

MEÜRER, Mary Vonni. **Seleção tipográfica no contexto do design editorial: um modelo de apoio à tomada de decisão.** 2017.1 v. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Design, Florianópolis, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/177348>>Acesso em: 26 setembro

NIKOLAVEJA, Maria e SCOTT, Carole. **Livro Ilustrado: palavras e imagens.** Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naif, 2011. 308pp, 108ils. PACHECO, George. Educação Infantil: A Importância da Literatura na Formação de Leitores de Mundo. Artigo publicado no site do Brasil Escola. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/educacao-infantil-importancia-literatura-na-formacao-leitores-mundo.htm>> Acessado em 19 de Jul. de 2023.

PANOZZO, Neiva Senaide Petry. **Leitura no entrelaçamento de linguagens: literatura juvenil, processo educativo e mediação.** Tese (Doutorado em Educação), FACED, UFRGS, 2007.

RAMOS, Ana Margarida. **Desafios da leitura do livro ilustrado pós-moderno: Formar melhores leitores cada vez mais cedo.** UFF. p.01-08. Disponível em <<https://periodicos.uff.br/sededeler/article/view/29126/16902>> acessado em 26 de jul. de 2023

RAMOS, G. 2011. **A imagem nos livros infantis: caminhos para ler o texto visual.** Belo Horizonte, Autêntica, 173 p.

SOMBINI, Eduardo. **Jovens leem mais no Brasil, mas hábito de leitura diminui com a idade.** Folha de São Paulo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2019/09/jovens-leem-mais-no-brasil-mas-habito-de-leitura-diminui-com-a-idade.shtml>. Acesso em: 29 jul. 2023.

ZAPATERRA, Yolanda. Design Editorial. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
ZILBERMAN, R.; LAJOLO, M. **Um Brasil para crianças: para conhecer a literatura infantil brasileira** – Histórias, autores e textos. São Paulo; Global, 1986